

OEIRAS VIVA

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.

RELATÓRIO E CONTAS 2019



PROMOVEMOS CULTURA, SAÚDE E LAZER

**RELATÓRIO E CONTAS
2019 |**

ÍNDICE

A.	INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	4
B.	METODOLOGIA.....	4
C.	APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	5
D.	NOTA PRÉVIA	7
E.	MÉTRICAS 2019	11
F.	EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	13
G.	REALIZADO VS. PERÍODO HOMÓLOGO.....	15
H.	INVESTIMENTO E AS FONTES DE FINANCIAMENTO.....	20
I.	ANÁLISE GLOBAL DE EXECUÇÃO.....	22
J.	ÁREA FINANCEIRA.....	56
K.	BALANÇO SOCIAL.....	58
L.	SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	62
L.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	119
M.	PARECER DO FISCAL ÚNICO	120

AAA MC

A. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Nos termos da alínea e) nº 1 do art.º42 da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto¹, está prevista a apresentação, ao órgão executivo da entidade pública participante, do relatório anual de execução orçamental. Neste sentido, o presente documento tem por objetivo dar continuidade ao processo de prestação de informações à Câmara Municipal de Oeiras (CMO) neste particular, relativo ao ano de 2019.

A análise assenta essencialmente na apresentação da comparação entre, os dados reais do período em estudo, com os do período homólogo de 2018 bem como, entre os valores orçamentados para 2019 e os valores realizados no mesmo exercício quer ao nível global da empresa, quer ao nível dos diferentes centros de custo.

B. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização deste relatório tem por base os dados do ano de 2019, em comparação com o ano transato e com referência ao orçamento previsto.

Pretende-se assim caracterizar o desempenho financeiro, mas também a demonstração do desempenho de cada unidade de negócio.

As áreas de negócio desenvolvidas pela empresa dividem-se em três grandes grupos: Oeiras Marina, Equipamentos Desportivos e Equipamento Cultural, a saber:

Oeiras Marina:

- 1 Piscina Oceânica
- 1 Porto de Recreio

Equipamentos Desportivos:

- 1 Parque Desportivo Carlos Queiroz
- 7 Pavilhões Desportivos
- 1 Complexo Desportivo de Porto Salvo
- 1 Piscina Municipal de Barcarena

¹ Nas alterações introduzidas pela Lei n.º 53/2014, de 25 de Agosto e Lei n.º 69/2015, de 16 de Julho -, que aprova o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAL).

- 1 Piscina Municipal de Linda-a-Velha
- 1 Piscina Municipal de Outurela / Portela

Equipamento Cultural:

- 1 Auditório Municipal Ruy de Carvalho
- 1 Palácio Flor da Murta

C. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Designação Social

Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M.

Data de Constituição

A Oeiras Viva foi constituída em 18-04-2001.

Objeto

O Objeto Social da Oeiras Viva, E.M. integra:

:: A promoção e gestão de espaços e equipamentos culturais, desportivos ou de lazer que integram ou venham a integrar o património do Município de Oeiras ou aqueles que, a qualquer título, estejam confiados ao Município para desenvolvimento daquelas atividades, incluindo a totalidade das valências e funcionalidades dos edifícios e espaços adjacentes, bem como promover as ações necessárias à manutenção, reabilitação ou reequipamento desses espaços, e ainda a prestação de serviços nas áreas da cultura, desporto ou lazer;

:: A prestação de serviços nas áreas da cultura, do desporto ou do lazer, de forma direta ou no âmbito do apoio às atuações municipais ou de outras entidades públicas ou privadas.

Assim, tendo em conta a rede de infraestruturas e de equipamentos municipais culturais e desportivos, que servem a população do concelho, a Oeiras Viva, E.M. tem os seguintes objetivos:

:: Assegurar um serviço público qualificado e acessível, numa área cada vez mais importante para o bem estar, a felicidade e a qualidade de vida dos cidadãos: a atividade física, o desporto e o lazer;

:: Observar os princípios de rigor e transparência que vinculam quem exerce a responsabilidade de administrar uma entidade pública;

:: Garantir níveis de eficácia e economia, bem como maior autonomia e poder de resposta ao nível da gestão dos equipamentos e da prestação dos serviços.

Capital Social

O Capital Social da Oeiras Viva, E.M. é de € 100.965,57.

O Registo foi efetuado na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, no dia 2 de Dezembro de 2010.

Sócio (s)/Acionista (s)

Nome	Participação (%) no Capital Social/Estatutário
Câmara Municipal de Oeiras	100%

Órgãos Sociais

a) Conselho de Administração	
Dr. António Almeida	Presidente do Conselho de Administração
Dr. Victor Gonçalves	Vogal do Conselho de Administração
Dra. Marina Costa	Vogal do Conselho de Administração

b) Fiscal Único	
Nome	Função
Mazars & Associados, SROC,S.A.	Revisores Oficiais de Contas

Sítio na Internet

www.oeirasviva.pt

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 79º da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro (“nova Lei das Finanças Locais”), conjugado com o art.º 43.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, poderão os interessados consultar, no Sítio da Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M.- www.oeirasviva.pt, os documentos previsionais e de prestação de contas, bem como informação adicional sobre a atividade da sociedade e dos equipamentos municipais por si geridos, designadamente os horários de funcionamento e tarifários aplicados.

D. NOTA PRÉVIA

Durante o ano de 2019, a Oeiras Viva EM deu continuidade a aplicação das linhas orientadoras constantes no seu plano estratégico alicerçado na missão estabelecida no seu mandato “gerir manter e valorizar os equipamentos disponibilizados pela Câmara Municipal de Oeiras, de forma a estarem aptos à sua utilização e rentabilizá-los em termos económico-financeiros de forma a serem auto-sustentáveis e garantir o cumprimento dos seus objectivos com a população de Oeiras e de quem nos visita”, tendo sido uma preocupação do Conselho de Administração em buscar os meios mais apropriados para o cumprimento dessa sua missão e direccionada para a eficiência interna e melhoria sustentada dos serviços prestados.

Importa, por isso, fazer uma análise de todos os progressos significativos que se materializaram na gestão integrada das nossas actividades, e que teve como princípio a sustentabilidade de um serviço público, conjugado o equilíbrio económico-financeiro e de eficiência operacional e de critérios de qualidade, com a responsabilidade social e ambiental que buscamos.

No plano económico-financeiro, a Oeiras Viva encerrou o exercício de 2019 com um resultado líquido positivo de **76.270€**. O volume de negócios registou-se em **3.096 830€** o que representa um crescimento de **5%** face ao ano de 2018.

Em termos de actividade importa destacar a actualização dos níveis remuneratórios que estavam inalterados há mais de 10 anos, ao início da efetivação de um seguro de saúde disponível a todos os trabalhadores da empresa por forma a que os mesmos possam ter uma proteção na saúde para além do recurso do SNS, a implementação de uma política rigorosa de recuperação de créditos vencidos a mais de 3 meses e da aplicação da política de renovação e reabilitação de alguns equipamentos que se encontram degradados.

No segundo semestre de 2019 houve uma alteração relativamente ao ano de 2018, que justificou uma mudança na gestão global da Oeiras Viva E.M., ou seja, a atribuição de pelouros ou responsabilidades aos Administradores não executivos.

Esta atribuição permitiu, por um lado, aliviar algumas das responsabilidades executivas que estavam afetas ao Presidente do Conselho de Administração, sem que isso colidisse com as regras estabelecidas em termos remuneratórios ou quaisquer outras regalias, constantes da Lei 50/2012 e simultaneamente dar um *élan* às que foram distribuídas por aqueles Administradores, tendo ainda em consideração que as responsabilidades que lhes foram atribuídas se inseriam nos seus conhecimentos e competências profissionais.

Naquilo que correspondeu às atribuições do Administrador do Dr Vitor Gonçalves, há que referir que relativamente à área de Recursos Humanos, em 2019 iniciou-se a revisão das carreiras profissionais, o estabelecimento de níveis remuneratórios e ainda o regulamento dos trabalhadores da Oeiras Viva E.M., que se prevê venha a integrar um futuro Acordo de Empresa, bem como as regras para a avaliação de desempenho e formas de progressão na carreira.

Quanto a atividades turísticas, a Oeiras Viva E.M. foi encarregada de preencher o pessoal técnico para o posto de turismo do Palácio Marquês de Pombal, tendo procedido ao seu recrutamento e seleção.

Com este projeto ligado ao Turismo, pretende-se vir a dotar a Câmara Municipal de Oeiras com postos de turismo além do existente no Palácio Marquês de Pombal, na Marina de Oeiras, no Palácio Anjos, em Algés, ou qualquer outra localização em Algés e ainda negociar com a Associação de Turismo de Lisboa a possibilidade de se colocar informação sobre Oeiras, na Praça do Comércio, nomeadamente.

Em 2019 iniciaram-se no âmbito das responsabilidades atribuídas, os batismos de vela, em cooperação com a Câmara Municipal de Oeiras e os agrupamentos escolares do Concelho e fundou-se a ANOV – Associação Náutica Oeiras Vela, tendo todos os elementos constituintes desta associação sido aprovados, pelo que iniciou o seu exercício ainda no decorrer de 2019.

Quanto às atribuições da Administradora Dra Marina Costa refere-se a aposta na criação de um departamento de Marketing e eventos para se especializar na realização de eventos e dinamização dos espaços ao encargo da mesma, com especial incidência no Porto de Recreio de Oeiras, no Palácio Flor da Murta, Pavilhões Carlos Queiroz e Piscinas Municipais. Os eventos realizados tiveram uma boa adesão do público, dos quais se destacam: O Cinema ao Ar Livre, com lotação esgotada em quase todas as sessões, o Football Fitness, o programa “Viva as Férias”, o Dia Mundial da Criança, a Feira Náutica, as Limpezas Subaquáticas, o Dia de São Martinho, a exposição de Presépios da Dra. Maria Cavaco Silva (Um mar de estórias – o mundo em presépios) e a festa do fim de Ano com música e fogo de artifício que contou com mais de mil pessoas no Porto de Recreio.

Quanto ao investimento total realizado em 2019 o mesmo foi superior ao realizado no exercício anterior em cerca de 60,5%.

Ainda em termos de investimentos e conservação e reparação o ano de 2019 foi marcado com a remodelação da piscina Oceânica que não era alvo de melhoramentos a cerca de 24 anos, ou seja, desde a sua inauguração. Podemos hoje dizer que dispomos duma piscina Oceânica com mais conforto, qualidade e um melhor serviço ao cliente compatíveis com as exigências de funcionamento que o local merece.

Destaca-se, ainda em 2019, o estabelecimento de um contrato programa para implementação de postos de turismo, entre a Oeiras Viva EM e o Município de Oeiras, no valor de 40.000€ no mútuo reconhecimento da necessidade de incrementar as actividades turísticas no concelho de Oeiras.

Em termos macroeconomicos, perspectiva-se que em 2020 a evolução da economia portuguesa seja marcada por desafios externos, nomeadamente fraco crescimento da procura externa, pois antecipa-se que os principais parceiros comerciais, maioritariamente do espaço europeu, mantenham um ritmo de expansão económica baixa e com probabilidades de o ano de 2020 ser intenso de fatores políticos potencialmente perturbadores. No entanto, prevemos que este enquadramento macroeconomico não afecte nenhum dos segmentos de negócios da empresa.

Oeiras, 27 de Fevereiro de 2020.

O Presidente do Conselho de Administração


(António Almeida)

O Vogal

(Victor Gonçalves)

A Vogal


(Marina Costa)



FOMOS EFICAZES E EFICIENTES

DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

E. Métricas 2019

AM MC

653

**Nº CLIENTES PISCINA
LINDA-A-VELHA**

80

Nº CLIENTES PAVILHÕES

739

**Nº EMBARCAÇÕES PORTO
RECREIO**

1.330

**Nº CLIENTES PISCINA
BARCARENA**

3.337

**Nº ESTADIAS | NOITES
PORTO RECREIO**

1.189

**Nº CLIENTES PISCINA
OUTURELA**

58.502

Nº CLIENTES PISCINA
OCEÂNICA

100%

AA MC

TAXA OCUPAÇÃO PORTO
RECREIO

181.379€

INVESTIMENTO TOTAL

71

Nº COLABORADORES
ACTIVOS

76.270€

RESULTADO LIQUIDO

90.058€

RESULTADO OPERACIONAL

F. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

CONTA DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Síntese da Demonstração de Resultados com Base no Orçamento

A empresa Oeiras Viva EM fechou o ano de 2019 com um resultado líquido positivo depois de impostos, no montante de 76.270€, ligeiramente abaixo do resultado líquido previstos em sede orçamental, para o exercício de 2019 que orçava os 92.354€.

Em Euros

	1º TRIM 2019			2º TRIM 2019			3º TRIM 2019			4º TRIM 2019			ANO 2019		
	Orçam.	Execução	Desv %	Orçam.	Execução	Desv %	Orçam.	Execução	Desv %	Orçam.	Execução	Desv %	Orçam.	Execução	Desv %
GASTOS															
61- CMVMC	10 260,60	17 860,79	74%	54 772,37	51 432,18	-6%	86 163,99	88 295,02	2%	26 716,65	35 461,86	33%	177 913,61	193 049,85	9%
62 - FSE	368 585,68	305 071,72	-17%	505 079,58	503 525,14	0%	519 729,10	357 080,52	-31%	371 595,07	525 947,06	42%	1 764 989,43	1 691 623,57	-4%
63 - Gastos Pessoal	304 684,44	334 934,36	10%	237 159,48	313 188,25	32%	347 052,34	372 096,47	7%	339 131,93	398 216,93	17%	1 228 028,19	1 418 436,01	16%
64 - Gastos Dep. Amort.	25 659,08	23 714,62	-8%	25 473,89	23 875,56	-6%	31 250,01	23 643,14	-24%	31 249,99	23 738,54	-24%	113 632,97	94 971,86	-16%
65 - Perdas por Imparidade	1 909,08	0,00	-100%	1 909,08	0,00	-100%	1 272,72	0,00	-100%	21 909,12	0,00	-100%	27 000,00	0,00	-100%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	1 128,25	9 990,34	785%	7 671,59	1 333,43	-83%	8 049,90	1 345,67	-83%	4 516,40	3 569,13	-21%	21 366,14	16 238,57	-24%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	5 454,54	406,95	-93%	5 463,95	406,95	-93%	8 236,36	443,03	-95%	10 054,56	406,95	-96%	29 209,41	1 663,88	-94%
GASTOS Total	717 681,67	691 978,78	-4%	837 529,94	893 761,51	7%	1 001 754,42	842 903,85	-16%	805 173,72	987 340,47	23%	3 362 139,75	3 415 983,74	2%
RENDIMENTOS															
71 - Vendas	11 288,99	21 272,14	88%	57 720,79	32 737,22	-43%	89 180,55	73 387,87	-18%	27 785,32	35 028,99	26%	185 975,65	162 426,22	-13%
72 - Prestação Serviços	499 324,70	514 057,58	3%	782 393,01	841 725,37	8%	755 481,65	831 885,41	10%	610 484,78	746 735,46	22%	2 647 684,14	2 934 403,82	11%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	0,00	0,00	0%	163 638,00	163 636,50	-0.001%	54 545,46	81 818,10	50%	81 816,54	94 545,40	16%	300 000,00	340 000,00	13%
752 - Sub. Explor C. Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	194 999,99	0,00	-100%	10 000,01	0,00	-100%	205 000,00	0,00	-100%
753 - Sub. Explor C. Progr. - Gastos Gestão	14 545,69	0,00	-100%	14 545,69	0,00	-100%	14 545,69	0,00	-100%	14 547,69	0,00	-100%	58 184,76	0,00	-100%
76 - Reversões	0,00	300,00	100%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	10 939,28	100%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	571,58	8 183,47	1332%	-691,39	6 982,68	1110%	2 872,72	10 388,49	262%	1 059,12	2 938,73	177%	3 812,03	28 793,37	655%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	9 022,89	7 369,89	-18%	20 362,72	7 369,89	-64%	12 234,00	7 369,91	-40%	12 218,00	7 369,89	-40%	53 837,61	29 479,58	-45%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
RENDIMENTOS Total	534 753,85	551 183,08	3%	1 037 968,82	1 052 451,66	1%	1 123 860,06	1 004 849,78	-11%	757 911,46	886 618,47	17%	3 454 494,19	3 506 042,27	1,5%
Imposto s/Rendim. Exercício	0,00	0,00		0,00	7 194,90		0,00	0,00		0,00	6 593,51		0,00	13 788,41	
RESULTADO LÍQUIDO	-182 927,82	-140 795,70	23%	200 438,88	151 495,25	-24%	122 105,64	161 945,93	33%	-47 262,26	-107 315,51	-127%	92 354,44	76 270,12	-17%
RES. LÍQUIDO Período Homólogo	-45 197,42	-122 615,03	-171%	12 292,84	205 251,62	1570%	122 434,80	210 864,87	72%	-43 949,77	-70 524,97	-60%	45 580,44	222 976,49	389%

SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE 2018 POR TRIMESTRE | COMPARAÇÃO COM O ORÇAMENTO

O resultado líquido atingido teve o contributo, essencialmente, das seguintes rúbricas:

- Crescimento das “Prestações de Serviços”, face ao orçamentado em cerca de 11%
- Crescimento dos “Rendimentos Suplementares”, face ao orçamentado em cerca de 655%
- Á inscrição das “Reversões” na Demonstração de Resultados no montante de 10.939, face ao orçamentado, que não espectava qualquer valor.
- Ao Crescimento do valor dos “Subsídios”, face ao orçamentado em 13%

Os **Rendimentos Totais** tiveram assim, um crescimento de 1.5% em relação ao orçamento.

Os **Gastos Totais** tiveram um crescimento de 2% face ao que se apresentava orçamentado. As rubricas “Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” contribuíram com 9%, para este incremento e os “Gastos com Pessoal” concorreram com um acréscimo de 16%, para esse aumento.

Ao nível dos gastos, importa referir o seguinte:

- O acréscimo de 16% nos “Gastos com Pessoal” em relação ao orçamentado, prende-se com a política no âmbito dos Recursos Humanos, no que diz respeito ao ajustamento nas remunerações, dos colaboradores e nas respectivas Carreiras Profissionais, o Seguro de Saúde e a entrada de 4 novos colaboradores para áreas que se encontravam deficitárias;
- O aumento de 9% no «Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas» face ao espetável em sede de Orçamento, deve-se às condições climatéricas adversas, registadas no ano de 2019;
- Todas as restantes rubricas de “Gastos” sofreram uma diminuição em face do orçamentado.

Factos Relevantes ocorridos Após o Termo do Período

Não se verificaram quaisquer fatos relevantes após o termo do período em análise que influenciem os resultados.

Proposta de aplicação dos Resultados

As contas referentes ao exercício do ano de 2019 fecharam com um Resultado Líquido de 76.270€. Para o mesmo, propõe-se que seja transferido para resultados Transitados depois de deduzido 5% para Reserva Legal.

G. REALIZADO VS. PERÍODO HOMÓLOGO

Análise Comparativa 2018/2019

RÚBRICA	Análise Comparativa 2018/2019		
	Execução 2018	Execução 2019	Desv %
Em Euros			
GASTOS			
61- CMVMC	206 010,15	193 049,85	-6%
62 - FSE	1 487 108,67	1 691 623,57	14%
63 - Gastos Pessoal	1 224 238,30	1 418 436,01	16%
64 - Gastos Dep. Amort.	99 649,77	94 971,86	-5%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	26 116,15	16 238,57	-38%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	24,16	1 663,88	6787%
GASTOS Total	3 043 147,20	3 415 983,74	12%
RENDIMENTOS			
71 - Vendas	206 387,42	162 426,22	-21%
72 - Prestação Serviços	2 742 014,47	2 934 403,82	7%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	300 000,00	340 000,00	13%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%
76 - Reversões	354,00	11 239,28	3075%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	38 665,03	28 493,37	-26%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	38 140,92	29 479,58	-23%
79 - Juros e Dividendos	97,44	0,00	-100%
RENDIMENTOS Total	3 325 659,28	3 506 042,27	5%
Imposto s/Rendim. Exercício	59 535,59	13 788,41	-77%
RESULTADO LÍQUIDO	222 976,49	76 270,12	-66%

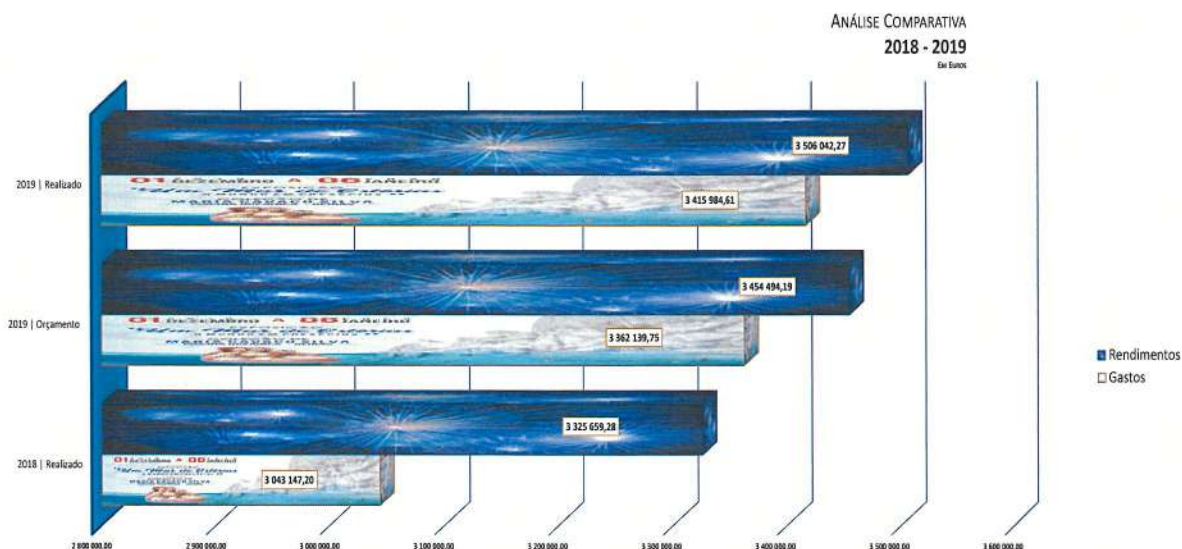
Comparando os exercícios de 2019 e 2018, constata-se que, ocorreu um decréscimo do Resultado Líquido do exercício o qual, passou de 222.976€ para 76.270€, ou seja, uma variação negativa de 66%.

Handwritten signature and initials: JJA MC

- Este resultado deve-se, essencialmente, ao incremento registado na rubrica “Gastos Pessoal” (16%), pelo facto de a empresa ter levado a cabo uma política no âmbito dos Recursos Humanos, no que diz respeito ao ajustamento nas remunerações, dos colaboradores e nas respectivas Carreiras Profissionais, Seguro de saúde e entrada de 4 novos colaboradores;
- O crescimento dos “Fornecimentos e Serviços Externos” (14%) surge essencialmente, em virtude da realização neste exercício, das obras de remodelação da Piscina Oceânica de Oeiras.
- Os “Custo das Mercadorias Vendidas e Consumidas” apontam para um decréscimo (-6%) a par com as «Vendas» (-21%), facto atribuído ao verão atípico, em termos meteorológicos que levou a uma redução da venda de combustível, no Porto Recreio Oeiras.
- De assinalar o crescimento dos “Gastos e Perdas Financeiras” não materialmente relevantes e uma diminuição dos “Outros Gastos e Perdas” (-38%).
- As “Prestações de Serviços” cresceram (7%), os “Subsídios Exploração” tiveram um incremento (13%) e obteve-se em simultâneo uma subida significativa nas “Reversões” (3075%).
- As rubricas de “Outros Rendimentos” registaram um decréscimo médio de 26%.

Os **Gastos Totais** registaram uma variação global positiva de 12%, face ao ano anterior, bem como os **Rendimentos Totais** que, verificaram um crescimento de 5%, face ao período homólogo de 2018.

O crescimento, em valor, dos **Rendimentos Totais** foi contudo suficiente, para acomodar o crescimento dos **Gastos Totais**, e gerar um **Resultado Líquido** positivo em **76.270€**.



No exercício de 2019, a Oeiras Viva adoptou um critério de contabilização de Gastos, que assentou na afectação dos Gastos gerados pelos Serviços Centrais (Manutenção e Sede), a todas as restantes Unidades de Negócio, segundo o critério de rateio em função do tempo gasto em cada um dos equipamentos e/ou seja, da percentagem de intervenções nas mesmas, de acordo com a seguinte tabela de rateio:

TABELA DE RATEIO

	MANUTENÇÃO	SEDE
SERVIÇOS DE APOIO GERAL		
SEDE	0,00%	0,00%
MANUTENÇÃO	0,00%	0,00%
PAVILHÕES E PARQUES DESPORTIVOS		
CD P.SALVO	2,75%	6,25%
PD C.QUEIROZ	2,75%	6,25%
Pv CARNAXIDE	4,00%	6,25%
Pv CAXIAS	4,00%	6,25%
Pv MIRAFLORES	4,00%	6,25%
Pv PAÇO ARCOS	4,00%	6,25%
Pv QUEIJAS	4,00%	6,25%
Pv S.JULIÃO BARRA	4,00%	6,25%
Pv TALAÍDE	4,00%	6,25%
PISCINAS MUNICIPAIS		
PISC BARCARENA	12,20%	6,25%
PISC L.VELHA	12,20%	6,25%
PISC OUTURELA	12,20%	6,25%
OEIRAS MARINA		
PISC OCEÂNICA	12,20%	6,25%
PORTO RECREIO	12,20%	6,25%
EQUIPAMENTOS CULTURAIS		
AUDIT M R.CARVALHO	2,75%	6,25%
PALÁCIO F.MURTA	2,75%	6,25%
TOTAL		
	100,00%	100,00%

Devido à alteração de critério acima referido, no primeiro ano de alteração (2019), tal tem o seguinte impacto no comparativo de rubricas e valores:

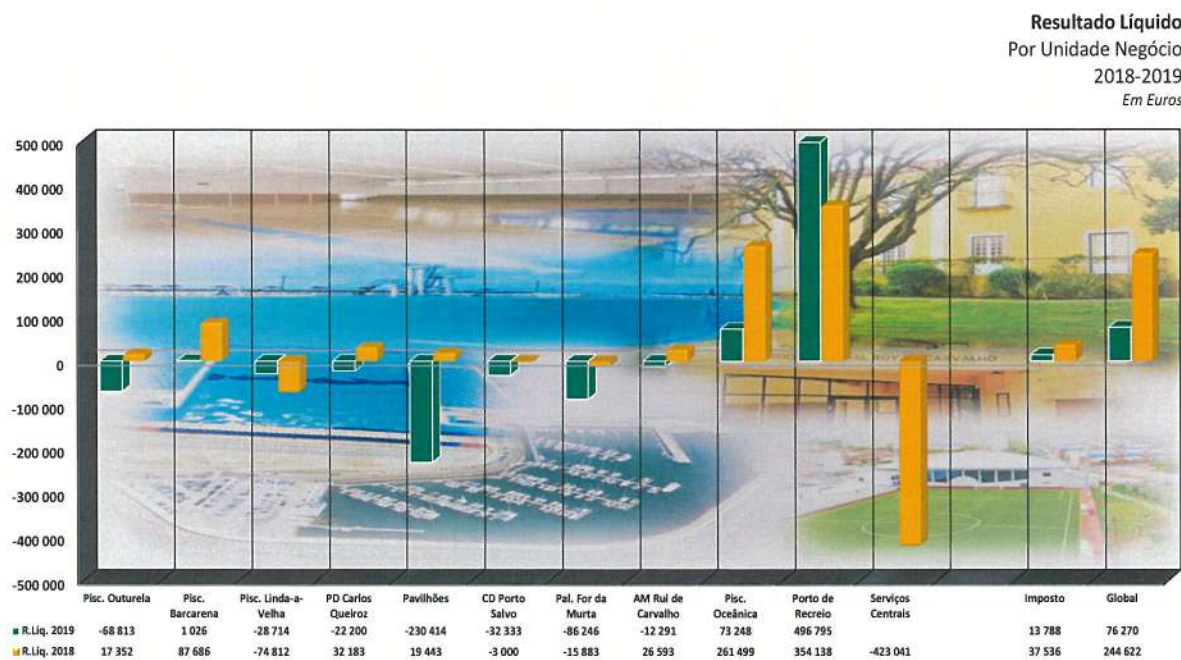
- “Executado” vs. “Orçamentado” é comparável em todas as rubricas
- “Executado 2019” vs. “Executado 2018” só são comparáveis os Totais Gastos e todas as respectivas rubricas e consequente Resultado Líquido

Tal alteração de critério leva a que, não seja directa nem linear a comparação das *performances* registadas pelas diversas Unidades de Negócio, com o seu período homólogo, em que este critério não subjaz.

AM
MC

A Oeiras Viva apresentou o reflexo desta alteração de critério, ao longo dos seus diversos Relatórios Trimestrais, de forma detalhada e por Unidade de Negócio, pelo que, não se afigura pertinente adoptar esta metodologia neste Relatório Anual.

Assim, detalha-se o Resultado Líquido, de 2019, por Unidade de Negócio, o qual está assente no novo critério de afectação, ao invés do exercício de 2018 que, está construído em critério divergente. Não sendo comparáveis em valor, apresenta-se a evolução do Resultado Líquido, das várias Unidades de Negócio:



Verifica-se Resultado Líquido positivo nas seguintes Unidades de Negócio:

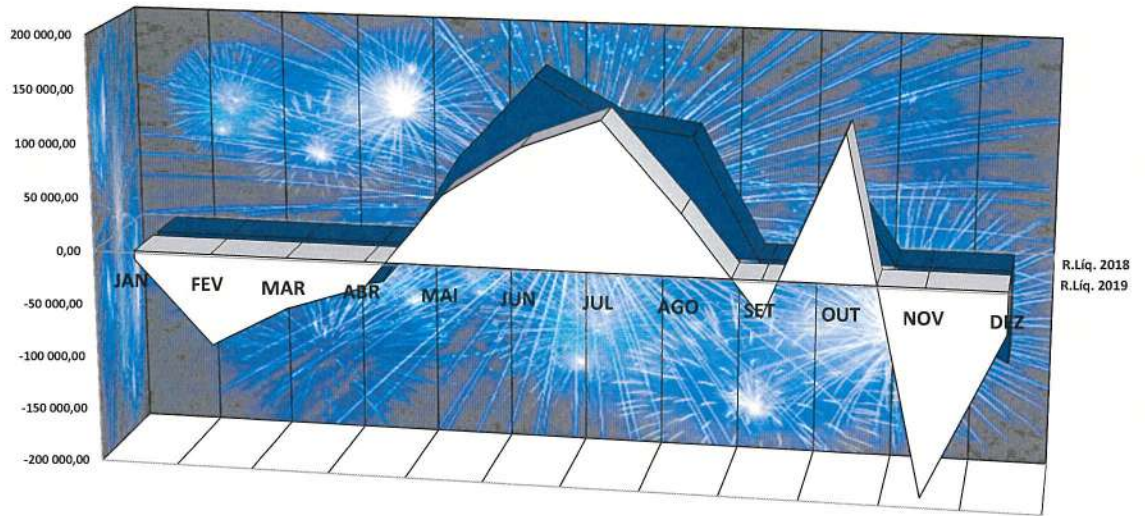
- “Porto de Recreio”, com um resultado positivo de 496.795€
- “Piscina Oceânica”, com um resultado positivo de 73.248€
- “Piscina de Barcarena”, com um resultado positivo de 1.026€

Os restantes Unidades de Negócio apresentaram uma menor performance, demonstrando Resultado Líquido negativo.

A evolução mensal do resultado líquido, ao longo de 2019 foi a seguinte:

Resultado Líquido p/Mês
2019
Em Euros

Handwritten signature and initials 'MC' in blue ink.



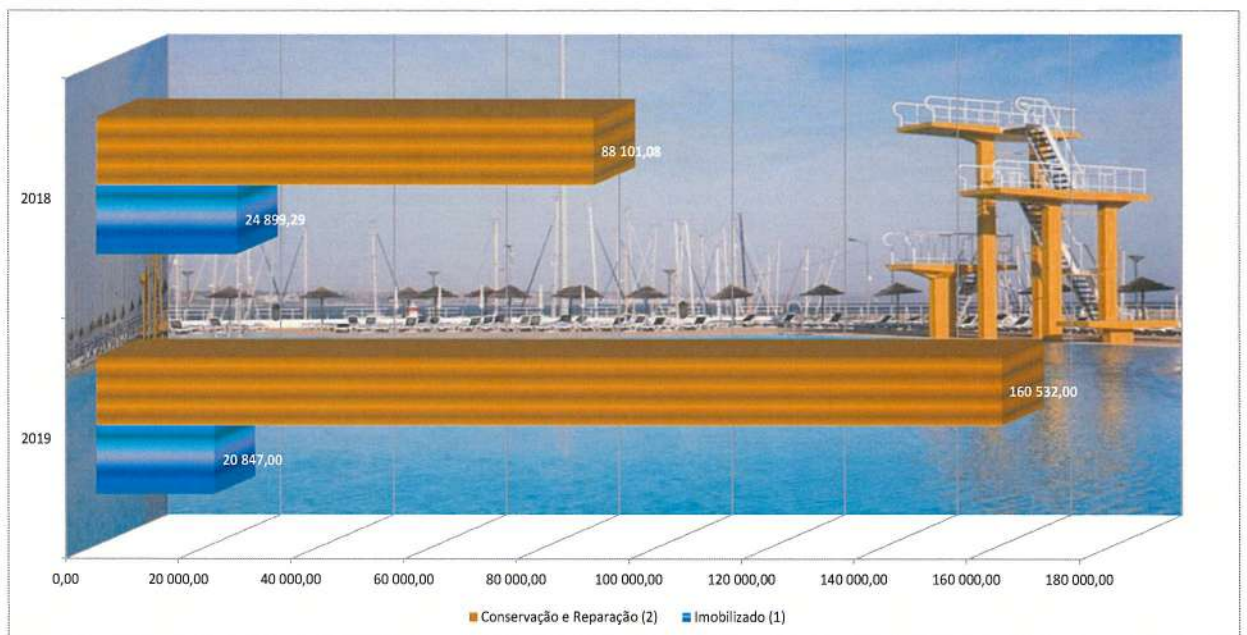
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
□ R.Liq. 2019	-7 994,46	-85 508,68	-47 292,56	-23 840,03	64 334,70	111 000,58	138 559,47	57 573,80	-34 187,34	135 523,68	-192 925,93	-38 973,98
■ R.Liq. 2018	-23 867,32	-46 735,46	-52 012,25	-37 609,46	82 280,87	160 580,21	120 613,14	110 923,85	-20 672,12	60 765,24	-45 658,04	-85 632,17

H. INVESTIMENTO E AS FONTES DE FINANCIAMENTO

Síntese dos Investimentos

Por força da Lei, desde 2012 que a empresa Oeiras Viva, E.M. se encontra impedida de receber qualquer valor da Câmara Municipal de Oeiras a título de comparticipação para despesas de investimento nos vários equipamentos desportivos sob sua gestão. Assim sendo, todos os investimentos realizados em 2019 são da exclusiva responsabilidade da Oeiras Viva, E.M..

Em 2019 os valores referentes aos investimentos realizados apresentam-se no gráfico seguinte:



Dos investimentos efectuados em 2019, destacam-se os mais significativos:

- Remodelação da Piscina Oceânica;
- Reparação de Filtros na Piscina Oceânica;
- Reparação de telhado do Porto de Recreio e Edifício B1 e B2;
- Aquisição de Velas para embarcações *Optimist* no Porto Recreio;
- Reparação de máquinas de aquecimento de água e desumidificador nas Piscinas Municipais;

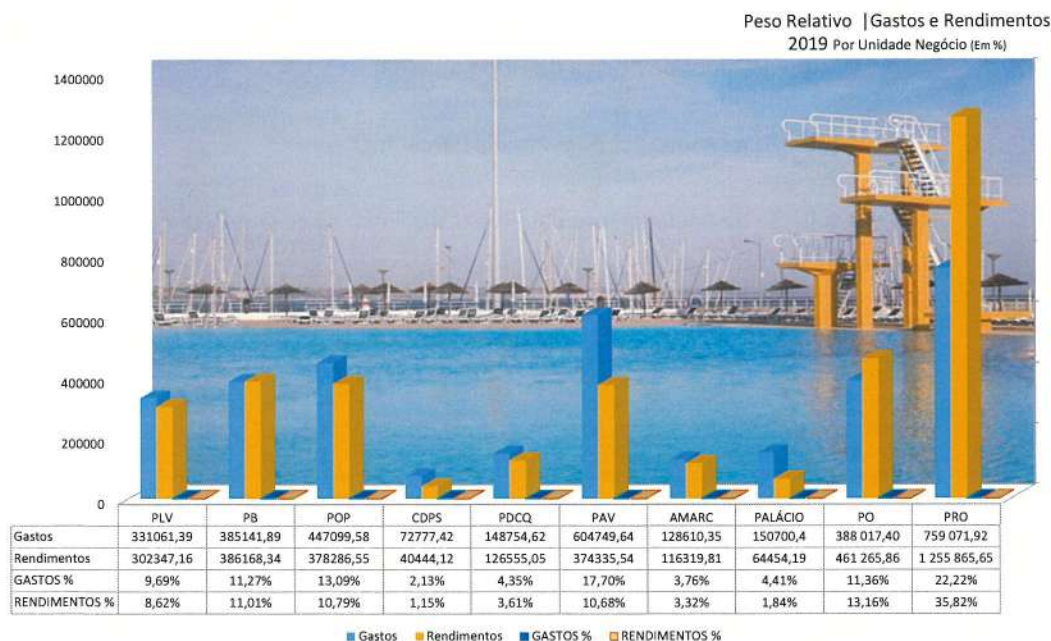


- Aquisição de Caldeira Pavilhão Miraflores;
- Reparação de equipamento de Ar Condicionado no Auditório Ruy Carvalho, Porto de Recreio e Piscina Outurela;
- Aquisição de Caleira para Piscina Oceânica;
- Aquisição de Bomba doseadora para Piscina de Outurela;
- Reparação de Compressor, Máquina de Aquecimento água, e de Equipamento Desumidificador da Piscina de Linda-a-Velha;
- Aquisição de Aspirador para Piscina Barcarena;
- Aquisição de Equipamento para Aulas nas Piscinas de Outurela e Barcarena;
- Aquisição de Lâmpadas e substituição de vidros nos pavilhões Desportivos.

I. ANÁLISE GLOBAL DE EXECUÇÃO

POR UNIDADE ESTRATÉGICA DE NEGÓCIO

Perspetiva Orçamental, Económica e Financeira



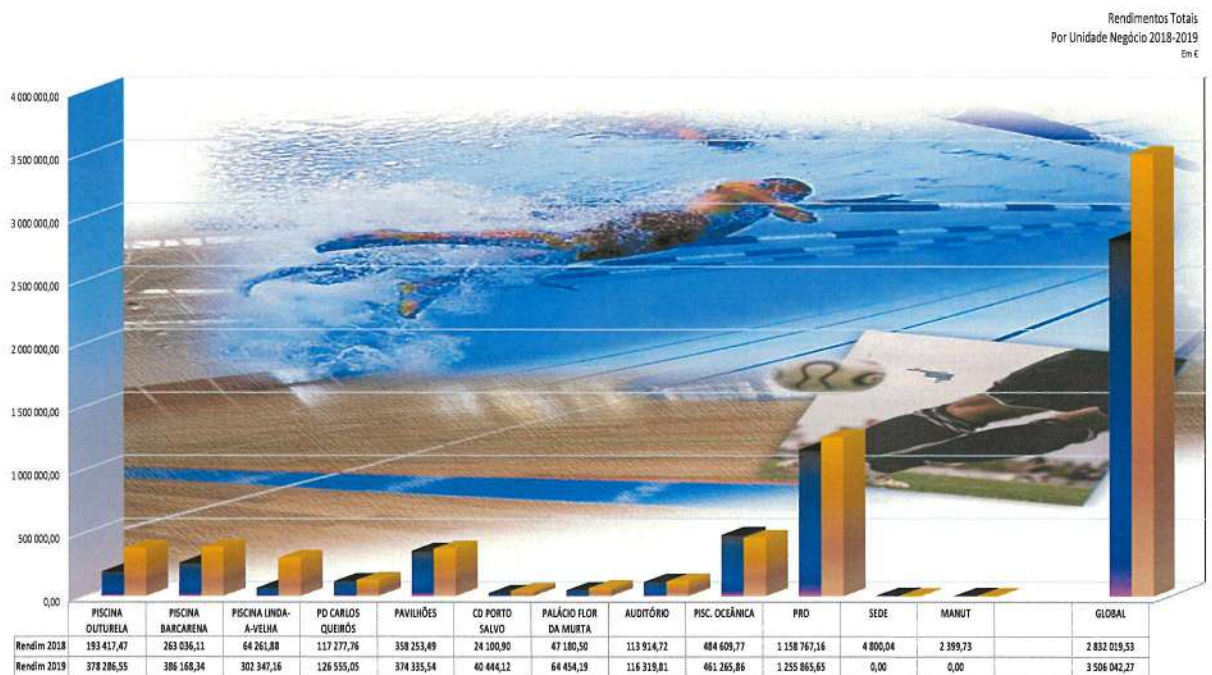
À semelhança do ano anterior, em 2019 o Porto de Recreio e a Piscina Oceânica continuaram a ser as unidades de negócio com maior rentabilidade e que mais contribuem para a formação dos Rendimentos Totais.

Em termos de **Gastos** e Rendimentos o “Porto de Recreio” a “Piscina Oceânica” e “Piscina Barcarena” são as únicas Unidades que apresentam uma variação percentual e nominal de Gastos e Rendimentos positiva, ao longo de 2019.

Se centrarmos a análise no comportamento dos Gastos, por Unidade de Negócio, a representação destes fica espelhado do seguinte, modo:



Os **Gastos Totais** ascendem a 3.415.983€, o que representa um acréscimo de 12% em relação ao período homólogo.



Os **Rendimentos Totais**, atingiram o montante de 3.506.042€, reflectem um crescimento de 5% face ao ano anterior.



Análise comparativa por Centro de Custo

Apesar da alteração de critério de imputação dos Gastos, conforme atrás se aludiu, procede-se à apresentação dos Resultados Líquidos e das suas correspondentes componentes, das várias Unidades de Negócio.

Oeiras Marina

A unidade de negócio “Oeiras Marina” engloba o equipamento “Piscina Oceânica” e o equipamento “Porto de Recreio”.

O segmento de negócio “Piscina Oceânica” atingiu um resultado líquido de 73.248€ em 2019 , o que representa um decréscimo de 72%, em relação ao período homólogo (com 261.499€). O Factor de imputação implícito, nos Gastos das unidades de Negócio da Oeiras Marina, foi de 18,45% dos Gastos gerados pelos Serviços Centrais (Sede e Manutenção).

Os rendimentos da Piscina Oceânica dizem essencialmente respeito ao seguinte tipo de prestação de serviços:

- **BILHETEIRA DA PISCINA OCEÂNICA**
- **RENDAS DOS CONCESSIONÁRIOS DA ÁREA ENVOLVENTE À PISCINA OCEÂNICA**

As rendas da Piscina Oceânica contemplam a exploração dos seguintes espaços (por concessionários):

- Bar de Apoio à Piscina Oceânica;
 - Restaurante da Piscina Oceânica;
 - Outros Alugueres.
- **FATURAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO DA PISCINA OCEÂNICA**

A prestação de serviços da exploração do Parque de Estacionamento deriva da cobrança dos lugares de estacionamento utilizados.

Piscina Oceânica

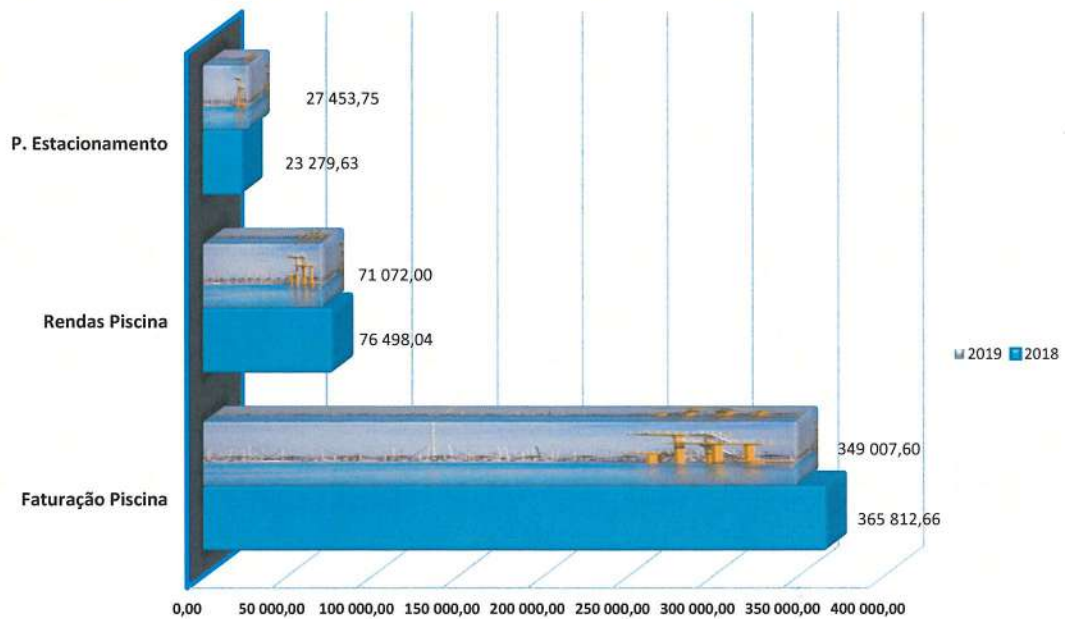
Em Euros

Rúbrica	ANO		
	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	94,30	100%
62 - FSE	209 083,57	323 795,03	55%
63 - Gastos Pessoal	679,30	56 666,37	8242%
64 - Gastos Dep. Amort.	8 183,02	7 081,55	-13%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	5 164,88	244,26	-95%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	135,89	100%
Total Gastos	223 110,77	388 017,40	74%
71 - Vendas	0,00	167,95	100%
72 - Prestação Serviços	465 590,33	447 533,35	-4%
Facturas PO	365 812,66	349 007,60	-5%
Facturas PO - Rendas Concessionários	76 498,04	71 072,00	-7%
Facturas PO - P. Estacionamento	23 279,63	27 453,75	18%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	0,00	0,00	0%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	13 337,56	8 820,24	-34%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	5 681,88	4 744,32	-17%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
Total Rendimentos	484 609,77	461 265,86	-5%
RESULTADO LÍQUIDO	261 499,00	73 248,46	-72%

A época balnear de 2019 decorreu em condições atmosféricas adversas, facto que teve um impacto negativo nos Rendimentos Globais, tendo estes sido afectados em - 4%, ao nível global das Prestações de Serviço.

Ao nível dos resultados obtidos temos:

Piscina Oceânica
ANO | Desagregação de Rendimentos
2018 - 2019
 Conta 72 - Prestação de Serviços
 Em Euros

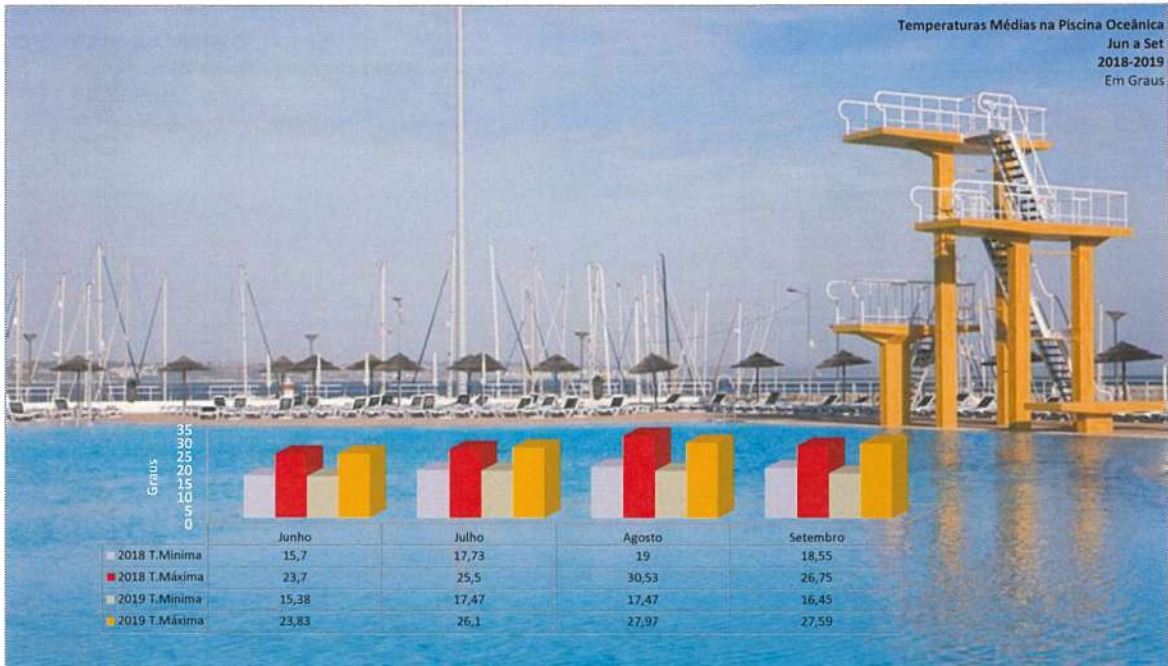


A análise do **Número de Ingressos**, em 2019, remete para uma ligeira quebra quer nos *Dias de Semana* quer aos *Fins-de-Semana*.



Quer as temperaturas máximas, quer as temperaturas mínimas, em 2019, estiveram sempre abaixo das registadas em 2018.

Handwritten signature and initials 'MC' in blue ink.



Mapa de Objetivos | 2019

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre	
			1º	2º	3º	4º			
A PISCINA OCEÂNICA DE OEIRAS									
Objectivo									
Qualidade	A.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter o mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)				Valores de 2019: 11 Reclamações em 58502 clientes (11/58502)	Objectivo SUPERADO - Houve uma reclamação por cada 5318 pessoas.
			Indicador	Taxa de redução					
			Meta	1 reclamação pro cada 5000 clientes					
Qualidade	A.2	Manter os níveis de qualidade da água da piscina	Intenção	Obter valores regulares da qualidade da água				Zero Ocorrências	Valores Regulares da qualidade da água com zero ocorrências no 1º Semestre. Objectivo SUPERADO
			Indicador	Número de análises negativas					
			Meta	Zero ocorrências					
Objectivo									
Eficácia	A.3	Consolidar o número de eventos	Intenção	consolidar o número de actividades/eventos fora da abertura da época balnear				6 Actividades em 2019	Objectivo Anual
			Indicador	Número de actividades/eventos					
			Meta	4 por ano					
Objectivo									
Eficácia	A.4	Aumentar número de dias de funcionamento não ultrapassando o FSE 2018	Intenção	Aumentar número de dias de funcionamento não ultrapassando o FSE 2018				Esteve em funcionamento 115 dias	Objectivo Não Supedido - Mais Dias de Funcionamento mas mais FSE
			Indicador	número total de dias					
			Meta	115 dias de funcionamento					

Em 2019 apenas um não foi cumprido: o objectivo A.4, de aumentar o número de dias de funcionamento.

Porto de Recreio

Os rendimentos do Porto de Recreio dizem respeito à Escola de Vela, Rendas de Concessionários (Lojas e Restaurantes), Contratos de Embarcações e Serviços Prestados no âmbito da actividade da Marina.

No quadro seguinte, desagregam-se os Rendimentos desta unidade de negócio para o período em análise:

Porto de Recreio	ANUAL						
	2018			2019			2019 / 2018
	Valor	Peso %	% RENDIM. TOTAL	Valor	Peso %	% RENDIM. TOTAL	Desvio %
			(1)			(1)	
72 - Prestação Serviços	946 999,81	182%	52%	1 032 638,17	227%	54%	9%
Fat. PRO Serviços (2)	245 355,04	26%	7%	248 037,88	24%	7%	1%
Fat. PRO Escola de Vela	16 187,59	2%	0%	23 182,55	2%	1%	43%
Fat. PRO Parque Estacionamento	14 758,44	2%	0%	14 284,75	1%	0%	-3%
Fat. PRO Lojas e Restaurantes	134 868,82	14%	4%	181 779,62	18%	5%	35%
Fat. PRO Embarcações Pgto Trim	376 857,69	40%	11%	279 001,46	27%	8%	-26%
Fat. PRO Embarcações Pgto Anual	158 972,23	17%	5%	286 351,91	28%	8%	80%

NOTAS: (1) "Porto de Recreio" versus "Rendimentos Totais da Empresa"

(2) São serviços extras nomeadamente: lavandaria, reboques de embarcações, serviço de marinheiro solicitado, filmagens, sessão de fotografia, serviço de grua, lavagem de casco e aluguer de zorras.

Conforme se pode constatar, a rubrica «Prestação de Serviços» sofreu um acréscimo de 9% relativamente ao período homólogo.

Em 2019 foi alterada a política de descontos em vigor, nos últimos anos, que consistiu no cancelamento de descontos em contratos de pagamento trimestral. Tal resultou na troca da modalidade de pagamento, por parte dos clientes, do pagamento trimestral para a modalidade de pagamento a pronto, da totalidade do contrato anual. Tal facto, determinou que a faturação das embarcações com pagamento trimestral registasse uma redução em cerca de 26% e a faturação das embarcações com pagamento anual registasse um acréscimo de 80% quando comparado com o período homólogo.

A Escola de Vela e as rendas referentes aos espaços comerciais tiveram também um incremento.

Em Euros

Rúbrica	ANO		
	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	208 702,04	191 635,34	-8%
62 - FSE	219 207,04	208 919,23	-5%
63 - Gastos Pessoal	358 198,16	337 526,26	-6%
64 - Gastos Dep. Amort.	11 696,06	7 993,94	-32%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	6 816,57	12 861,26	89%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	9,41	135,89	1344%
Total Gastos	804 629,28	759 071,92	-6%
71 - Vendas: Combustível + Merchandising	206 242,17	162 081,02	-21%
72 - Prestação Serviços	946 999,81	1 032 638,17	9%
Faturas PRO	261 542,63	271 220,43	4%
Fat. PRO - Estacionam.	14 758,44	14 284,75	-3%
Fat. PRO - Rendas	134 868,82	181 779,62	35%
Fat. PRO - Anuais, Sem, Trim	535 829,92	565 353,37	6%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	0,00	40 000,00	100%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%
76 - Reversões	354,00	11 239,28	3075%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	2 495,90	6 871,78	175%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	3 029,28	3 035,40	0%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
Total Rendimentos	1 159 121,16	1 255 865,65	8%
RESULTADO LÍQUIDO	354 491,88	496 793,73	40%

Esta Unidade de Negócio é fulcral o cômputo global da estrutura económico e financeira da Oeiras Viva e este ano não foi excepção.

Os **Rendimentos Totais** deste segmento atingiram em 2019, o montante de 1.255.865,65€ o que se traduz num crescimento de 8%, em relação ao período homólogo.

Para além do contributo positivo das **Prestações de Serviço**, para os **Rendimentos Totais**, é de referir também a atribuição de 40.000€, de Subsídio para o projecto de Turismo.

A parcela referente às **Reversões**, cujo contributo para ao apuramento dos Rendimentos desta Unidade de Negócio, é relativa á recuperação de dívidas relacionadas com rendas em atraso quer de embarcações quer das lojas da Marina.

MM
MC

Acrescenta-se a contribuição na rubrica **“Rendimentos Suplementares”** (175%), para o aumento dos **Rendimentos Totais**, facto que se atribui ao recebimento pontual de uma indemnização do Seguro pelo dano causado por terceiros na cancela do Porto Recreio.

Registou-se um decréscimo de 6% nos **Gastos Totais**, apesar dos **“Outros Gastos e Perdas”** terem contrariado esta tendência (+89%), facto que se deve ao incremento das taxas/Licenças pagas, a entidades oficiais pela realização de eventos na Marina, ao longo de todo ao ano 2019.

As quebras registadas, nas rúbricas «Custo das Matérias Vendidas e Matérias Consumidas» (-8%), nos **«Fornecimentos e Serviços Externos»** (-5%) e nos **«Gastos Pessoal»** (-6%), foram determinantes para esta diminuição anual de **Gastos Totais**.

Verifica em 2019 um Resultado Líquido positivo, de 496.793€, mas representa um acréscimo de 40%, face ao período homólogo.

Por sua vez fazendo uma análise detalhada dos Rendimentos Totais, em 2019, verifica-se o contribuiu essencialmente as rubricas que abaixo se mencionam, cujos incrementos se atribuem, em geral, ao aumento da procura pelos serviços prestados no âmbito da actividade, inerente ao Porto Recreio:

Descrição	ANO			% Total	
	2018	2019	Desv %	2018	2019
Mensal a Nado (lugar de amarração)	67 038,52	59 846,09	-10,7%	30,3%	23,7%
Manobra de Rampa (uma manobra)	3 384,08	4 198,22	24,1%	1,5%	1,7%
Pacote de Manobra de Rampa (10 a 30 manobras)	5 325,19	6 984,80	31,2%	2,4%	2,8%
Vela Ligeira	2 137,09	2 497,84	16,9%	1,0%	1,0%
Cartão de Acesso	598,37	266,20	-55,5%	0,3%	0,1%
Estadias Curtas (um dia de lugar de amarração)	65 393,56	81 614,83	24,8%	29,5%	32,4%
Lavandaria	974,78	1 164,56	19,5%	0,4%	0,5%
Lugares a Seco	41 056,53	51 250,77	24,8%	18,5%	20,3%
Manobra de Grua	11 489,43	14 619,30	27,2%	5,2%	5,8%
Serviço de Marinheiro	569,09	323,91	-43,1%	0,3%	0,1%
Motas de Água (Jet Ski)	12 933,46	16 681,33	29,0%	5,8%	6,6%
Visitas (lugar de amarração de 4 horas)	1 914,63	2 824,02	47,5%	0,9%	1,1%
Serviços Diversos - Marina	8 537,62	9 929,66	16,3%	3,9%	3,9%
Total	221 352,36	252 201,54	13,9%	100,0%	100,0%

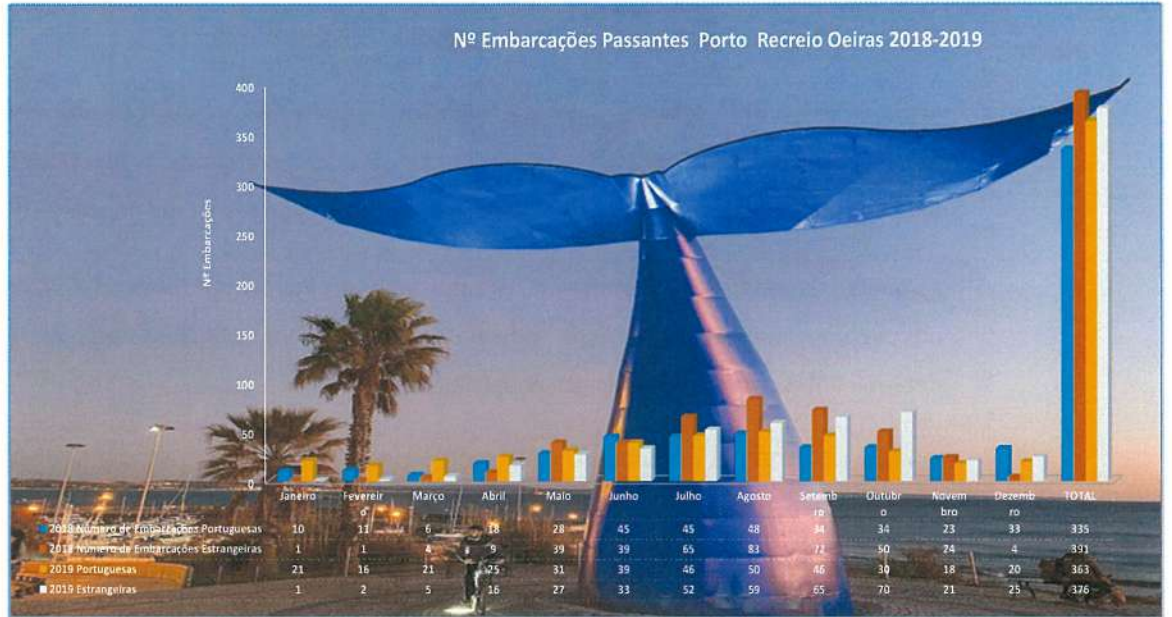
As rubricas “mensal a Nado” e “lugares a Seco” apresentam variações que têm implícitas as mudanças da opção de modalidades, por parte de alguns clientes.

No que respeita ao número de embarcações, que visitam o Porto Recreio constatou-se um crescimento por parte de clientes nacionais (-8,4%) por oposição às estrangeiras (decreceram cerca de 3,8%):

Handwritten signature and initials: JMF MC

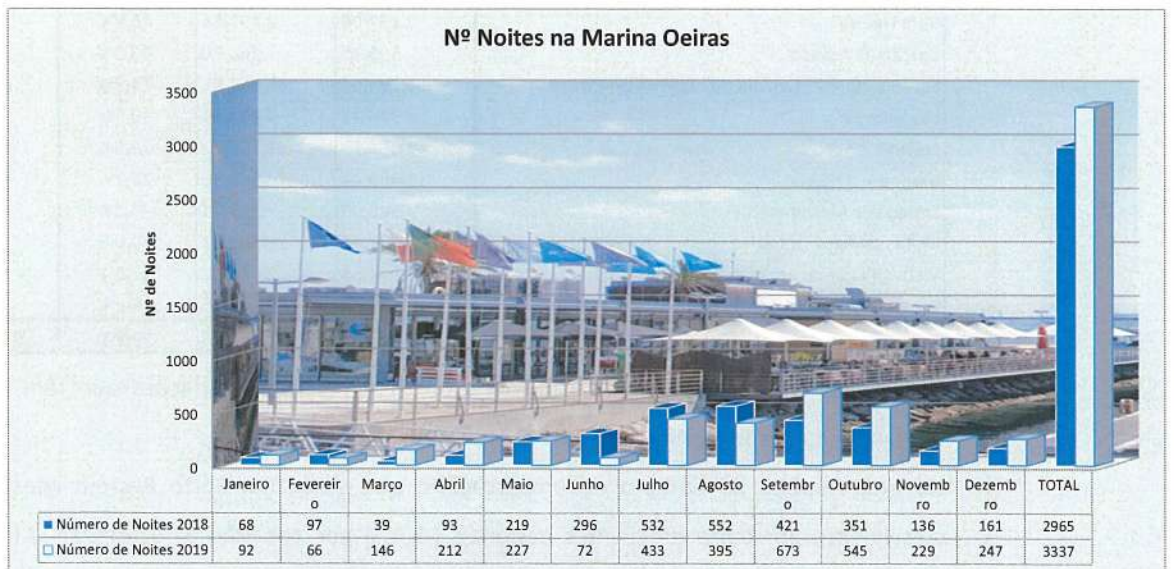
Nº DE EMBARCAÇÕES

	2018	2019	Var. %
Portuguesas	335	363	8,4%
Estrangeiras	391	376	-3,8%



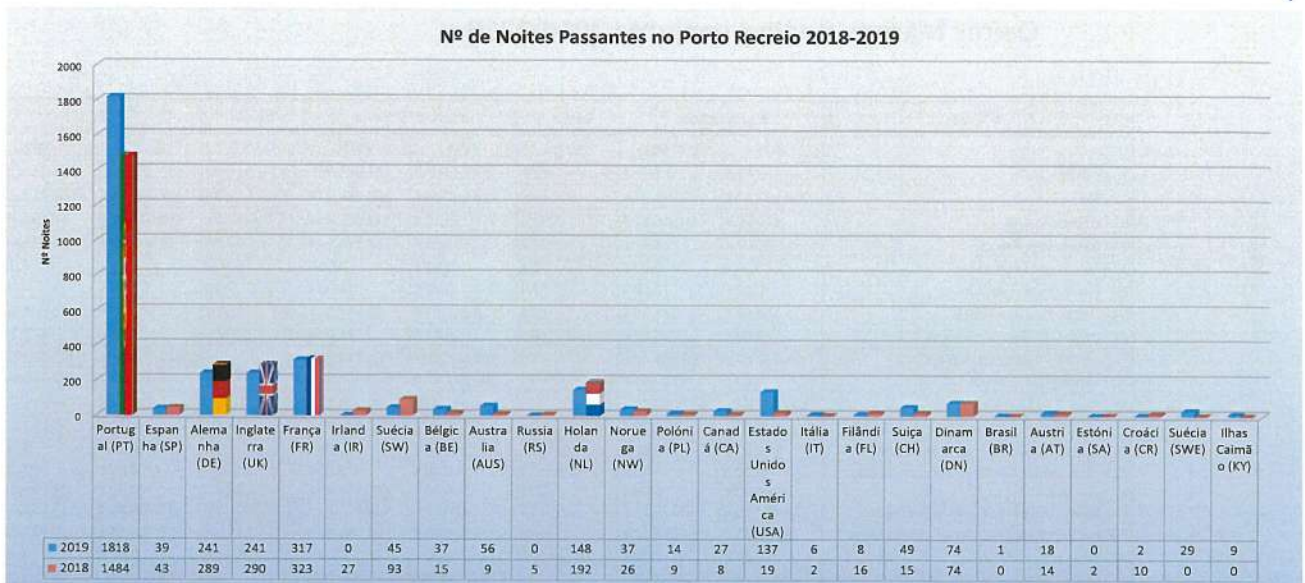
Quanto ao comportamento ao longo de todo o ano, verificou-se que o número de noites em que os passantes pernoveram no Porto Recreio, registou a seguinte evolução, sendo que, se continua a constatar o efeito da indisponibilidade de lugares:

	2018	2019	Var %
Nº de Noites	2 965	3 337	12,5%





Quanto à proveniência dos mesmos passantes, observou-se o seguinte:



Em 2019 regista-se um crescimento mais significativo, deste indicador, por parte de tripulantes que pernoveram o Porto Recreio, vindos dos USA (de 19 noites em 2018, passaram para 137 em 2019), seguiram-se os oriundos da Austrália (de 9 noites em 2018, passaram para 56 noites).

Mapa de Objetivos | 2019

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre	
			1º	2º	3º	4º			
A	PISCINA OCEÂNICA DE OEIRAS								
Objectivo									
Qualidade	A.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter o mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)				Valores de 2019: 11 Reclamações em 58502 clientes (11/58502)	Objectivo SUPERADO - Houve uma reclamação por cada 5318 pessoas.
			Indicador	Taxa de redução					
			Meta	1 reclamação pro cada 5000 clientes					
Qualidade	A.2	Manter os níveis de qualidade da água da piscina	Intenção	Obter valores regulares da qualidade da água				Zero Ocorrências	Valores Regulares da qualidade da água com zero ocorrências no 1º Semestre Objectivo SUPERADO
			Indicador	Número de análises negativas					
			Meta	Zero ocorrências					
Objectivo									
Eficácia	A.3	Consolidar o número de eventos	Intenção	consolidar o número de actividades/eventos fora da abertura da época balnear.				6 Actividades em 2019	Objectivo Anual
			Indicador	Número de actividades/eventos					
			Meta	4 por ano					
Objectivo									
Eficácia	A.4	Aumentar número de dias de funcionamento não ultrapassando o FSE 2018	Intenção	Aumentar número de dias de funcionamento não ultrapassando o FSE 2018				Esteve em funcionamento 115 dias	Objectivo Não Superado - Mais Dias de Funcionamento mas mais FSE
			Indicador	número total de dias					
			Meta	115 dias de funcionamento					

O objectivo A.4 não foi alcançado.

Oeiras Marina: Análise conjunta 2018-2019

Rúbrica	Pisc. Oceânica		Desv%	Porto de Recreio		Desv%	TOTAL		Desv%
	2018	2019		2018	2019		2018	2019	
61- CMVMC	0,00 €	94,30 €	100%	208 702,04 €	191 635,34 €	-8%	208 702,04 €	191 729,64 €	-8%
62 - FSE	209 083,57 €	323 795,03 €	55%	219 207,04 €	208 919,23 €	-5%	428 290,61 €	532 714,26 €	24%
63 - Gastos Pessoal	679,30 €	56 666,37 €	8242%	358 198,16 €	337 526,26 €	-6%	358 877,46 €	394 192,63 €	10%
64 - Gastos Dep. Amort.	8 183,02 €	7 081,55 €	-13%	11 696,06 €	7 993,94 €	-32%	19 879,08 €	15 075,49 €	-24%
65 - Perdas por Imparidade	0,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	0,00 €	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	0,00 €	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	5 164,88 €	244,26 €	-95%	6 816,57 €	12 861,26 €	89%	11 981,45 €	13 105,52 €	9%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00 €	135,89 €	100%	9,41 €	135,89 €	1344%	9,41 €	271,78 €	2788%
GASTOS Total	223 110,77 €	388 017,40 €	74%	804 629,28 €	759 071,92 €	-6%	1 027 740,05 €	1 147 089,32 €	12%
71 - Vendas Combustível	0,00 €	167,95 €	100%	206 242,17 €	162 081,02 €	-21%	206 242,17 €	162 248,97 €	-21%
72 - Prestação Serviços	465 590,33 €	447 533,35 €	-4%	946 999,81 €	1 032 638,17 €	9%	1 412 590,14 €	1 480 171,52 €	5%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	0,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	40 000,00 €	100%	0,00 €	40 000,00 €	100%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	0,00 €	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	0,00 €	0%
76 - Reversões	0,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	11 239,28 €	100%	0,00 €	11 239,28 €	100%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	13 337,56 €	8 820,24 €	-34%	2 495,90 €	6 871,78 €	175%	15 833,46 €	15 692,02 €	-1%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	5 681,88 €	4 744,32 €	-17%	3 029,28 €	3 035,40 €	0%	8 711,16 €	7 779,72 €	-11%
79 - Juros e Dividendos	0,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	0,00 €	0%
RENDIMENTOS Total	484 609,77 €	461 265,86 €	-5%	1 158 767,16 €	1 255 865,65 €	8%	1 643 376,93 €	1 717 131,51 €	4%
RESULTADO LÍQUIDO	261 499,00 €	73 248,46 €	-72%	354 137,88 €	496 793,73 €	40%	615 636,88 €	570 042,19 €	-7%

	2018	2019	Varição valor	Var %
Total Gastos	1 027 740,05 €	1 147 089,32 €	119 349,27 €	12%
Total Rendimentos	1 643 376,93 €	1 717 131,51 €	73 754,58 €	4%
RESULTADO LÍQUIDO	615 636,88 €	570 042,19 €	-45 594,69 €	-7%

A variação global no decréscimo do Resultado Líquido atribui-se á variação negativa registada na Unidade Piscina Oceânica que não acomoda a variação positiva registada na Unidade Porto Recreio, em 2019.

Em termos globais este segmento de negócio (Porto de Recreio e Piscina Oceânica) registou um decréscimo de 7% ao nível do resultado líquido.

	2018	2019	Var %
Total Gastos OM	1 027 740,05 €	1 147 089,32 €	12%
Total Rendimentos OM	1 643 376,93 €	1 717 131,51 €	4%
Rendimento Líquido OM	615 636,88 €	570 042,19 €	-7%
Total Gastos OV	3 043 147,20 €	3 415 983,74 €	12%
Total Rendimentos OV	3 325 659,28 €	3 506 042,27 €	5%
Rendimento Líquido OV	222 976,49 €	76 270,12 €	-66%
% Rend.T OM Rend.T OV	49%	49%	

Os **Rendimentos Totais** em 2019, deste segmento, atingiram o montante de 1.717.131€ o que se traduz num acréscimo de 4% em relação ao período homólogo. Este segmento de negócio "Oeiras Marina" contribuiu com cerca de 49% do Total de Rendimentos Global².

² Rendimento Total "Oeiras Marina" (1.717.131€) versus Rendimento Global (3.506.042€).

Tal como atrás se referiu, a alteração da aplicação da política de descontos em vigor nos últimos anos, cuja alteração consistiu no cancelamento de descontos em contratos de pagamento trimestral que resultou na opção dos clientes pelo pagamento a pronto pagamento da totalidade do contrato anual, determinou que a faturação das embarcações com pagamento trimestral registasse uma redução em cerca de 26% e a faturação das embarcações com pagamento anual registasse um acréscimo de 80% quando comparado com o trimestre homólogo.

Saliente-se como já se aludiu anteriormente á atribuição do Subsidio Exploração, para o Projecto de Turismo que iniciou o seu desenvolvimento em 2019, no valor de 40.000€.

Para a tendência do crescimento dos Rendimentos Totais estão implícitos os contributos das Reversões e dos Proveitos Suplementares.

Por sua vez, em termos de **Gastos Totais** resultam no montante de 1.147.089€ que, correspondem a uma variação positiva de 12%. A quebra da actividade no segmento do Porto Recreio, devido ao Verão atípico de 2019, teve um impacto negativo na Venda Combustível (-21%), e por consequência no decréscimo registados na rubrica «Custo das Matérias Vendidas e Matérias Consumidas» (-8%). Os «Fornecimentos e Serviços Externos» registam um crescimento (24%) e os “Gastos Pessoal” também (10%), sendo estas duas últimas rubricas impulsionadas pela aplicação do novo critério de imputação de custos, registada no exercício de 2019.

2/2A
MC

Pavilhões e Complexos Desportivos

No segmento de negócio “Pavilhões e Complexos Desportivos” encontram-se os seguintes equipamentos:

- Parque Desportivo Carlos Queirós;
- Complexo Desportivo Porto Salvo;
- Pavilhão Desportivo de S. Julião da Barra;
- Pavilhão Desportivo de Miraflores;
- Pavilhão Desportivo de Talaíde;
- Pavilhão Desportivo de Carnaxide;
- Pavilhão Desportivo de Caxias;
- Pavilhão Desportivo de Paço de Arcos;
- Pavilhão Desportivo de Queijas.

Rúbrica	PD Carlos Queiroz			Pavilhões			C. Desp Porto Salvo			TOTAL		
	2018	2019	Desv %	2018	2019	Desv %	2018	2019	Desv %	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	94,31	100%	0,00	660,10	100%	0,00	94,30	100%	0,00	848,71	100%
62 - FSE	43 543,17	75 007,01	72%	175 049,57	254 448,91	45%	5 888,99	21 443,75	264%	224 481,73	350 899,67	56%
63 - Gastos Pessoal	41 321,43	72 779,74	76%	143 261,49	337 062,05	135%	21 209,88	50 620,84	139%	205 792,80	460 462,63	124%
64 - Gastos Dep. Amort.	230,08	595,65	159%	11 237,53	11 492,12	2%	0,00	448,29	100%	11 467,61	12 536,06	9%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	0,00	160,27	100%	9 262,06	464,41	-95%	2,12	88,60	4079%	9 264,18	713,28	-92%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	117,64	100%	0,00	622,05	0%	0,00	81,64	0%	0,00	821,33	0%
GASTOS Total	85 094,68	148 754,62	75%	338 810,65	604 749,64	78%	27 100,99	72 777,42	169%	451 006,32	826 281,68	83%
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	103 085,97	113 064,47	10%	304 652,07	324 369,79	6,5%	23 794,72	40 177,59	69%	431 532,76	477 611,85	11%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	13 200,00	13 200,00	0,0%	48 100,00	48 099,58	0,0%	0,00	0,00	0%	61 300,00	61 299,58	0%
752 - Sub. Explor C.Prog. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Prog. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	965,87	284,58	-71%	1 397,06	1 642,37	18%	306,18	234,61	-23%	2 669,11	2 161,56	-19%
7883 - Imputação Subsídios p/ Investimento	25,92	6,00	-77%	4 104,36	223,80	-95%	0,00	31,92	100%	4 130,28	261,72	-94%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
RENDIMENTOS Total	117 277,76	126 555,05	8%	358 253,49	374 335,54	4%	24 100,90	40 444,12	68%	499 632,15	541 334,71	8%
RESULTADO LÍQUIDO	32 183,08	-22 199,57	-169%	19 442,84	-230 414,10	-1285%	-3 000,09	-32 333,30	-978%	48 625,83	-284 946,97	-686%

Em 2019, este segmento de negócio obteve um Resultado Líquido negativo de 284.946€ o que representa um decréscimo relevante face ao registado no período homólogo.

Globalmente, os **Gastos Totais** deste segmento de negócio foram cerca de 826.281€, o que se traduz num acréscimo de 83% relativamente ao ano anterior.

Apesar de se ter registado um acréscimo na rúbrica «**Fornecimentos e Serviços Externos**» (56%) e nos “**Gastos Pessoal**” (124%) tal comparação enferma da aplicação do novo critério de distribuição dos **Gastos** da «Sede» e «Manutenção» que faz com que estas rúbricas registem acréscimos significativos o que contribuiu por sua vez, de forma essencial, para que um decréscimo significativo no seu **Resultado Líquido**, que se situou em 284.946€.

No que respeita aos **Rendimentos Totais**, atingiram o montante de cerca de 541.334€, o que se traduz num acréscimo de 8%, por via do incremento da actividade nos diversos Pavilhões (11%).

Pavilhões Desportivos

Alvo do contrato programa para prestação de serviços de interesse geral delegados pelo Município desde o ano anterior, esta unidade de negócio apresentou uma subida de 6,5% em termos de «Prestação de Serviços» e registou um acréscimo de 4% ao nível dos **Rendimentos Totais**.

Ao nível dos Gastos, registe-se o acréscimo de 78%, com o contributo do novo critério de distribuição de Gastos da “Sede” e “Manutenção”

O quadro abaixo mostra-nos, uma análise resumida por Pavilhão:

ANO 2018/2019

PAVILHÕES		S. Julião Barra	Miraflores	Talaide	Carnaxide	Caxias	Paço de Arcos	Queijas	TOTAL
2018	Gastos	46 230 €	63 494 €	58 774 €	47 264 €	34 398 €	46 307 €	42 343 €	338 811 €
	Rendimentos	54 500 €	52 043 €	47 336 €	51 224 €	34 597 €	59 566 €	58 988 €	358 253 €
	R.Líquido	8 270 €	-11 452 €	-11 438 €	3 960 €	199 €	13 259 €	16 645 €	19 443 €
2019	Gastos	77 408 €	94 606 €	88 604 €	81 661 €	70 495 €	95 096 €	96 881 €	604 750 €
	Rendimentos	54 899 €	50 938 €	49 662 €	50 651 €	33 100 €	69 508 €	65 579 €	374 336 €
	R.Líquido	-22 510 €	-43 668 €	-38 942 €	-31 010 €	-37 395 €	-25 588 €	-31 302 €	-230 414 €
2019 / 2018	Gastos	67,4%	49,0%	50,8%	72,8%	104,9%	105,4%	128,8%	78,5%
	Rendimentos	0,7%	-2,1%	4,9%	-1,1%	-4,3%	16,7%	11,2%	4,5%
	R.Líquido	-372,2%	-281,3%	-240,5%	-883,0%	-18927,3%	-293,0%	-288,1%	-1285,1%

Parque Desportivo Carlos Queiroz

Rúbrica	ANO		
	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	94,31	100%
62 - FSE	43 543,17	75 007,01	72%
63 - Gastos Pessoal	41 321,43	72 779,74	76%
64 - Gastos Dep. Amort.	230,08	595,65	159%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	0,00	160,27	100%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	117,64	100%
Total Gastos	85 094,68	148 754,62	75%
71 - Vendas	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	103 085,97	113 064,47	10%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	13 200,00	13 200,00	0%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%
76 - Reversões	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	965,87	284,58	-71%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	25,92	6,00	-77%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
Total Rendimentos	117 277,76	126 555,05	8%
RESULTADO LÍQUIDO	32 183,08	-22 199,57	-169%

Esta unidade de negócio registou no ano de 2019 um acréscimo dos Gastos em 75%, influenciado essencialmente pela rúbrica «Fornecimentos e Serviços Externos» (72%) e pelos “Gastos Pessoal” em 76%, reflectindo estas rubricas a aplicação do novo critério de imputação de custos da “Sede” e “Manutenção”, conforme referido na Tabela de Rateio.

Os Rendimentos apresentaram um crescimento de 8% graças ao contributo do das “Prestações de Serviço”. O Resultado Líquido situou-se no valor de 22.199€ negativo.

Centro Desportivo de Porto Salvo



Em Euros

Rúbrica	ANO		
	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	94,30	100%
62 - FSE	5 888,99	21 443,75	264%
63 - Gastos Pessoal	21 209,88	50 620,84	139%
64 - Gastos Dep. Amort.	0,00	448,29	100%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	2,12	88,60	4079%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	81,64	100%
Total Gastos	27 100,99	72 777,42	169%
71 - Vendas	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	23 794,72	40 177,59	69%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	0,00	0,00	0%
752 - Sub. Explor C. Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C. Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	306,18	234,61	-23%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	0,00	31,92	100%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
Total Rendimentos	24 100,90	40 444,12	68%
RESULTADO LÍQUIDO	-3 000,09	-32 333,30	-978%

Como se referiu já em Relatórios de Execução Orçamental anteriores, este equipamento está ocupado pelo Clube residente desde 2015 – fruto de um acordo com o Município – pelo que os rendimentos provenientes do mesmo para a empresa advêm unicamente do Campo de Futebol de 7.

A evolução dos Gastos foi positivo (169%), sobretudo por via do acréscimo advindo da imputação do novo critério de imputação de custos das unidades Centrais – “Sede” e “Manutenção” – a que se vem aludindo ao longo deste Relatório.

Os Rendimentos cresceram 68% por via directa do aumento da actividade “Prestação de Serviços” (69%).

O aumento dos Rendimentos nesta Unidade de Negócio não foi o suficiente, para gerar um resultado positivo, tendo o Resultado Líquido ficado negativo de 32.333€

Pavilhões e Complexos Desportivos: Análise conjunta

Os Pavilhões Desportivos são utilizados por vários tipos de utilizadores, nomeadamente Privados, Clubes do Concelho, Clubes fora do Concelho, Câmara Municipal de Oeiras e Escolas. No que concerne ao exercício de 2019, a sua utilização ocorreu de acordo com o quadro seguinte:

TIPOLOGIA DE UTILIZADORES	Pavilhões		Pavilhões excluindo utilização escola		Parque Desportivo Carlos Queiroz		Complexo Desportivo Porto Salvo		% Média	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Privados	4%	4%	15%	12%	14%	14%	29%	26%	16%	14%
Clubes do Concelho	25%	27%	69%	82%	65%	65%	71%	74%	58%	62%
Clubes Fora do Concelho	4%	1%	11%	3%	20%	20%	0%	0%	9%	6%
CM Oeiras	2%	1%	5%	3%	1%	1%	0%	0%	2%	1%
Escolas	65%	67%							65%	67%

Em relação a 2018, a utilização dos Pavilhões registou uma evolução similar ao do ano anterior. O uso destas infra-estruturas, é feita em primeiro lugar pelas Escolas, seguindo-se os Clubes do Concelho. Relativamente ao Parque Desportivo Carlos Queiroz os Clubes do Concelho é o Cliente mais forte, seguindo-se os Clubes Fora do Concelho. O Complexo de Porto Salvo apresenta uma utilização mais predominante, por parte dos Clubes do Concelho.

Mapa de Objetivos | 2019

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Ano	
			1º	2º	3º	4º			
C	PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS								
Objectivo									
C.1	Evitar reclamações escritas nos 9 equipamentos	Intenção	Mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)					avaliação trimestral	Objectivo SUPERADO O 3º e 4º trimestre apresentaram resultados abaixo das 3 reclamações por instalação. O 2º semestre teve um total de 21 reclamações por e-mail.
		Indicador	N.º de vezes	x	x	x	x		
		Meta	< 3 reclamações por instalação						
Objectivo									
C.2	Diminuição de consumos energéticos (gás, electricidade) e água	Intenção	Diminuir os consumos em 1%					avaliação semestral	Objectivo SUPERADO Redução global de 8,50%
		Indicador	Taxa de redução		x		x		
		Meta	1%						
Objectivo									
C.3	Aumentar a taxa de utilização do Campo de 7 do Complexo Desportivo de Porto Salvo	Intenção	Aumentar a taxa de ocupação de reservas regulares					avaliação semestral	Objectivo SUPERADO Aumento de 11,11% na taxa de utilização
		Indicador	Taxa de crescimento		x		x		
		Meta	aumento de 5%						
Objectivo									
C.4	Aumentar a taxa de utilização do Pavilhão de Caxias	Intenção	Aumentar a taxa de ocupação de reservas regulares					avaliação semestral	Objectivo SUPERADO Aumento de 13,88% na taxa de utilização
		Indicador	Taxa de crescimento		x		x		
		Meta	aumento de 5%						

Todos os objectivos foram atingidos em 2019.

Piscinas Municipais

Este segmento de negócio é constituído pelos seguintes equipamentos: Piscina Municipal de Barcarena, Piscina Municipal de Linda-a-Velha e Piscina Municipal de Outurela/Portela.

Piscina Municipal de Outurela/Portela

Em Euros

Rúbrica	ANO		
	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	94,30	100%
62 - FSE	248 692,07	288 490,75	16%
63 - Gastos Pessoal	95 326,23	149 594,16	57%
64 - Gastos Dep. Amort.	8 341,88	8 619,76	3%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	475,14	164,72	-65%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	135,89	100%
Total Gastos	352 835,32	447 099,58	27%
71 - Vendas	24,40	126,02	416%
72 - Prestação Serviços	290 890,35	299 025,29	3%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	73 700,00	73 700,48	0%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	964,92	821,24	-15%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	4 607,40	4 613,52	0,1%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
Total Rendimentos	370 187,07	378 286,55	2%
RESULTADO LÍQUIDO	17 351,75	-68 813,03	-497%

Apesar de ter registado um acréscimo de 3% em «Prestação de Serviços» e de 2% nos Rendimentos Totais, o Resultado Líquido em 2019 desta unidade de negócio, cifrou-se num valor de -68.813€. Este decréscimo deve-se, essencialmente, ao crescimento nos “Fornecimentos e Serviços Externos (16%), dos “Gastos Pessoal” (57%) que, não foram acomodados pelo incipiente

crescimento verificado nas «Prestações Serviço» (3%). O aumento do valor destas duas últimas rubricas referidas, fica a dever-se ao novo critério de imputação de custos, implementado no presente exercício, de acordo com a tabela de rateio indicada neste Relatório.

Taxa de Ocupação

De acordo com o estipulado referente ao número máximo de utilizações por dia, o cálculo referente à Taxa de Ocupação, tem por base a directiva CNQ 23/93. Conforme referido em documentos anteriores, atendendo ao critério de maior conforto funcional, o valor definido pela Oeiras Viva, E.M. encontra-se 30% abaixo do valor máximo indicado pela mesma.

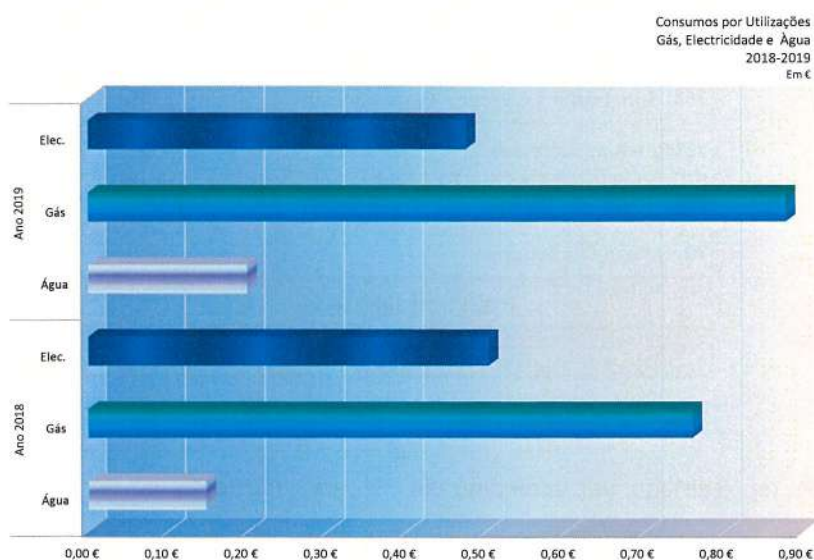
Os valores referentes a 2019 para esta unidade de negócio, são os que abaixo se apresentam:

	2018				ANO 2019				Variação % 2018-2019	Variação das Utilizações
	Utilizações	valores relativos			Utilizações	valores relativos				
número máximo de utilizações previstas CNQ	203 000	100%			223 300	100%				
Número máximo de utilizações previstas na Oeiras Viva (taxa de conforto 70%)	142 100	70%	100%		156 310	70%	100%			
Número de utilizações disponibilizadas pela Oeiras Viva (aulas abertas)	112 300	55,32%	79%	100%	111 496	49,93%	71%	100%	-8%	
Número de utilizações verificadas	85 576	42,16%	60,22%	76,20%	92 538	41,44%	59,20%	83,00%	6,79%	6 962

Decorre daqui o seguinte:

- Número de aulas disponíveis face ao máximo em conforto →71% (+8%)
- Número de utilizações face às disponibilizadas →83% (+7%)

Consumos por utilizações



Como se pode constatar no gráfico acima, verifica-se um acréscimo nos consumos de gás e água que se atribuem essencialmente ao.

- Aumento do número de utilizações
- Temperatura da água das piscinas, num ponto confortável para mais utentes;
- Maquinaria cada vez mais gasta e obsoleta, provocando um consumo mais elevado.

Mapa de Objetivos | 2019

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	
			1º	2º	3º	4º		
D	PISCINAS OTURELA							
Objectivo								
Qualidade	D.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)				Objectivo Semestral SUPERADO
			Indicador	Número de vezes				
			Meta	< 3				
			x	x	x	x		
Objectivo								
Qualidade	D.2	Avaliação dos serviços prestados pelos monitores, limpeza e atendimento recepção	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito				Avaliação do serviço - 76% dos inquiridos estão satisfeitos ou muito satisfeitos Objectivo Semestral SUPERADO
			Indicador	Grau de satisfação				
			Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5				
				x				
Objectivo								
Eficácia	D.3	Diminuição do peso relativo dos consumos energéticos (electricidade) e água face à receita da prestação de serviços	Intenção	Diminuir peso relativo				TAXA DE INCIDÊNCIA: de 43% Objectivo Semestral SUPERADO
			Indicador	Taxa de incidência dos consumos face à receita				
			Meta	Piscina Municipal de Barcarena: Cons < 35% da receita Piscina Municipal de Linda-a-Velha: Cons < 30% da receita Piscina Municipal de Ourela / Portela: Cons < 43% da receita				
			x	x	x	x		
Objectivo								
Eficácia	D.4	Reduzir o número de horas indisponíveis para a prática	Intenção	Diminuir a indisponibilidade do equipamento				Horas de indisponibilidade - 0 horas Objectivo Semestral SUPERADO
			Indicador	Número de horas / ano				
			Meta	< 10 horas no conjunto				
			x	x	x	x		
Objectivo								
Eficácia	D.5	Aumentar o número de Parcerias	Intenção	Aumentar o número de novas Parcerias				Objectivo Semestral NÃO SUPERADO
			Indicador	número de novas Parcerias				
			Meta	2 novos				
			x	x	x	x		
Objectivo								
Eficácia	D.6	Aumentar a taxa de fidelização	Intenção	Aumentar a taxa de renovações				TAXA DE FIDELIZAÇÃO - 14% Objectivo semestral SUPERADO
			Indicador	Taxa de crescimento				
			Meta	Piscina Municipal de Barcarena: manter o número de renovações da época 2017/2018 Piscina Municipal de Linda-a-Velha: aumentar 3% Piscina Municipal de Ourela / Portela: aumentar 3%				
				x	x			

Piscina Municipal de Barcarena

Em Euros

Rúbrica	ANO		
	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	94,30	100%
62 - FSE	237 682,03	250 626,55	5%
63 - Gastos Pessoal	90 941,61	130 258,55	43%
64 - Gastos Dep. Amort.	3 506,44	3 861,88	10%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	813,96	164,72	-80%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	135,89	100%
Total Gastos	332 944,04	385 141,89	16%
71 - Vendas	20,33	12,20	-40%
72 - Prestação Serviços	331 251,77	342 644,38	3%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	87 000,00	41 999,98	-52%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	1 046,26	807,86	-23%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	1 311,96	703,92	-46%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
Total Rendimentos	420 630,32	386 168,34	-8%
RESULTADO LÍQUIDO	87 686,28	1 026,45	-99%

Este equipamento, apesar de ter registado uma ligeira recuperação (3%) nas «Prestações de Serviços» viu o seu Resultado Líquido decrescer em 99% (1.026€).

Ao nível dos Gastos Totais verificou-se um acréscimo (16%) essencialmente devido aos «Gastos com Pessoal» e «Fornecimentos e Serviços Externos», mais uma vez se alude à aplicação da imputação, do novo critério de distribuição dos **Gastos** da «Sede» e «Manutenção» que incrementa as rúbricas de Gastos, nomeadamente «Fornecimentos e Serviços Externos» e «Gastos com Pessoal».

Taxa de Ocupação

Os valores referentes a 2019 para esta unidade de negócio, são os que abaixo se apresentam:

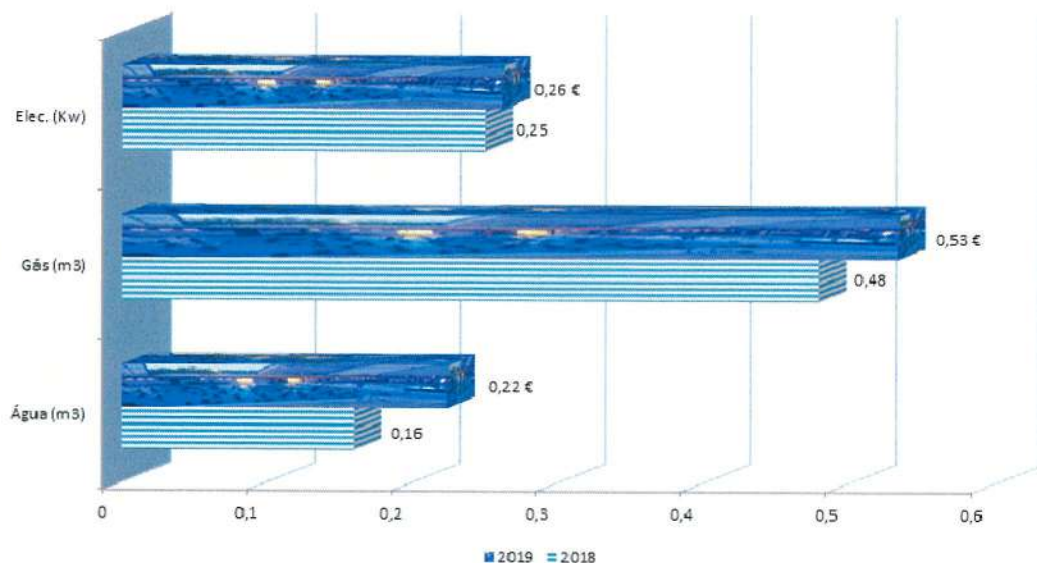
	2018				2019				variação % 2019/2020	variação das utilizações
	Utilizações	valores relativos			Utilizações	valores relativos				
número máximo de utilizações previstas CNQ	233398	100%			233398	100%				
Número máximo de utilizações previstas na Oeiras Viva (taxa de conforto 70%)	163378,6	70%	100%		163378,6	70%	100%			
Número de utilizações disponibilizadas pela Oeiras Viva (aulas abertas)	113432	48,60%	69%	100%	113432	48,60%	69%	100%	0,00%	
Número de utilizações verificadas	103091	44,17%	63,10%	90,88%	101789	43,61%	62,30%	89,74%	-1,15%	-1302

Decorre daqui o seguinte:

- Número de aulas disponíveis face ao máximo em conforto →69% (+0%)
- Número de utilizações face às disponibilizadas →89.74% (-1,14%)

Consumos por utilizações

Consumos por Utilizações
Gás, Electricidade e Água
2018-2019 Em €



Todos consumos em 2019 superaram os consumos de 2018 (gás, água e electricidade), por razões que se prendem com as más condições da Cobertura da Piscina que, origina perdas energéticas, para além do aumento do número de utentes, facto que origina um maior consumo destes bens.

Mapa de Objetivos | 2019

Codigo	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre		
			1º	2º	3º	4º				
D	PISCINAS BARCARENA									
Objetivo										
Qualidade	D.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)					Tivemos 2 reclamações de uma funcionária via livro (instalações)	Objectivo alcançado
			Indicador	Número de vezes	x	x	x	x		
			Meta	< 3						
Objetivo										
Qualidade	D.2	Avaliação dos serviços prestados pelos monitores, limpeza e atendimento recepção	Intenção	Avaliação do serviço prestado por Inquérito						
			Indicador	Grau de satisfação		x				
			Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5						
Objetivo										
Eficácia	D.3	Diminuição do peso relativo dos consumos energéticos (electricidade) e água face à receita da prestação de serviços	Intenção	Diminuir peso relativo					30,30%	Objectivo Alcançado - Consumos energéticos (10300€uros) Receita (342544,30€uros)
			Indicador	Taxa de incidência dos consumos face à receita	x	x	x	x		
			Meta	Piscina Municipal de Barcarena: Cons < 35% da receita Piscina Municipal de Linda-a-Velha: Cons < 30% da receita Piscina Municipal de Outurela / Portela: Cons < 43% da receita						
Objetivo										
Eficácia	D.4	Reduzir o número de horas indisponíveis para a prática	Intenção	Diminuir a indisponibilidade do equipamento					0	Objectivo Alcançado - Não tivemos horas de indisponibilidade na piscina
			Indicador	Número de horas / ano	x	x	x	x		
			Meta	< 10 horas no conjunto						

Piscina Municipal de Linda-a-Velha

Rúbrica	ANO		
	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	94,30	100%
62 - FSE	148 855,77	151 436,50	2%
63 - Gastos Pessoal	93 633,05	123 450,67	32%
64 - Gastos Dep. Amort.	53 615,91	53 982,70	1%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	1 891,12	1 961,33	4%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	135,89	100%
Total Gastos	297 995,85	331 061,39	11%
71 - Vendas	100,52	39,03	0%
72 - Prestação Serviços	128 095,15	162 391,69	27%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	78 000,00	122 999,96	58%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	453,59	808,04	78%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	16 534,56	16 108,44	-3%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
Total Rendimentos	223 183,82	302 347,16	35%
RESULTADO LÍQUIDO	-74 812,03	-28 714,23	62%

O Resultado Líquido regista uma recuperação de 62%. O crescimento dos Rendimentos Totais em (35%), advindos do crescimento das «Prestação de Serviços» (27%) e dos «Subsídios à Exploração» (58%).

Ao nível dos Gastos totais verificou-se um acréscimo (11%) essencialmente devido aos «Gastos com Pessoal» e «Fornecimentos e Serviços Externos», mais uma vez via imputação, do novo critério de distribuição dos **Gastos** da «Sede» e «Manutenção», que incrementa as rúbricas de Gastos, nomeadamente «Fornecimentos e Serviços Externos» e «Gastos com Pessoal».



Taxa de Ocupação

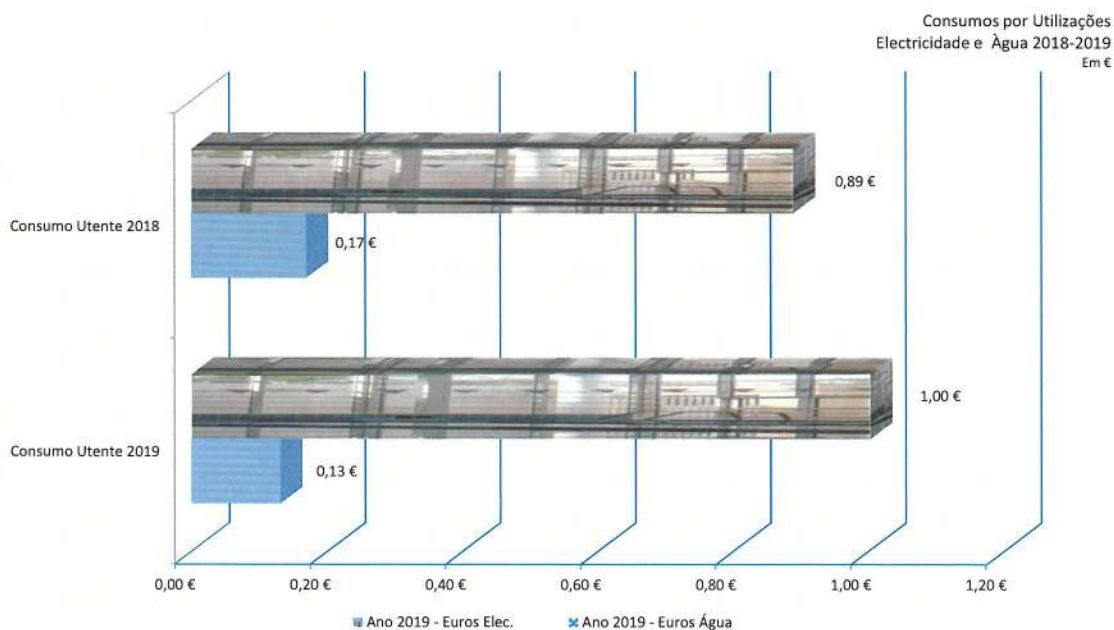
Os valores referentes a 2018 para esta unidade de negócio, são os que abaixo se apresentam:

	Ano 2019				Ano 2018				Variação % 2018-2019	Variação Utilizações 2018-2019
	Utilizações	valores relativos			Utilizações	valores relativos				
número máximo de utilizações previstas CNQ	83776	100%			83776	100%				
Número máximo de utilizações previstas na Oeiras Viva (taxa de conforto 70%)	58643	70%	100%		58641	70%	100%			
Número de utilizações disponibilizadas pela Oeiras Viva (aulas abertas)	53824	64,25%	92%	100%	52536	62,71%	90%	100%	2,19%	
Número de utilizações verificadas	46733	55,78%	79,69%	86,83%	40997	48,94%	69,91%	78,04%	8,79%	5736

Decorre daqui o seguinte:

- Número de aulas disponíveis face ao máximo em conforto →92% (1%)
- Número de utilizações face às disponibilizadas →86,83% (8%)

Consumos por utilizações



O consumo de água e electricidade subiu em 2019, devido ao aumento do número de utentes e ao deficiente funcionamento dos painéis solares.

Mapa de Objetivos | 2019

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado Anual	
			1º	2º	3º	4º			
D	PISCINA MUNICIPAL DE LINDA-A-VELHA								
Objetivo									
Qualidade	D.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)				2	Objetivo SUPERADO
			Indicador	Número de vezes					
			Meta	<3 por instalação					
Objetivo									
Qualidade	D.2	Avaliação dos serviços prestados pelos rececionistas	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito				4	Objetivo SUPERADO
			Indicador	Grau de satisfação					
			Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5					
Objetivo									
Eficiência	D.3	Diminuição do peso relativo dos consumos energéticos (gás, electricidade) e água face à receita da prestação de serviços	Intenção	Diminuir peso relativo				Taxa Média de Incidência: 33,6%	Objetivo SUPERADO NÃO
			Indicador	Taxa de incidência dos consumos face à receita					
			Meta	Piscina Municipal de Barcarena: Cons < 35% da receita Piscina Municipal de Linda-a-Velha: Cons < 30% da receita Piscina Municipal de Outurela / Portela: Cons < 43% da receita					
Objetivo									
Eficiência	D.4	Reduzir o número de horas indisponíveis para a prática	Intenção	Diminuir a indisponibilidade do equipamento				4h	Objetivo SUPERADO
			Indicador	Número de horas / ano					
			Meta	<10 horas no conjunto					
Objetivo									
Eficiência	D.6	Aumentar a taxa de fidelização	Intenção	Aumentar a taxa de renovações				Taxa de Crescimento nas Renovações:20%	Objetivo SUPERADO
			Indicador	Taxa de crescimento					
			Meta	Aumento de 3%					

Piscinas Municipais: Análise conjunta

O equipamento “Piscina de Barcarena” foi aquele que individualmente teve melhor desempenho, com um Resultado Líquido positivo (1.026€), pese embora este tenha sido inferior ao registado em período homólogo (-99%).

O desempenho menos conseguido recai na Piscina de Outurela cujo Resultado Líquido regista o maior decréscimo, face ao período homólogo.

Rúbrica	Pisc. Outurela			Pisc. Barcarena			Pisc. Linda-a-Velha			TOTAL		
	2018	2019	Desv %	2018	2019	Desv %	2018	2019	Desv %	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	94,30	100%	0,00	94,30	100%	0,00	94,30	100%	0,00	287,90	100%
62 - FSE	248 692,07	288 490,75	16%	237 682,03	250 626,55	5%	148 855,77	151 436,50	2%	635 229,87	690 553,80	9%
63 - Gastos Pessoal	95 326,23	149 594,16	57%	90 941,61	130 258,55	43%	93 633,05	123 450,67	32%	279 900,89	403 303,38	44%
64 - Gastos Dep. Amort.	8 341,88	8 619,76	3%	3 506,44	3 861,88	10%	53 615,91	53 982,70	1%	65 464,23	66 464,34	2%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	475,14	164,72	-65%	813,95	164,72	-80%	1 891,12	1 961,33	4%	3 180,22	2 290,77	-28%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	135,89	100%	0,00	135,89	100%	0,00	135,89	100%	0,00	407,67	100%
GASTOS Total	352 835,32	447 095,58	27%	332 944,04	385 141,89	16%	297 995,85	331 061,39	11%	983 775,21	1 163 302,86	18%
71 - Vendas Combustível	24,40	126,02	416%	20,33	12,20	-40%	100,52	39,03	-61%	145,25	177,25	22%
72 - Prestação Serviços	290 890,35	299 025,29	3%	331 251,77	342 644,38	3%	128 095,15	162 391,69	27%	750 237,27	804 061,36	7%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMD	73 700,00	73 700,48	0%	87 000,00	41 999,98	-52%	78 000,00	122 999,96	58%	238 700,00	238 700,42	0%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	964,92	821,24	-15%	1 046,26	807,86	-23%	453,59	808,04	78%	2 464,77	2 437,14	-1%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	4 607,40	4 613,52	0,1%	1 311,96	703,92	-46%	16 534,56	16 108,44	-3%	22 453,92	21 425,88	-5%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
RENDIMENTOS Total	370 187,07	378 286,55	2%	420 630,32	386 168,34	-8%	223 183,82	302 347,16	35%	1 014 001,21	1 066 802,05	5%
RESULTADO LÍQUIDO	17 351,75	-68 813,03	-497%	87 686,28	1 026,45	-99%	-74 812,03	-28 714,23	-62%	30 226,00	-96 500,81	-418%

Os **Gastos Totais** deste segmento de negócio foram cerca de 1.163.302€, o que se traduz num acréscimo de 18% relativamente ao ano anterior. O crescimento dos “Gastos Totais” - em cerca de 18%, não deve ser dissociado, da aplicação da imputação, do novo critério de distribuição dos **Gastos** da «Sede» e «Manutenção», pela totalidade das diversas Unidades de Negócio da Oeiras Viva, o qual incrementa as rúbricas de Gastos, nomeadamente «Fornecimentos e Serviços Externos».

Os **Rendimentos Totais**, atingiram o montante de cerca de 1.066.802€, o que se traduz num acréscimo de 5%.

Equipamentos Culturais

O segmento de negócio “Equipamentos Culturais”, engloba o Palácio Flor da Murta, em Caxias, e o Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide.

Auditório Municipal Ruy de Carvalho

Em Euros

Rúbrica	ANO		
	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	94,30	100%
62 - FSE	75 616,56	89 313,32	18%
63 - Gastos Pessoal	11 362,09	38 608,69	240%
64 - Gastos Dep. Amort.	340,86	447,99	31%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	2,12	64,50	2942%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	81,55	100%
Total Gastos	87 321,63	128 610,35	47%
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	101 687,98	108 345,66	7%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	0,00	0,00	0%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	12 226,74	7 968,03	-35%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	0,00	6,12	100%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
Total Rendimentos	113 914,72	116 319,81	2%
RESULTADO LÍQUIDO	26 593,09	-12 290,54	-146%

Como se pode constatar, esta unidade de negócio registou um acréscimo de 7% na rúbrica «Prestação de Serviços».

Em termos de **Gastos Totais**, registaram uma subida de 47% enquanto nos **Rendimentos Totais** apresenta um crescimento de 2%. Em termos de Resultado Líquido, este sofreu um decréscimo

face a 2018 especialmente, por via do incremento dos Gastos, fruto novo critério de imputação de gastos.

AS
MC

Em termos de utilizações do Auditório que a seguir se representa, demonstra um ligeiro crescimento de ocupação.



Em termos de análise das marcações mensais, importa referir que os meses de Abril, Maio e Novembro foram os que registaram maior procura, períodos tendencialmente mais fortes tal como em anos anteriores. A utilização do Auditório é maioritariamente utilizado pela programação da CMO. Graficamente, temos:



Dessa forma, não foi possível cumprir o objectivo E.3 conforme quadro abaixo, dado que não ocorreu aumento dos privados, quando o que se proponha seria de 20% de crescimento.

Mapa de Objetivos | 2019

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado	
			1º	2º	3º	4º			
E	AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO								
Objetivo									
Qualidade	E.1	Avaliação dos serviços prestados às entidades privadas	Intenção	Avaliação do serviço prestado por Inquérito				Inquérito realizado em maio e novembro	Objetivo Atingido
			Indicador	Grau de satisfação					
			Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5					
Objetivo									
Eficiência	E.2	Diminuição de consumos (eletricidade e água) e de FSE	Intenção	Diminuir a despesa em 5%					Objetivo Atingido
			Indicador	Taxa de redução					
			Meta	Redução de 5%					
Objetivo									
Eficácia	E.3	Aumentar a taxa de ocupação do equipamento	Intenção	Aumentar a taxa de ocupação dos clientes privados					OBJETIVO NÃO CUMPRIDO DIMINUIÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO FRUTO DA OCUPAÇÃO POR PARTE DA CMO
			Indicador	Taxa de crescimento					
			Meta	Aumento de 20%					

Palácio Flor da Murta

Em Euros

Rúbrica	ANO		
	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	94,30	100%
62 - FSE	24 558,44	28 143,39	15%
63 - Gastos Pessoal	38 492,55	121 868,68	217%
64 - Gastos Dep. Amort.	0,00	447,98	100%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	12,17	60,83	400%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	81,55	100%
Total Gastos	63 063,16	150 696,73	139%
71 - Vendas	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	47 180,50	64 213,43	36%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	0,00	0,00	0%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00	234,62	100%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	0,00	6,14	100%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
Total Rendimentos	47 180,50	64 454,19	37%
RESULTADO LÍQUIDO	-15 882,66	-86 242,54	-443%

Nesta unidade de negócio importa salientar o seguinte:

- Os **Gastos Totais** atingiram o montante de 150.696€, representando uma subida de 139% em relação ao ano anterior,
- Os **Rendimentos Totais** foram cerca de 64.454€, o que se traduz num significativo acréscimo de 37%.

Foram realizados durante 2019 um total de 30 eventos no Palácio. A dificuldade de se realizar mais eventos prendeu-se, por um lado pelo facto de o Palácio estar despido de decoração, mobiliário e palamenta. Por outro lado existe uma restrição que se prende com a dimensão das salas que, se afigura diminuta para realizar alguns eventos e pelo facto de a Adega, espaço de maior dimensão, não receber mais luz natural.

Serviços de Apoio Geral

mc

A empresa possui duas unidades operacionais, designadas de “Sede” e “Manutenção”, que fazem parte da área de “Serviços de Apoio Geral”.

Dá-se nota que, no exercício de 2019, foi alterado o critério de tratamento e incorporação dos Gastos destes serviços (“Sede” e “Manutenção”) passando a ser imputados percentualmente, a todas as demais Unidades de Negócio, com base no número médio de intervenções operacionais, nestas. Este critério de afectação de custo, foi já previsto no Orçamento de 2019 e introduzido no sistema informático de suporte á contabilidade e gestão – o «Primavera».

J. ÁREA FINANCEIRA

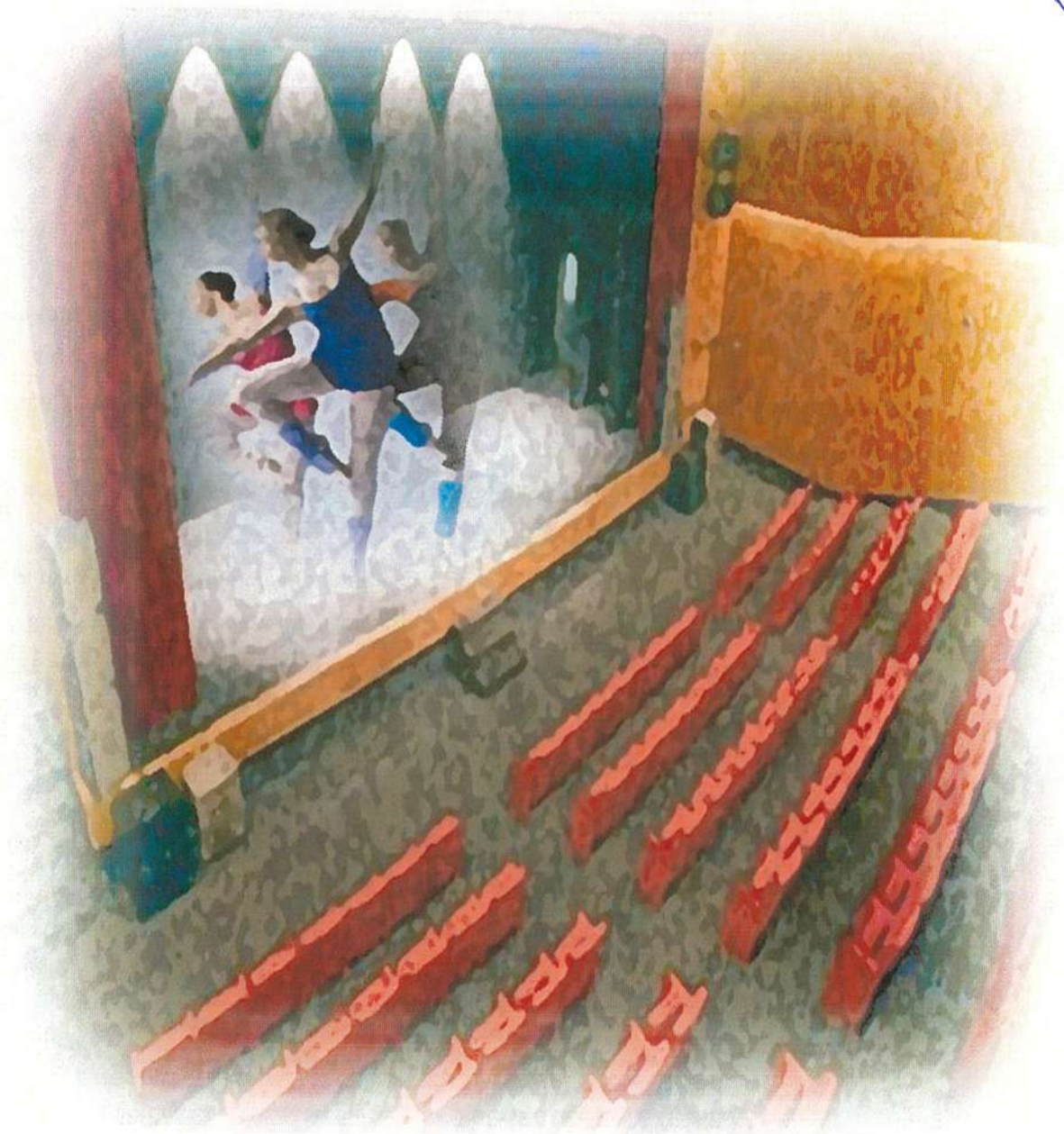
A 31-12-2019 o saldo de clientes a menos de 3 meses, fixava-se em 71.903€

Mapa de Objetivos | 2019

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Resultado	Observações
			1º	2º	3º	4º		
F	PALÁCIO FLOR DA MURTA							

Objectivo									
Qualidade	F.1	Avaliação dos serviços prestados às entidades privadas	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito					OBJECTIVO ATINGIDO
			Indicador	Grau de satisfação				x	
			Meta	Attingir 4 numa escala de 0 a 5					
Objectivo									
Eficiência	F.2	Rácio gastos FSE e faturação	Intenção	Realização de Gastos com FSE abaixo do valor faturado					Objectivo Explicado no texto anterior.
			Indicador	Taxa de redução				x	
			Meta	3% abaixo					
Objectivo									
Eficácia	F.3	número de eventos	Intenção	realização de eventos					OBJECTIVO NÃO ATINGIDO
			Indicador	número de eventos		x			
			Meta	> 30 eventos por ano				x	

AM
MC



TODOS COLABORARAM

BALANÇO SOCIAL

K. BALANÇO SOCIAL

Os recursos humanos no que concerne ao seu planeamento, equilíbrio contratual e organização foram alvo de preocupação, estudo e propostas, cujos efeitos se irão sentir no próximo ano de 2020.

Entre contratação de novos colaboradores e rescisões, houve praticamente equilíbrio com um pequeno aumento nos colaboradores ativos ao serviço da empresa.

Na participação da empresa no pagamento ao Serviço Nacional de Saúde houve um aumento de 1.513,18€, a diferença entre 20.386,08€ pagos em 2019 e 18.872,90€ pagos em 2018.

A empresa comparticipa desde o ano de 2019 num seguro de saúde para os colaboradores que quiseram aderir, num valor aproximado de metade do valor total do global dos colaboradores, rateado em percentagem proporcional aos respectivos vencimentos. O encargo do seguro de saúde para a empresa neste primeiro ano de existência foi de 2.799,42€.

Os custos de seguro de acidentes de trabalho sofreram também um aumento de 2.796,14€, a diferença de 19.897,78€ para 17.101,64€ em 2018.

Verificamos igualmente um aumento (variável ao longo do ano) com entradas e saídas por licença sem vencimento ou rescisão de colaboradores a que correspondeu um aumento de gastos com o pessoal de 194.197,71€ em relação a 2018, bem como aumento de gasto médio por trabalhador de 18.272,21€ em 2018 para 19.977,97€ em 2019.

O rácio, peso relativo dos gastos com os recursos humanos face aos gastos totais da empresa é em 2019 de 41,5% quando em 2018 foi de 40%.

O rácio rendimentos totais versus custos com os recursos humanos foi em 2019 de 41.5% contra 37% em 2018.

Este peso relativo tem fundamentalmente a ver com as características da empresa que tem como principal missão ser prestadora de serviços à população o que tem sempre uma vertente e custo social.

	Gastos com Pessoal	Colaboradores Ativos	Custo ano por Colaborador
2018	1 224 238,30 €	67	18 272,21 €
2019	1 418 436,01 €	71	19 977,97 €

Quadro 1. – Comparativo 2018/2019 de gastos com pessoal

A variação dos colaboradores durante o ano de 2019 foi a constante no mapa seguinte, com entradas e saídas e licenças sem vencimento.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
Colaboradores	68	69	68	67	67	66	66	66	69	69	71	71	68
Colaboradores em licença sem vencimento e cedência de interesse público	5	5	6	6	6	7	7	6	5	4	3	2	4
Total Colaboradores	73	74	74	73	73	73	73	72	74	73	74	73	73

Quadro 2. – Colaboradores activos e licenças sem vencimento ou cedência de interesse público em 2019

Quanto à distribuição dos colaboradores ativos, em função dos centros de custo, temos:

Centro de Custo	N.º Colaboradores
Sede	13
Piscina Barcarena	5
Piscina Outurela	5
Piscina Linda-a-Velha	5
Pavilhões e Complexos Desportivos	14
Manutenção	9
Porto de Recreio	18
Palácio Flor da Murta	2
Total	71

Quadro 3. – Número de colaboradores por centro de custos

Em 2019 procedeu-se à distribuição dos custos da sede e da manutenção por todos os equipamentos.

No caso da manutenção com a proporção do tempo gasto em cada um dos equipamentos nos anos anteriores, e no caso da sede de acordo com o número de colaboradores de cada equipamento.

Formação

Em 2019 foram realizadas as ações de formação que eram prementes para o bom funcionamento dos diferentes serviços, e foram sendo dados passos para um plano de formação mais completo e participado em 2020.

Ações de Formação 2019	Horas de Formação	Nº Colaboradores	Total Horas de Formação
Expo RH - Salão Profissional de Recursos Humanos	16	10	160
Programa SportStudio - pesquisa avançada	7	1	7
Programa SportStudio - operadores de recepção	7	1	7
Corel DRAW	9	2	18
Plataforma saphetyGov	4	4	16
Faturas sem papel e arquivo digital - Novas regras de faturação	8	2	16
Casos práticos de IVA e novas regras de faturação	8	1	8
SAFT-T da Contabilidade & Regime Contributivo dos Trabalhadores independentes	8	1	8
Curso de patrão de costa	65	4	260

Curso de operação e manuseamento de gruas	3	9	27
Aptidão para operação de plataformas elevatórias pontes rolantes e empilhadores	8	17	136
Jet Resgate Formação	48	1	48
Ação de sensibilização em Ciber-higiene	3	18	54
Ação de consciencialização e sensibilização para o RGPD	2	9	18
Total Horas de Formação			783
Média de horas de formação por colaborador			11,03

AA MC

Quadro 4. – Horas de formação por colaborador

Pelas características da Oeiras Viva fundamentalmente prestadora de serviços à população a custos baixos ou sem custos, verifica-se a necessidade de aumentar, diversificando as receitas para se poderem absorver as novas despesas com o pessoal, por força de aumentos salariais obrigatórios e ou melhoria das carreiras. Sendo uma empresa que contribui para a melhoria da qualidade de vida dos Oeirenses a chamada ao apoio do mecenato para algumas das suas actividades pode ser um caminho.



NOVAMOS E FIZEMOS ACONTECER

L. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1º TRIMESTRE |

PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS

JANEIRO 2019

- **FOOTBALL FITNESS**

Arranque da 1ª edição do Programa *Football Fitness at Oeiras Viva*, consistindo no desenvolvimento da modalidade de Futebol na vertente de recreação e acompanhada por profissionais do treino e da saúde.

Programa com uma frequência semanal de 2 a 3 treinos e que já conta com cerca de 40 participantes.

Entidade Promotora: Oeiras Viva

LOCAL: Parque Desportivo Carlos Queiroz

- **JOGOS DE OEIRAS**

Realização de 2 encontros regulares dos Jogos de Oeiras nas modalidades de Andebol e Basquetebol que contaram com cerca de 220 participantes.

Entidade Promotora: C.M.O.

LOCAIS: Pavilhão Desportivo de Talaíde e Pavilhão Desportivo Jesus Correia (Paço de Arcos)

- **ATIVIDADE DE ACÇÃO SOCIAL – S. PAULO AO RUBRO DOS AGRUPAMENTOS DE ESCUTEIROS DE OEIRAS E CASCAIS**

Realização de uma actividade para crianças institucionalizadas com a organização dos Agrupamentos de Escuteiros de Oeiras e Cascais e que contou com a presença de cerca de 250 participantes.

Entidade Promotora: Agrupamentos de Escuteiros de Oeiras e Cascais

LOCAL: Pavilhão Desportivo de Caxias

FEVEREIRO 2019

• JOGOS DE OEIRAS

Realização de 2 encontros regulares dos Jogos de Oeiras nas modalidades de Andebol e Futsal que contaram com cerca de 250 participantes.

Entidade Promotora: C.M.O.

LOCAIS: Pavilhão Desportivo de Queijas e Pavilhão Desportivo de Carnaxide

• CAMPEONATO NACIONAL E CAMPEONATO NACIONAL UNIVERSITÁRIO DE TIRO COM ARCO INDOOR

Realização do Campeonato Nacional e Campeonato Nacional Universitário de Tiro com Arco Indoor que contou com cerca de 250 participantes.

Entidade Promotora: Federação Portuguesa de Tiro com Arco e FADU-ADESL

LOCAL: Pavilhão Desportivo Celorico Moreira (Miraflores)

• GALA GÍMNICA DA LINHA

Celebração do 1º Aniversário da Associação Desportiva do Clube da Linha de Oeiras através do formato de sarau gímnico contando com a parceria da Oeiras Viva e com cerca de 200 participantes.

Entidade Promotora: Associação Desportiva do Clube da Linha de Oeiras

LOCAL: Pavilhão Desportivo Jesus Correia (Paço de Arcos)



MARÇO 2019

• JOGOS DE OEIRAS

Realização de 1 encontro regular e 1 encontro pontual dos Jogos de Oeiras nas modalidades de Andebol e Parkour que contaram com cerca de 80 participantes.

Entidade Promotora: C.M.O.

LOCAIS: Pavilhão Desportivo de São Julião da Barra e Pavilhão Desportivo de Caxias

• **TORNEIO DE VOLEIBOL**

Realização da 7ª edição do Torneio de Carnaval do Clube de Voleibol de Oeiras com uma duração de 3 dias e cerca de 350 participantes.

Entidade Promotora: Clube de Voleibol de Oeiras

LOCAL: Pavilhão Desportivo de São Julião da Barra

• **ESTÁGIO DE GRADUAÇÕES DE KRAV MAGA**

Realização de estágio para graduações de Krav Maga sob a organização da Federação Portuguesa da modalidade e que contou com cerca de 100 participantes.

Entidade Promotora: Federação Portuguesa de Krav Maga

LOCAL: Parque Desportivo Carlos Queiroz

• **WORKSHOP DE DEFESA PESSOAL**

Em celebração do Dia da Mulher a Associação Desportiva de Queijas realizou um evento solidário de Defesa Pessoal destinado ao público feminino para cerca de 100 participantes.

Entidade Promotora: Associação Desportiva de Queijas

LOCAL: Pavilhão Desportivo Celorico Moreira (Miraflores)

PISCINAS MUNICIPAIS

JANEIRO 2019

• IV CERCI-PADEL

No âmbito dos “Encontros Inter-Centros”, decorreu na Piscina Municipal de Barcarena, o IV Encontro de Stand Up Paddle, numa colaboração entre a Oeiras Viva EM e a CerciOeiras, com a participação também da CECD, CERCITOP, APERCIM e ELO SOCIAL. Esta iniciativa, que visa contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva, promovendo a participação em atividades e contextos sociais, insere-se no âmbito da responsabilidade social da Oeiras Viva EM.

LOCAL: Piscina Municipal de Barcarena

DATA: 17/01/2019

Nº PARTICIPANTES:100

• JOGOS DE OEIRAS

Realização do I Encontro de Natação, no âmbito dos Jogos de Oeiras, onde participaram alunos da Escola de Natação by Oeiras Viva

Entidade Promotora: C.M.O.

LOCAL: Piscina do Jamor

DATA: 27/01/2019

Nº PARTICIPANTES: 30



FEVEREIRO 2019

- **“VEM RESPIRAR DEBAIXO D’ÁGUA”**

A 2ª edição da iniciativa "Vem respirar debaixo d'água" nas Piscinas Municipais, organizada pela Oeiras Viva EM, em parceria com a entidade Bork, trata-se de uma pequena introdução ao mundo subaquático, onde se pode viver a experiência de se respirar debaixo de água e aprender algumas técnicas de mergulho recreativo.

LOCAIS: Piscina Municipal de Outurela/Portela | Piscina Municipal de Linda-a-Velha | Piscina Municipal de Barcarena

DATA: 03/02/2019 | 10/02/2019 | 17/02/2018

Nº PARTICIPANTES: 82



- **II CHALLENGE OEIRAS VIVA/O2FIT**

Actividade organizada em parceria com a O2FIT, que desafiou atletas de todas as piscinas a correrem, nadarem e fazerem um desafio dentro de água.

LOCAL: Piscina Municipal de Outurela

DATA: 23/02/2019

Nº PARTICIPANTES: 26



MARÇO 2019

- **RANKING DO NADADOR MAIS RÁPIDO DA OV**

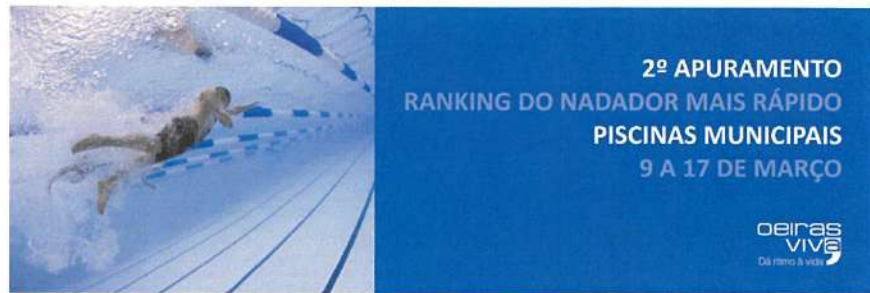
Realização do 2º apuramento do nadador mais rápido das piscinas municipais, actividade que visa estimular o espírito competitivo entre os alunos dos níveis mais avançados, levando-os a aumentar os níveis de motivação e dedicação ao longo da época.

Entidade Promotora: Oeiras Viva

LOCAIS: Piscina Municipal de Outurela/Portela | Piscina Municipal de Linda-a-Velha | Piscina Municipal de Barcarena

DATA: de 9 a 17 de Março

Nº PARTICIPANTES: 391



- **DIA DO PAI**

Celebração do Dia do Pai, dando a oportunidade dos pais fazerem a aula de natação com os seus filhos, proporcionando momentos de interação familiar.

Entidade Promotora: Oeiras Viva

LOCAIS: Piscina Municipal de Outurela/Portela | Piscina Municipal de Linda-a-Velha | Piscina Municipal de Barcarena

DATA: 19/03/2019

Nº PARTICIPANTES: 280



DIA DO PAI
19 DE MARÇO
PISCINAS MUNICIPAIS
TRAZ O TEU PAI PARA NADAR CONTIGO!

Informações:
pbarcarena@oeirasviva.pt
plindavelha@oeirasviva.pt
pouturela@oeirasviva.pt

oeirasviva
Dá ritmo à vida

ALL
MC

- **JOGOS DE OEIRAS**

Realização do II Encontro de Natação, no âmbito dos Jogos de Oeiras, onde participaram alunos da Escola de Natação by Oeiras Viva

Entidade Promotora: C.M.O.

LOCAL: Piscina Municipal de Barcarena

DATA: 24/03/2019

Nº PARTICIPANTES: 38



- **HIDRO À NOITE**

Realização de uma aula gratuita de hidrogenástica à noite para todos os utentes e interessados em experimentar uma aula diferente.

Entidade Promotora: Oeiras Viva

LOCAL: Piscina Municipal de Outurela/Portela

DATA: 29/03/2019

Nº PARTICIPANTES: 56



AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO

Handwritten signature and initials 'MC' in blue ink.

A programação do Auditório Municipal Ruy Carvalho é maioritariamente assegurada por parte da Câmara Municipal Oeiras (CMO) representando cerca de 83% do total dos espetáculos.

JANEIRO 2019

- **OCCO | ENSAIOS E CONCERTO DE ANO NOVO**

A Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras (OCCO) é uma formação apoiada pelas Câmaras Municipais de Cascais e de Oeiras, e pela Direção Geral das Artes / Ministério da Cultura.



Entidade Promotora: CMO

DATA: 02-03-04-05/01/2019

- **NÓS OS LEITORES**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 10/01/2019

- **ARTES EM DIÁLOGO**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 12/01/2019

- **L'OREAL**

Entidade Promotora: Privado

DATA: 14/01/2019

Alk
MC

• **EMNSC – ESCOLA DE MÚSICA NOSSA SENHORA DO CABO**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 19/01/2019



• **USCAL - UNIVERSIDADE SÉNIOR DE CARNAXIDE, APRENDIZAGEM E LAZER**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 24/01/2019



• **SUSANA MIL-HOMENS**

Entidade Promotora: Privado

DATA: 26/01/2019

• **CONCERTO DE ANO NOVO “UM MUNDO MELHOR”**



Entidade Promotora: CMO

DATA: 27/01/2019

• **TARA PERDIDA**

Entidade Promotora: Privado

DATA: 28/01/2019

AK
MC

FEVEREIRO 2019

- **OCCO - ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS
| SINFONIA CONCERTANTE**

Programa:

Anne Victorino d' Almeida "*Cabeças na Lua*" (Obra encomendada pela OCCO)

J. Haydn "*Sinfonia Concertante em Si Maior Hob I:105*"

F. Mendelssohn "*Sinfonia N.º 3 em Lá menor Op. 56 "A Escocesa"*"

Entidade Promotora: CMO

DATA: 02/02/2019

- **4º ANIVERSÁRIO DO ROTARACT CLUB DE OEIRAS**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 17/02/2019



- **CONCURSO NACIONAL DE LEITURA – FASE MUNICIPAL**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 25/02/2019



MARÇO 2019

- **OCCO - ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS
| OBRAS-PRIMAS DO SÉC. XX**

Programa:

I. Stravinsky *Dumbarton Oaks*

C. Seixas (orq. Ch. Bochmann) *Tocata e Minuete*

A. Copland *Concerto para clarinete e cordas N.º 2*

Al. Roussel *Sinfonieta*

Ch. Bochmann *Divertimento*

Entidade Promotora: CMO

DATA: 02/03/2019

- **CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE IGUALDADE PARENTAL**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 07-08-09/03/2019

- **NÓS OS LEITORES**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 14/03/2019

- **“MAIS FAMÍLIA MAIS EDUCAÇÃO” – FUNDAÇÃO AUCHAN**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 22-23/03/2019

- **MISS 10 ILHAS**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 24/03/2019

- **TOCA DAS ARTES**

Entidade Promotora: Privado

DATA: 30/03/2019

- **MTA – UNIVERSIDADE SÉNIOR DE OEIRAS (USO)**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 31/01/2019

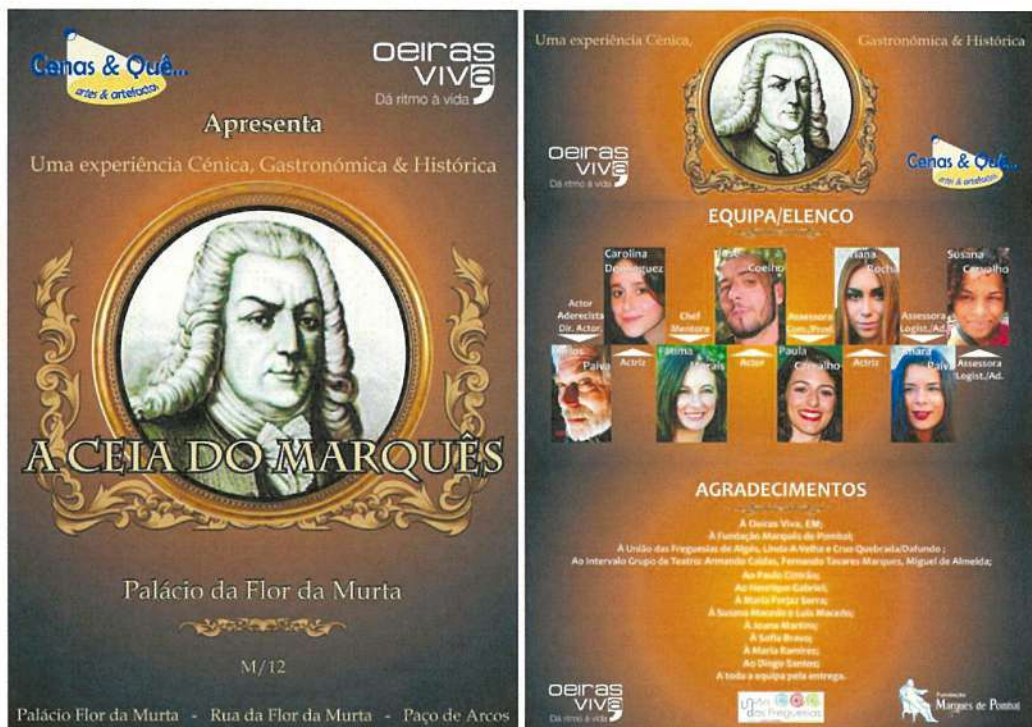
PALÁCIO FLOR DA MURTA

O Palácio Flor da Murta inaugura uma nova etapa, recebendo espectáculos, eventos de carácter privado e outras acções lúdico-culturais, reaproximando-se do Concelho e abrindo as portas à sua população.

JANEIRO 2019

• “A CEIA DO MARQUÊS”

A Ceia do Marquês é, acima de tudo, uma viagem. Uma viagem no tempo, até 1777, onde o público vai acompanhar momentos da vida do Marquês de Pombal – assentes em factos históricos – mas também à infância da mentora do projeto, Fátima Morais, que traz sabores, aromas e tradições de Trás-os-Montes para a mesa desta ceia.



Entidade Promotora: Cenas & Quê

DATA: 31/01/2019

• INSCRIÇÃO NO SITE “CASAMENTOS.PT”

Atendendo às suas características únicas para a realização deste tipo de eventos, o Palácio Flor da Murta foi inscrito no mais importante site nacional para os mesmos: “Casamentos.pt”.

• OUTROS EVENTOS REALIZADOS (1)

No decorrer do 1º trimestre realizaram-se os seguintes eventos:

- Festas de Aniversário (3);
- *Workshop* (1);
- Gravações referentes a lançamento de CD (1);
- Entrevista para programa de televisão (2);
- Gravação de episódios para a série da RTP “Donos Disto Tudo” (2);
- “Café Filosófico” organizado pela Nova Acrópole (1).

AA
MC



• OUTROS EVENTOS REALIZADOS (2)

Ainda no decurso do 1º trimestre o Palácio registou cerca de 45 visitas, no sentido de se aferirem da adequação deste aos diversos tipos de eventos procurados. Decorrentes das mesmas, foram firmados 2 casamentos para os meses de Agosto e Setembro de 2019.

OEIRAS MARINA

Visando a dinamização do espaço e a captação de novos públicos para a Marina, realizaram-se no decurso do 1º trimestre de 2019 os seguintes eventos:

JANEIRO 2019

- **“NOS REIS VAMOS CANTAR AS JANEIRAS”**

Encerrando a quadra festiva referente ao Natal e Ano Novo, cantaram-se pela primeira vez as Janeiras neste espaço com o Grupo de Canto e Dance do CCD e com o Coro de Santo Amaro de Oeiras.

**Nos REIS
vamos cantar
AS JANEIRAS**

**7 DE JANEIRO
Porto de Recreio**

PROGRAMA

18H30
Grupo de Canto e Dance - CCD
Oeiras

19H30
Coro de Santo Amaro de Oeiras

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 07/01/2019

Handwritten signature and initials 'MC' in blue ink.

FEVEREIRO 2019

• **“DIA DOS NAMORADOS”**

Com o espaço envolvente da Marina decorado de forma alusiva ao tema realizou-se este evento durante 2 dias:

Dia dos Namorados
Oeiras Marina

9 e 10 de fevereiro | 10h..18h

Mercado e Decoração

Concursos

Animações

É muito amor!

organização:

apoio:

Dia dos Namorados
Oeiras Marina

9 e 10 de fevereiro | 10h..18h

Animações

Pré-abertura
08/02
20H00..22H00 - Banda Bootleg

09/02
11H00..12H00 - Biodanza e Chiquing
14H30..15H30 - Grupo Crazy Medley
16H00..17H00 - Miguel Teixeira
17H00..18H00 - Mariana Castro

10/02
15H00..17H00 - Dancing Soul com Hip-hop, dança oriental e dança Contemporânea
17H00..18H30 - DJ Sérgio Tavares
20H00..22H00 - Shoot Daze

organização:

apoio:

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 09-10/02/2019

MARÇO 2019

- “CARNAVAL”

A Marina de Oeiras recebeu o Carnaval com concertos, desfiles, dança, mercado e animações diversas:

AK
MC



Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 02-03/03/2019

PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS

ABRIL 2019

- **JOGOS DE OEIRAS**

Realização de 5 encontros dos Jogos de Oeiras que contaram com cerca de 350 participantes.

Entidade Promotora: C.M.O.

LOCAIS: Pavilhão Desportivo Celorico Moreira (Miraflores), Pavilhão Desportivo de Carnaxide, Pavilhão Desportivo de Talaíde e Pavilhão Desportivo de Caxias

MAIO 2019



- **JOGOS DE OEIRAS**

Realização de 5 encontros dos Jogos de Oeiras que contaram com cerca de 350 participantes.

Entidade Promotora: C.M.O.

LOCAIS: Pavilhão Desportivo de Caxias, Pavilhão Desportivo de Carnaxide, Pavilhão Desportivo de São Julião da Barra e Parque Desportivo Carlos Queiroz

- **FESTA DO ESPÍRITO DESPORTIVO**

Realização de mais uma edição do dia do Espírito Desportivo sob a organização do Agrupamento de Escolas Carnaxide/Portela e que contou com cerca de 150 participantes.

Entidade Promotora: Agrupamento de Escolas Carnaxide/Portela

LOCAL: Parque Desportivo Carlos Queiroz

- **TORNEIO DE ARTES MARCIAIS**

Realização de um Torneio com distintas Artes Marciais organizado pelo Centro de Carnaxide Cultura e Desportos e que contou com cerca de 80 participantes.

Entidade Promotora: Centro de Carnaxide Cultura e Desportos

LOCAL: Parque Desportivo Carlos Queiroz

JUNHO 2019

- **MARATONA DE FUTSAL**

Realização de uma Maratona de Futsal Inter Clubes organizada pelo Grupo Recreativo Cultural e Desportivo de Leião e que contou com cerca de 80 participantes.

Entidade Promotora: Grupo Recreativo Cultural e Desportivo de Leião

LOCAL: Pavilhão Desportivo de Talaíde

- **TORNEIO DE ANDEBOL**

Realização da 3ª edição do Torneio de Andebol da Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo com uma duração de 3 dias e cerca de 150 participantes.

Entidade Promotora: Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo

LOCAL: Pavilhão Desportivo de Talaíde



- **TORNEIO DE KARATÉ**

Realização de um Torneio de Karaté sob a organização da Escola EB do Alto de Algés, da EB de Miraflores e outros Clubes locais, contando com cerca de 20 participantes.

Entidade Promotora: Escola EB do Alto de Algés, da EB de Miraflores

LOCAL: Pavilhão Desportivo Celorico Moreira (Miraflores)

- **TORNEIO INTERNACIONAL DE BASQUETEBOL**

Realização do 1º Torneio Internacional de Basquetebol sob a organização da Federação Portuguesa de Basquetebol e com o apoio do Paço de Arcos Basquetebol Clube. Actividade realizada em 3 dia com cerca de 200 participantes.

Entidade Promotora: Federação Portuguesa de Basquetebol

LOCAL: Pavilhão Desportivo Jesus Correia (Paço de Arcos)

- **SARAU GINÁSTICA**

Realização do Sarau de Ginástica do Sport Algés e Dafundo com a participação de cerca de 100 atletas.

Entidade Promotora: Sport Algés e Dafundo

LOCAL: Pavilhão Desportivo Celorico Moreira (Miraflores)

PISCINAS MUNICIPAIS

ABRIL 2019

- **ENCONTRO DE HÓQUEI SUBAQUÁTICO**

Realização de Encontro de Hóquei Subaquático, com o objectivo de dinamizar e divulgar a modalidade, em parceria com a AquaCarca, onde participaram alunos da Escola de Natação by Oeiras Viva.

Entidade Promotora: Oeiras Viva e AquaCarca

LOCAL: Piscina Municipal de Outurela/Portela

DATA: 25/04/2019

Nº PARTICIPANTES: 20



MAIO 2019

- **JOGOS DE OEIRAS**

Realização do III Encontro de Natação, no âmbito dos Jogos de Oeiras, onde participaram alunos da Escola de Natação by Oeiras Viva

Entidade Promotora: C.M.O.

LOCAL: Piscina Municipal de Barcarena

DATA: 29/05/2019

Nº PARTICIPANTES: 83



- **WORKSHOP: TREINO DE APNEIA**

Realização de workshop dedicado ao treino de apneia, com a colaboração do Prof. João Parisot.

Entidade Promotora: Wave Crushers Training System (WCTS)

LOCAL: Piscina Municipal de Outurela/Portela

DATA: 30/05/2019

Nº PARTICIPANTES: 23



JUNHO 2019

- **BARCARENA WATER MARATHON**

Realização do Barcarena Water Marathon no dia 22 de Junho que consistiu numa combinação de atividades de marcha, corrida, hidroginástica e convívio.

Entidade Promotora: Oeiras Viva

LOCAL: Piscina Municipal de Barcarena

DATA: 22/06/2019

Nº PARTICIPANTES: 100



AK
MC

• **VIVA AS FÉRIAS VERÃO 2019**

Abertura das semanas dos campos de férias da Oeiras Viva

LOCAL: Piscina Municipal de Barcarena, Linda-a-velha e Outurela

DATA: 24/06/2019

Nº PARTICIPANTES: 683

VIVA AS FÉRIAS VERÃO
24 DE JUNHO A 6 DE SETEMBRO

oeirasviva
oeiras marina

CAMPO DE LAZER ATIVO
CAMPO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS
CAMPO DE ATIVIDADES NÁUTICAS

NOVO
CAMPO DE DESPORTO E LAZER
NOVO
CURSO INTENSIVO DE VELA

INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES
vivaasferias@oeirasviva.pt

Siga-nos nas redes sociais  
e em www.oeirasviva.pt

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO

A programação do Auditório Municipal Ruy Carvalho é maioritariamente assegurada por parte da Câmara Municipal Oeiras (CMO) representando cerca de 83% do total dos espetáculos.

ABRIL 2019

- **7º FESTIVAL DE MÚSICA SÉNIOR DO NAUS**

Entidade Promotora: Nova Antena

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 01-02/04/2019

- **MOSTRA DE TEATRO AMADOR DE OEIRAS | E DEUS CRIOU A MULHER**

Artes Cénicas Grupo da Associação de Moradores 18 de Maio

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 05/04/2019

- **CICLO DE GUITARRAS – DAVID FONSECA**

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 06/04/2019

- **MOSTRA DE TEATRO AMADOR DE OEIRAS | A CANÇÃO DE LISBOA**

Clube de Teatro da CCB – Agrupamento de Escolas de Carnaxide

Com o apoio da C.M.O. – Oeiras Educa

DATA: 07/04/2019



AK
MC

- **CICLO DE GUITARRAS**

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 11-12/04/2019



- **MOSTRA DE TEATRO AMADOR DE OEIRAS**

Talaus

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 13/04/2019

- **ESPETÁCULO DE DANÇA**

Entidade Promotora: Jessica Sousa

DATA: 20/04/2019

- **8ª SESSÃO EXTRADORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS
COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL |**

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 24-25/01/2019



• **DIA MUNDIAL DA DANÇA – MOSTRA DE TALENTOS**

Entidade Promotora: Clube de Carnaxide Cultura e Desporto

Com o apoio da C.M.O.

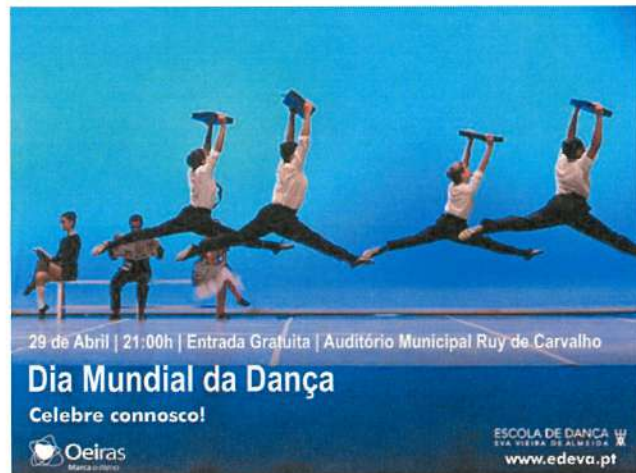
DATA: 27/04/2019

• **DIA MUNDIAL DA DANÇA**

Entidade Promotora: Diversas Associações de Dança do Concelho

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 29/04/2019



• **SEGREDO DA FLORESTA**

Entidade Promotora: C.M.O.

No âmbito do Projeto Oeiras Educa

DATA: 30/04/2019



Segredo da Floresta às 17h30 no Auditório Ruy de Carvalho - Carnaxide (Oeiras)

MAIO 2019

- **DIA INTERNACIONAL DO JAZZ**

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 03/04/2019



- **OCCO – ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS**

“A ORIGEM DA SINFONIA” | MICHAEL RISCHE, PIANO | MAESTRO MARIUSZ SMOLIJ

L. Mozart *Sinfonia em Ré Maior*

C. Ph. Bach *Concerto para piano em Dó menor Wvq22*

R. Schumann *Sinfonia N.º 4 em Ré menor Op. 120*

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 04/04/2019



- **MOSTRA DE TEATRO AMADOR DE OEIRAS | SOS OCEANOS**

Grupo Cénico do Estúdio de Dança de Carnaxide

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 05/04/2019

- **MOSTRA DE TEATRO AMADOR DE OEIRAS | BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES**

CCD Carnaxide

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 11/04/2019

- **ORQUESTRA GERAÇÃO**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 12/04/2019

• **MOSTRA DE TEATRO AMADOR DE OEIRAS | A CANÇÃO DE LISBOA**

Clube de Teatro da CCB – Agrupamento de Escolas de Carnaxide

Com o apoio da C.M.O. – Oeiras Educa

DATA: 15/04/2019

• **24ª MOSTRA DE DANÇA DA LICENCIATURA EM DANÇA DA F.M.H.**

Entidade Promotora: Faculdade de Motricidade Humana

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 16/04/2019

• **VENTO LESTE – 20 ANOS EM PORTUGAL**

Entidade Promotora: Alto Comissariado para as Migrações

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 19/04/2019



• **MOSTRA DE TEATRO AMADOR DE OEIRAS | A CANÇÃO DE LISBOA**

Clube de Teatro da CCB – Agrupamento de Escolas de Carnaxide

Com o apoio da C.M.O. – Oeiras Educa

DATA: 22/04/2019

• **MÚSICA, TEATRO E DANÇA**

Entidade Promotora: Curiosa Idade, Centro Infantil Lda.

DATA: 23/04/2019

• **IDEIAS DO SÉCULO**

Entidade Promotora: Estúdio de Dança de Carnaxide - Ideias do Século Associação

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 24-25-26/04/2019

Handwritten signature: AM MC



• **MUSICAL “O SEGREDO DA FLORESTA”**

Entidade Promotora: Plano de Turma, pela turma do 1ºB (Projeto Mochila Leve) em parceria com a Orquestra Geração e a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo.

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 28 e 30/04/2019

• **DIA DAS ARTES**

Entidade Promotora: Escola de Música da Bafureira

DATA: 31/04/2019

JUNHO 2019

• **OCCO – ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS**
“UM SONHO MÁGICO” | MAESTRO NIKOLAY LALOV

Celebração do Dia Mundial da Criança com um concerto dedicado às famílias.

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 01/06/2019





- **CONCERTO DE ÓPERA**

Entidade Promotora: Escola de Música Nossa Senhora do Cabo

DATA: 05/06/2019

- **MISS PORTUGUESA OEIRAS 2019**

Entidade Promotora: MMRP Beleza por uma causa

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 08/06/2019



- **MUSICAL “ALICE IN WONDERLAND”**

Entidade Promotora: Alma Studio / Alma Kosmos Unipessoal, Lda

DATA: 09/06/2019

- **FINAL CLASSES DE DANÇA**

Entidade Promotora: Centro Social e Paroquial de Barcarena

DATA: 13 e 15/06/2019

- **TEATRO | TURMA 1ºB - FINAL DO ANO LETIVO**

Entidade Promotora: Plano de Turma, pela turma do 1ºB (Projeto Mochila Leve)

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 14/06/2019

- **MUSICAL “O SEGREDO DA FLORESTA”**

Entidade Promotora: Plano de Turma, pela turma do 1ºB (Projeto Mochila Leve) em parceria com a Orquestra Geração e a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo.

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 16/06/2019

• **UNIVERSIDADE SÉNIOR DE CARNAXIDE E QUEIJAS, APRENDIZAGEM E LAZER**

Entidade Promotora: União das Freguesias de Carnaxide e de Queijas

DATA: 19/06/2019

• **AUDIÇÃO FINAL DE ANO LETIVO | ALUNOS DE MÚSICA, TEATRO E COROS**

Entidade Promotora: Biblioteca Operária Oeirense

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 21/06/2019

• **FESTA FINAL DE ANO**

Entidade Promotora: Colégio do Mimo

DATA: 21/06/2019

• **AUDIÇÃO FINAL DE ANO LETIVO | ALUNOS DE MÚSICA, TEATRO E COROS**

Entidade Promotora: Biblioteca Operária Oeirense

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 22/06/2019

• **FESTIVAL INTERNACIONAL PIANO DE OEIRAS**

Entidade Promotora: Fipoeiras

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 23 e 30/06/2019





- **ESPETÁCULO FINAL DE ANO**

Entidade Promotora: Ginásio Alto do Duque

DATA: 25 e 26/06/2019

- **ESPETÁCULO FINAL DE ANO**

Entidade Promotora: Colégio Luso Suíço

DATA: 27 e 29/06/2019

PALÁCIO FLOR DA MURTA

Handwritten signature and initials MC

MAIO 2019

• “DE ABRIL A ABRIL”

Entidade Promotora: Associação *RevolutionArt*

DATA: 01-02-03/05/2019



MAIO e JUNHO 2019

• “O SOTÃO”

Entidade Promotora: Produtora Cenas & Quê

DATA: de 11/05 a 30/06/2019



OEIRAS MARINA

MS
MC

Visando a dinamização do espaço e a captação de novos públicos para a Marina, realizaram-se no decurso do 2º trimestre de 2019 os seguintes eventos:

ABRIL 2019

- **A.TI.TUDO MARKET**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 06-07 e 25/04/2019

- **DIA DO MUNICÍPIO SAUDÁVEL**

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 06-07/04/2019

- **ÁFRICA IS MORE**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 06/04/2019

- **URBAN MARKET**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 13-14/04/2019

- **CRAVOS DE ABRIL**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 25/04/2019

- **2ª FESTA NÁUTICA JOVEM**

Entidade Promotora: Regata pelos Capitães de Abril, com a participação do Agrupamento 797 de Escuteiros Marítimos de Nova Oeiras e o Centro de formação Desportiva de Canoagem e Vela, do Desporto Escolar da Escola Básica e Secundária de Carcavelos

DATA: 27/04/2019



MAIO 2019

- **FESTA DA FLOR**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 04/05/2019

- **DIA DA MÃE**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 05/05/2019

- **TRIATLO DE OEIRAS**

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 05/05/2019

- **SEMANA DO MAR E DA CIDADANIA | EXIBIÇÃO DE TRABALHOS NO PORTO DE RECREIO**

Entidade Promotora: ae.PA | Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos

DATA: 10 a 17/05/2019



- **URBAN MARKET**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 11-12/05/2019

Handwritten signature and initials MC

• **TRAVESSIA ANTÓNIO BESSONE BASTO**

Entidade Promotora: C-M.O.

DATA: 22/06/2019

• **REGATA “ATLANTIC RALLY FOR CRUISERS (ARC) PORTUGAL 2019” (REGATA INTERNACIONAL)**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

Apoio: ARC Portugal

DATA: 21-22-23/06/2019



• **VISITA DE ESTUDO DOS ALUNOS DE TURISMO NÁUTICO
| AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARCAVELOS**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 21-22-23/06/2019

JUNHO, JULHO, AGOSTO 2019

• “CINE NOS NA MARINA” – CINEMA AO AR LIVRE

Início da Parceria Oeiras Viva - NOS Cinema, com a antestreia do filme “The Hustle”.

Esta parceria inovadora com o Cine NOS que a Oeiras Viva E.M. promoveu na Oeiras Marina, decorreu de 18 de Julho a 30 de Agosto, às 5as e 6as feiras, sob o conceito de cinema ao ar livre, com sessões gratuitas.

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 18/06/2019





PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS

JULHO 2019

- **MEXE-TE NAS FÉRIAS**

Realização de diversas actividades inseridas no âmbito do programa de tempos livres da CMO, Mexe-te nas Férias, e que contou diariamente com cerca de 100 participantes.

LOCAIS: Pavilhão Jesus Correia (Paço de Arcos)



- **TORNEIO DE FUTEBOL EM COMEMORAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE**

Sob a organização da Associação de Moradores Pombal XXI, foram cerca de 60 participantes envolvidos num Torneio de Futebol comemorativo do 44º Aniversário da Independência de Cabo Verde.

LOCAIS: Parque Desportivo Carlos Queiroz



AGOSTO 2019

- **VII TORNEIO SOLIDÁRIO DE FUTSAL**

Realização da 7ª edição do Torneio Solidário de Futsal da Nova Morada com uma duração de 2 dias e cerca de 100 participantes.

LOCAL: Pavilhão Jesus Correia (Paço de Arcos)



SETEMBRO 2019

- **FOOTBALL FITNESS – 2ª EDIÇÃO**

2ª edição do programa inovador Football Fitness at Oeiras Viva, dedicado ao futebol de recreação com o acompanhamento de profissionais do treino e da saúde, contando já com 35 inscritos.

LOCAL: Parque Desportivo Carlos Queiroz



• **ALL2FITNESS – 1ª EDIÇÃO**

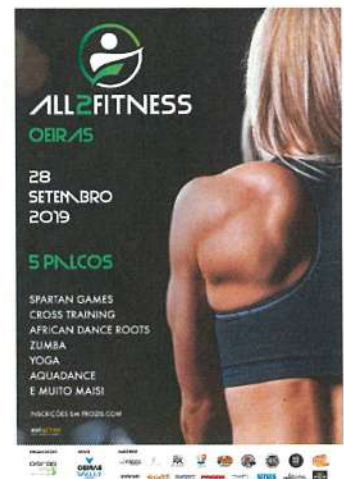
Realização da 1ª edição de um evento de grande impacto e projecção social, com vista à promoção da actividade e do exercício físico que decorreu no considerado Parque Desportivo de Outurela e que contou com cerca de 300 participantes.

LOCALS: Parque Desportivo Carlos Queiroz, Piscina Municipal de Outurela/Portela e Quinta do Sales

• **TORNEIO DE ANDEBOL**

Realização da 3ª edição do Torneio de Andebol da Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo com uma duração de 2 dias e cerca de 100 participantes.

LOCAL: Pavilhão Desportivo de Talaíde



PISCINAS MUNICIPAIS

JULHO 2019

- **VIVA AS FÉRIAS VERÃO 2019**

Abertura das semanas dos campos de férias da Oeiras Viva

LOCAL: Piscina Municipal de Barcarena, Linda-a-velha e Outurela

DATA: 24/06/2019

Nº PARTICIPANTES: 683

VIVA AS FÉRIAS VERÃO
24 DE JUNHO A 6 DE SETEMBRO

oeirasviva
Oeiras Viva

oeiras marina
Oeiras Marina

CAMPO DE LAZER ATIVO

CAMPO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS

CAMPO DE ATIVIDADES NAÚTICAS

NOVO

CAMPO DE DESPORTO E LAZER

NOVO

CURSO INTENSIVO DE VELA

INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES
vivaasferias@oeirasviva.pt

Siga-nos nas redes sociais
e em www.oeirasviva.pt

AGOSTO 2019

- **ÉPOCA BALNEAR EM BARCARENA**

Abertura em Julho e até 11 de Agosto como piscina de recreação

LOCAL: Piscina Municipal de Barcarena

DATA: de 01/07/2019 a 11/08/2019

Nº PARTICIPANTES: 3835

- **ABERTURA NA 2ª QUINZENA**

Abertura na 2ª quinzena com diversas aulas natação e hidroginástica e utilização livre

LOCAL: Piscina Municipal de Outurela

DATA: de 19/08/2019 a 31/08/2019

Nº PARTICIPANTES: 113

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO

A programação do Auditório Municipal Ruy Carvalho é maioritariamente assegurada por parte da Câmara Municipal Oeiras (CMO) representando cerca de 83% do total dos espectáculos.

JULHO 2019

- **OCCO – ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS**

LEOPOLD MOZART - 300 ANOS

C. DITTERSDORF *SINFONIA EM LÁ MAIOR*

L. MOZART *SINFONIA PASTORALE*

JOHANN BAPTIST VANHAL *SINFONIA EM RÉ MENOR*

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 06/07/2019

- **FESTIVAL INTERNACIONAL PIANO DE OEIRAS**

Entidade Promotora: Fipoeiras

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 7, 14, 21 e 28/07/2019



• **CICLO DE GUITARRAS**

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 24 e 26/07/2019



• **MINIFOOTBALL**

Conferência

DATA: 13/07/2019



• **FESTIVAL DE DANÇA**

Entidade Promotora: JESSICA SOUSA

DATA: 13/07/2019

• **“VOU LEVAR-TE COMIGO”**

Propostas de Teatro

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 18 e 19/07/2019

AGOSTO 2019

• **BARRIO LATINO MUSIC NIGHTS**

Música e dança

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 02 e 03/08/2019



SETEMBRO 2019

Handwritten signature and initials 'MC' in blue ink.

• **OCCO – ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS**

CONCERTO ESPIRITO ROMÂNTICO

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 07/09/2019

• **CONCERTO DE ANDRÉ CARVALHO ‘JAZZ DE NOVA YORK’**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 08/09/2019



AUDIÇÃO CONTEMPORÂNEO COMPETIÇÃO

Evento criado por Oeiras Dance Academy

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 15 e 22/09/2019



• **O BAIRRO DA TABELA PERIÓDICA**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 16 a 20/09/2019



- **CORDEL D' PRATA**

Gala dos Autores

DATA: 22/09/2019

AM
MC



- **GALA COLABORATIVA APRESENTA TALENTOS ARTÍSTICOS**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 26 a 27/09/2019



PALÁCIO FLOR DA MURTA

JULHO 2019

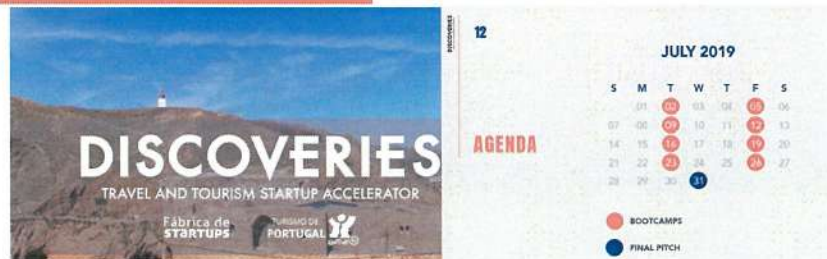
- “MASTERCLASSES PIANO – II FESTIVAL INTERNACIONAL DE PIANO DE OEIRAS”

Entidade Promotora: Academia de Música Flor da Murta

DATA: 08- 09 – 11 – 12 – 16 – 17 – 18 – 19/07/2019



- “DISCOVERIES 2019”



Entidade Promotora: Fábrica de Start Oeiras

SETEMBRO 2019

- “FINS TARDE NO PALÁCIO”

Entidade Promotora: Núcleo de Empreendedorismo do Palácio

DATA: de 19 – 20 – 26 – 27/09/2019



OEIRAS MARINA

Visando a dinamização do espaço e a captação de novos públicos para a Marina, realizaram-se no decurso do 3º trimestre de 2019 os seguintes eventos:

DM
MC

JULHO 2019

- **4.ª EDIÇÃO LIMPEZA SUBAQUÁTICA – MARINA OEIRAS**

Entidade Promotora: Oeiras Viva/Borkyou

DATA: 14-07/2019



JUL
14 **Limpeza Subaquática da Marina de Oeiras**
Público - Evento criado por Hallotis Oeiras e BORK You

- **MISS PORTUGUESA 2019**

Entidade Promotora: Organização Miss Portuguesa on Jumapili

DATA: 21/07/2019



JUL
21 **Miss Elegância do Miss Portuguesa 2019**
Público - Evento criado por Miss Portuguesa e Organização Miss Portuguesa

• **OEIRAS É UM PALCO – TEATRO MAR – A GRANDE FLORESTA**

Entidade Promotora: Câmara Municipal Oeiras

DATA: 21/07/2019 e 27/07/2019

*AA
MC*



• **CINE NOS - CINEMA AO AR LIVRE**

Entidade Promotora: Oeiras Via EM

DATA: 18/07/2019 a 30 Agosto

Participação de mais de 12000 pessoas



AGO 30 Cinema Ao Ar Livre na Oeiras Marina com o Cine Nos
Público - Evento criado por Oeiras Viva EM

• **URBAN MARKET**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 20-21/08/2019 ; 24 – 25/08/2019; 21 – 23/09/2019



PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS

OUTUBRO 2019

- **TORNEIO INTERNACIONAL DE BOXE – BOXING SPIRIT**

Realização de um torneio internacional de boxe com a duração de 3 dias e com a participação de cerca de 150 atletas de todo o mundo. Torneio sob a organização da Associação António Ramalho, Boxing Spirit e com o apoio da Oeiras Viva, EM.

LOCAL: Pavilhão Celorico Moreira (Miraflores)



- **DOC'S MEDLEY – 2ª EDIÇÃO**

2ª edição de um concerto solidário para apoio a crianças com doença cardíaca congénita, sob a organização da Minicor – Associação Coragem e que contou com cerca de 600 participantes.

LOCAL: Parque Desportivo Carlos Queiroz



- **MEGA AULAS FITNESS & FRIENDS**

Realização de 3 mega aulas de fitness que marcaram o arranque da nova temporada do Fitness & Friends que contaram com a participação de cerca de 150 pessoas e com o apoio da Oeiras Viva, EM.

LOCAL: Parque Desportivo Carlos Queiroz



NOVEMBRO 2019

• DESPERTA 2019

Realização da 2ª edição do evento desperta em 3 dias intensos sobre o tema do coaching e desenvolvimento pessoal com palestrantes de renome internacional. Sob a organização do Instituto Viver com Propósito e com o apoio da Oeiras Viva, EM esta 2ª edição contou com a participação de mais de 1000 pessoas.

LOCAL: Parque Desportivo Carlos Queiroz



DEZEMBRO 2019

• ANIVERSÁRIO GRUPO MUSICAL 1º DEZEMBRO

Celebração do aniversário do Grupo Musical 1º de Dezembro com a realização de inúmeras actividades e com a participação de dezenas de atletas.

LOCAL: Pavilhão de Queijas

• ESTÁGIO INFANTIL DE KARATÉ

Realização de um estágio de Karaté para crianças sob a organização da UPKD – União Portuguesa de Karaté Do e que contou com a presença de cerca de 60 participantes.

LOCAIS: Pavilhão Celorico Moreira (Miraflores)



• TREINO DE KARATÉ – EDIÇÃO DE NATAL

Realização de um treino de Karaté diferente, celebrando a época Natalícia que contou com a participação de cerca de 80 atletas e com a organização do Núcleo de Karaté de Oeiras.

LOCAL: Pavilhão Jesus Correia (Paço de Arcos)



- **FESTA DE NATAL INTERCULTURAL**

A Associação de Imigrantes Mundo Feliz realizou a sua festa de Natal com inúmeros convidados e centenas de participantes, enchendo o Pavilhão Celorico Moreira num ambiente de convívio festivo.

LOCAL: Pavilhão Celorico Moreira (Miraflores)



NOVEMBRO

- **SEMANAS DO POLO AQUÁTICO**

REALIZAÇÃO DE AULAS DEDICADAS À MODALIDADE DE POLO AQUÁTICO, COM O OBJECTIVO DE DINAMIZAR E MOTIVAR AS AULAS DE NATAÇÃO.

LOCAIS: PISCINA MUNICIPAL DE OUTURELA/PORTELA | PISCINA MUNICIPAL DE LINDA-A-VELHA | PISCINA MUNICIPAL DE BARCARENA

DATA: 11 A 24 DE NOVEMBRO

- **RANKING DO NADADOR MAIS RÁPIDO DA OV**

REALIZAÇÃO DO 1º APURAMENTO DO NADADOR MAIS RÁPIDO DAS PISCINAS MUNICIPAIS, ACTIVIDADE QUE VISA ESTIMULAR O ESPÍRITO COMPETITIVO ENTRE OS ALUNOS DOS NÍVEIS MAIS AVANÇADOS, LEVANDO-OS A AUMENTAR OS NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO E DEDICAÇÃO AO LONGO DA ÉPOCA.

LOCAIS: PISCINA MUNICIPAL DE OUTURELA/PORTELA | PISCINA MUNICIPAL DE LINDA-A-VELHA | PISCINA MUNICIPAL DE BARCARENA

DATA: DE 23 DE NOVEMBRO A 1 DE DEZEMBRO

Nº PARTICIPANTES: 174

- **“1º Ranking do Nadador mais rápido da OV”**, atividade que visa estimular o espírito competitivo entre os alunos dos níveis mais avançados, levando-os a aumentar os níveis de motivação e dedicação ao longo da época.
- **Semanas do Polo Aquático**: realização de aulas dedicadas à modalidade de Polo Aquático, com o objectivo de dinamizar e promover a diversidade de estímulos no aluno.

DEZEMBRO

- **“Festival de Natal”**: uma manhã dedicada a muita diversão, com diversos jogos aquáticos, e momentos de interação familiar onde os pais puderam participar nas atividades dentro de água com os filhos.

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO

A programação do Auditório Municipal Ruy Carvalho é maioritariamente assegurada por parte da Câmara Municipal Oeiras (CMO) representando cerca de 83% do total dos espectáculos.

Outubro 2019

- **OCCO – ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS**

CONCERTO *Dia Mundial da Música*

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 05/10/2019

- **ANTEESTREI DO FILME “MOMENTOS KODAK”**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 17/10/2019



- **VOZES DO FADO**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 18 e 25 /10/2019



- **GALA DA LUSOFONIA**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 19 /10/2019



- **ENCONTRO COROS – CORO STO. AMARO OEIRAS**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 20 /10/2019

- **ASSOCIAÇÃO ALZHEIMER PORTUGAL**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 24 /10/2019

- **CONFERÊNCIA PARA PROFESSORES DO CONCELHO OEIRAS**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 30 /10/2019

NOVEMBRO 2019

- **VOZES DO FADO**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 1 /11/2019



eventos

De 20 de setembro a 1 de novembro
Às 22h00

Vozes do Fado 2019

Auditórios Municipais Eunice Muñoz,
em Oeiras, e Ruy de Carvalho, em
Carnaxide

• OCCO - CONCERTO 'JOVENS MÚSICOS'

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 2 /11/2019

CLÁSSICOS
Oeiras 19

2 NOV_sáb_18h
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

CONCERTO "JOVENS MÚSICOS"

Obras de LUIGI CHIARUBINI; W. A. MOZART; CARL M. VON WEBER
Violoncelo PJM 2018; Joana Soares (tubo);
Maestro Nikolay Lalov; OCCO

BEHETES JA LINSPOUNTOVEIS, W. ...
Direção artística e técnica: ...
CMO - Câmara de Carnaxide - Av. do Município - tel. 21480300

• ALTARS DANCE COMPANY

EVENTO PROVADO.

DATA: 3/11/2019

• 5 PARA OS PROFESSORES

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 7, 8 e 9 de /11/2019



• FADO DANÇADO

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 10/11/2019



- **MININU – TEATRO E DANÇA**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: de 11 a 13/11/2019



- **III SEMINÁRIO DE CUIDADORES**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: de 14 a 15/11/2019



- **II ENCONTRO DO SERVIÇO PSIQUIATRIA E SAUDE MENTAL**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: de 19 a 20/11/2019

- **CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL BARCARENA**

DATA: de 28 a 29/11/2019

Handwritten signature and initials 'MC' in blue ink.

- **O PINGUÇAS**

DATA: 30/11/2019



 Cottas Club Jazz Band
na Torça-Serra 

DEZEMBRO 2019

- **OCCO - CONCERTO**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: de 6 a 7 /12/2019



- **SEMINÁRIO UNIVERSIDADE AUTÓNOMA - Afonso de Herédia**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: de 6 /12/2019

- **COLEGIO MIMO**

DATA: 7 /12/2019

- **TEATRO “UM BRINQUEDO UM SORRISO”**

Com o apoio da UF CARNAXIDE E QUEIJAS

DATA: de 6 /12/2019

- **DOM MAIOR – GALA DE NATAL**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: de 14 /12/2019



- **CAIQUE E ASSOCIAÇÃO ORAGEM**

DATA: de 16 /12/2019

- **IPS – INTERNATIONAL PREPARATORY SCHOOL**

DATA: de 17 a 18/12/2019

- **FOLKEZITAS**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: de 20 /12/2019



- **FOLKEZITAS**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: de 20 /12/2019

Faculdade de Motricidade Humana -

DATA: de 22 /12/2019

OEIRAS MARINA

AM
MC

Visando a dinamização do espaço e a captação de novos públicos para a Marina, realizaram-se no decurso do 4º trimestre de 2019 a comemoração da Passagem de Ano 2019/2020:

- **FIM SEMANA CONCESSIONÁRIO**

Evento

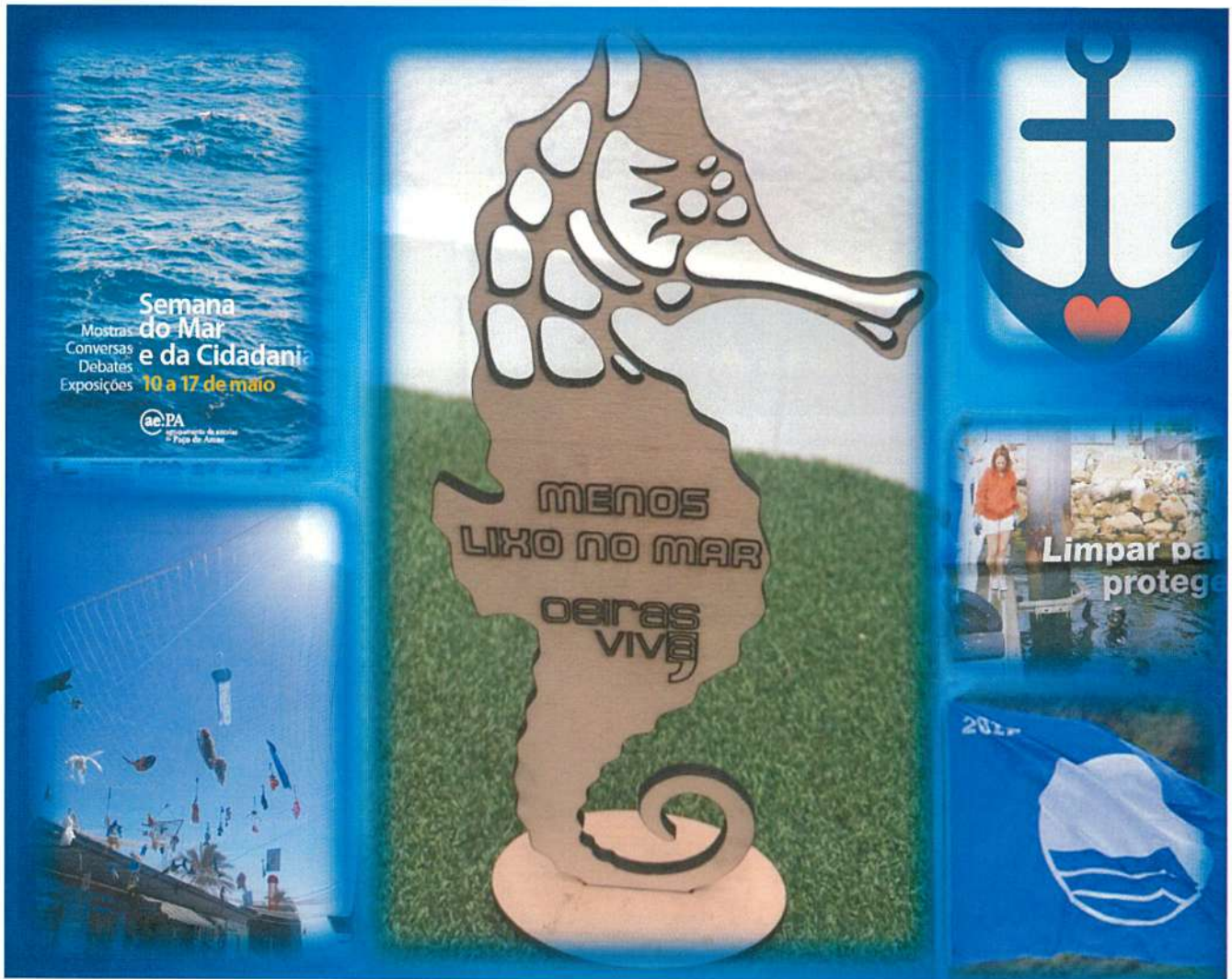
Participação de mais de 1000 pessoas



- **S. MARTINHO**

Evento preparado mas, devido às condições meteorológicas, não se chegou a realizar.





CUIDÁMOS DO AMBIENTE

- **Passagem de ano 2019 – 2020**

Evento

AMC

Participação de mais de 1000 pessoas



- **EXPOSIÇÃO PRESÉPIOS**

Evento

Participação de mais de 1000 pessoas



L. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

M. PARECER DO FISCAL ÚNICO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCICIOS	
		31/12/2019	31/12/2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	862 206,74	934 061,69
Activos intangíveis	7	0,00	2 269,63
Outros activos financeiros	19.7	355 618,54	0,00
		1 217 825,28	936 331,32
Activo Corrente			
Inventários	12	7 798,70	9 307,51
Clientes	10 e 19.3	291 328,03	305 183,20
Estados e outros entes públicos	22	34 893,69	30 825,00
Outros créditos a receber	19.3	73 659,89	1 793,98
Diferimentos	19.4	47 601,90	26 670,85
Caixa e depósitos bancários	4	370 683,51	653 265,31
		825 965,72	1 027 045,85
Total do activo		2 043 791,00	1 963 377,17
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital Subscrito		100 965,57	100 965,57
Reservas legais	18	39 895,02	39 895,02
Resultados transitados	18	976 688,34	749 105,75
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	14 e 18	28 295,42	62 381,08
		1 145 844,35	952 347,42
Resultado líquido do período		76 270,12	222 976,49
Total do capital próprio		1 222 114,47	1 175 323,91
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivos por impostos diferidos	17	8 214,73	18 110,63
		8 214,73	18 110,63
Passivo corrente			
Fornecedores	19.5	214 261,91	151 598,78
Estado e outros entes públicos	22	96 461,50	167 652,16
Outras Dívidas a pagar	19.5	249 608,05	233 204,77
Diferimentos	19.6	253 130,34	217 486,92
		813 461,80	769 942,63
Total do passivo		821 676,53	788 053,26
Total do capital próprio e do passivo		2 043 791,00	1 963 377,17

O Contabilista Certificado

Cristina Conde dos Santos

A Administração



 A Administração

OEIRAS VIVA - Gestão Equipamentos Socio Cultural e Desportivo, EM

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	13	3 096 830,04	2 948 401,89
Subsídios à exploração	14	340 000,00	300 000,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	-193 049,85	-206 010,15
Fornecimentos e serviços externos	22.2	-1 691 623,57	-1 487 108,67
Gastos com o pessoal	20	-1 418 436,01	-1 224 238,30
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.1	10 939,28	4 123,98
Outros rendimentos	14 e 22.4	58 272,95	73 133,41
Outros gastos	22.3	-17 902,45	-26 125,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		185 030,39	382 176,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7 e 8	-94 971,86	-99 649,77
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		90 058,53	282 526,83
Juros e gastos similares suportados	11		-14,75
Resultado antes de impostos		90 058,53	282 512,08
Imposto sobre o rendimento do período	17	-13 788,41	-59 535,59
Resultado líquido do período		76 270,12	222 976,49

O Contabilista Certificado

Christina Condeiro Santos

A Administração

[Assinatura]
N. Candavista



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 ENTIDADE: OEIRAS VIVA – Gestão Equipamentos Culturais e Desportivos, EM

NIPC 505 351 064

Natureza Jurídica Entidade Empresarial Municipal

Capital 100.965,57 euros

CAE principal 93110 – R3

1.2 SEDE: PISCINA OCEANICA DE OEIRAS ESTRADA MARGINAL PRAIA DA TORRE,
Oeiras, 2780-267 Oeiras

1.3 NATUREZA DA ACTIVIDADE:

A Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Sócio Culturais e Desportivos, E.M é uma empresa pública municipal criada ao abrigo da Lei número 58/98 de 18 de Agosto, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, a qual fica sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal de Oeiras constituída em 18/04/2001, tendo iniciado a sua actividade em 29/05/2001.

Tem como objecto social principal a gestão de espaços e equipamentos culturais, desportivos e de lazer que integram ou venham a integrar o património do Município de Oeiras ou aqueles que, a qualquer título estejam confiados ao Município para desenvolvimento daquelas actividades, bem como promover as acções necessárias à manutenção, reabilitação ou reequipamento desses espaços.

2. REFERENCIAL CONT. DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que alterou e republicou o Decreto-Lei nº158/2009 de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de junho


MC

de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transacções realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime do acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ACTIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE

Não houve derrogações às disposições do SNC.

2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:

Não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior.





3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a empresa adoptou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho que alterou e republicou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de junho de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases de continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa foram as seguintes:

a) Activos Intangíveis

Os activos intangíveis, que compreendem essencialmente programas de computador e licenças, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo). Estes activos são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha recta, de uma forma consistente, durante um período de 3 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondente aos anos de vida útil.

Os activos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou use e relativamente às quais seja provável que o seu activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto no período em que são incorridas.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

b) Activos fixos tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e/ou perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço de factura, as despesas de transporte, montagem e os outros encargos necessários para a sua colocação em funcionamento.



Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente e plurianual são registados como gastos do exercício em que são incorridos. As grandes reparações relativas à substituição de partes de equipamentos ou outros activos tangíveis são registadas como activos tangíveis, caso seja identificada e abatida a componente substituída, e amortizadas às taxas correspondentes à vida útil residual dos respectivos activos fixos principais.

As depreciações são calculadas, pelo método da linha recta numa base duodecimal, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas médias estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	4-20
Equipamento Básico	4-14
Equipamento de transporte	10
Equipamento administrativo	3-10
Outros activos tangíveis	4-20

No momento do abate ou alienação são calculados os ganhos ou perdas respectivos, face ao valor líquido dos bens, e são registados como outros rendimentos e ganhos ou outros gastos ou perdas.

c) Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os contratos de locação, em que a Empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

De acordo com o método financeiro, o custo do activo é registado como um activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos", e os juros incluídos no valor das rendas e a reintegração do activo são registados como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

d) Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

ii) Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

iii) Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transacção, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor, deduzido dos custos de transacção incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Os custos directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transacção.

As distribuições efectuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

iv) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Imparidade

A empresa avaliou a imparidade destes ativos no final do ano. Sempre que existiu uma evidência objectiva de imparidade, a empresa reconheceu uma perda de imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objectiva de imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- A empresa, por razões económicas ou legais relacionadas com a dificuldade financeira do devedor, ofereceu ao devedor concessões que de outro modo não consideraria;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;
- Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um Grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros individualmente significativos foram avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Os restantes foram avaliados com base em similares características de risco de crédito.

e) Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, e em que seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data. As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Empresa. A Empresa não reconhece activos contingentes nas suas demonstrações financeiras mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Empresa forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o activo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

f) Especialização de Exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

g) Imposto sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") à taxa de 21% sobre a matéria coletável superior a 15.000 Euros, aplicando-se a taxa de 17% para a matéria coletável inferior a essa quantia, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, que pode ser incrementada pela Derrama até à taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada, máxima, de 22,5%. Adicionalmente, os lucros tributáveis que excedam os 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 9% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Adicionalmente, para o exercício de 2018 e seguintes a dedução dos gastos de financiamento líquidos na determinação do lucro tributável é condicionada ao maior dos seguintes limites:

- 1.000.000 Euros;
- 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de cinco anos, limitados a 70% do lucro tributável da Empresa (cinco anos para prejuízos gerados em 2012 e 2013 e doze anos para prejuízos gerados em 2014, 2015 e 2016).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2016 a 2019, inclusive, poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração considera que dessas revisões não surgirão correções à matéria coletável declarada que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no activo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transacções ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontrem traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração de resultados na rubrica " Imposto sobre o rendimento do período". No entanto, se esses reflexos se produzirem directamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

Os efeitos tributários dos ajustamentos de transição decorrentes da sucessão dos normativos contabilísticos encontram-se regulados pelo artigo 5-º do Decreto-Lei n.º 159/2009, de 13 de Julho, onde se determina que esses ajustamentos concorrem para a formação do lucro tributável num período de 5 anos, em partes iguais, com início em 2010.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos activos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os activos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Anualmente é efectuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos activos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa actual de recuperação futura.







h) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, ADSE e Caixa Geral de Aposentações de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

i) Inventários

Os inventários são mensurados ao custo de compras mais custos de conversão mais outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na condição actual. Isto é, o preço da factura mais todas despesas de necessárias (transporte e seguro) para a colocação do bem para venda.

O método de custeio das saídas utilizado é o FIFO "primeira entrada, primeira saída". O FIFO pressupõe que os itens de inventário que foram adquiridos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e consequentemente os itens que permanecem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados.

j) Custos dos Empréstimos Obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são mensurados ao custo, ou seja, os passivos são registados pela quantia dos activos recebidos em troca da obrigação, pelo que no caso de um empréstimo o mesmo é mensurado e reconhecido pela quantia recebida da instituição financeira.

Os custos dos empréstimos são os custos de juros e outros incorridos pela empresa relativos aos pedidos de empréstimos de fundos.

k) Rédito

Os rendimentos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante do proveito correspondente possa ser razoavelmente quantificado.

l) Subsídios do Governo

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à Exploração" da demonstração de resultados do período em que



os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com activos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, excepto se a respectiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

m) Rubricas de Capital Próprio

Capital Realizado: O capital da sociedade encontra-se integralmente subscrito e realizado, conforme consta na escritura da sociedade.

Reservas Legais: De acordo com o nº 2 do artigo 30º da Lei 53-F/2006, pelo menos 10% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal. A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos (nº 3 do artigo 30º da Lei 53-F/2006). No entanto, este mesmo artigo afirma «os estatutos podem prever as reservas cuja utilização fique sujeita a restrições».

Outras Reservas: Compreende todas as quantias de todas e quaisquer reservas distribuíveis, cuja afectação decorre de deliberações dos detentores de capital.

Resultados Transitados: Rubrica que reflecte os resultados dos períodos anteriores, para os quais não existe uma deliberação específica sobre a sua aplicação (se lucros), ou cobertura (se prejuízos). Esta rubrica regista, também, alguns efeitos decorrentes da NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas e Erros, e efeitos da mudança de referencial contabilístico, tal como definido na NCRF 3 – Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Outras Variações no Capital Próprio: Nesta rubrica estão lançados os apoios do governo ao investimento, isto é subsídios que destinam a apoiar a realização de investimento.

n) Efeito das alterações das taxas de câmbio

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício.

o) Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

a) Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método directo. A Empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a actividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de activos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

3.3 PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS UTILIZADOS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC, a Administração utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros factores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efectuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras da empresa são como se segue:

Vida útil dos activos fixos tangíveis e intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse activo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efectiva de um activo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa de gestão, para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas pela empresa.

No momento da transição para o SNS, a empresa utilizou o custo considerado para a valorização dos seus equipamentos, e considerou para tal o justo valor no momento da transição. Neste momento foram também redefinidas as vidas úteis destes equipamentos com base no período que se esperava que este tivesse disponível para uso.

Provisões

O reconhecimento de provisões tem inerente a determinação da probabilidade de saída de fluxos futuros e a sua mensuração com fiabilidade.

Estes factores são muitas vezes dependentes de acontecimentos futuros e nem sempre sob o controlo da empresa pelo que poderão conduzir a ajustamentos significativos futuros, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores



As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efectuada pela Empresa quanto á existência de prova objectiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros factores incluindo o factor de actualização financeira (à taxa de juro original efectiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade, e consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

4. FLUXOS DE CAIXA

A rubrica de caixa e depósitos bancários, decompõe-se da seguinte forma:

Valores em Euros

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2019			31.12.2018		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	1.156,75	0,00	1.156,75	528,69	0,00	528,69
	Subtotais	1.156,75	0,00	1.156,75	528,69	0,00	528,69
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	369.526,76	0	369.526,76	652.736,62	0	652.736,62
	Subtotais	369.526,76	0,00	369.526,76	652.736,62	0,00	652.736,62
Totais		370.683,51	0,00	370.683,51	653.265,31	0,00	653.265,31

5. POLÍTICAS CONT., ALTERAÇÕES DAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Durante o exercício de 2019 não ocorreram alteração de estimativas contabilísticas, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.

6. PARTES RELACIONADAS:

A Oeiras Viva, E.M está sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal de Oeiras.

A 31 de Dezembro de 2019 os saldos e transacções ocorridas com a Câmara Municipal de Oeiras correspondem aos seguintes valores:

Valores em Euros

Balanço a 31/12/2019	Cientes	Devedores acrescimos	Outros Acrescimos	Diferimentos
Camara Municipal Oeiras	220,11	71.255,75	0,00	0,00

Valores em Euros

Demonstração de Resultados 31/12/2019	Fornecimentos ser. externos	Prestações serviços	Subsídios exploração
Camara Municipal Oeiras	383,08	279.119,02	340.000,00

- a) O valor das prestações de serviços é relativo ao aluguer dos espaços culturais e desportivos sob a gestão da Oeiras Viva e a consumo de electricidade.

7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

De acordo com a política contabilística, os activos intangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os activos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa e sejam controláveis e mensuráveis com fiabilidade.

Os valores constantes na rubrica de programas de computador respeitam a software de controlo de gestão e respectivas actualizações. São usados pela entidade há vários anos, sendo que 90% dos bens estão totalmente amortizados não sendo possível mensurar os valores fiavelmente.

As licenças de utilização de software estão mensuradas na rubrica de propriedade industrial.

As amortizações são calculadas, pelo método da linha recta numa base duodecimal, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas médias estimadas:

	Anos
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	3

Entre 1 de Janeiro de 2018 e 31 de Dezembro de 2019, o movimento ocorrido nos activos intangíveis foi o seguinte:

Valores em Euros

	Activos intangíveis	Programas de computador	Propriedade industrial	Totais
			Licenças e franquias	
Em 01.01.2018	Quantias brutas escrituradas	98.334,99	30.238,96	128.573,95
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(94.463,26)	(30.238,96)	(124.702,22)
	Quantias líquidas escrituradas	3.871,73	0,00	3.871,73
	Amortizações	(1.602,10)	0,00	(1.602,10)
Em 01.01.2019	Quantias brutas escrituradas	98.334,99	30.238,96	128.573,95
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(96.065,36)	(30.238,96)	(126.304,32)
	Quantias líquidas escrituradas	2.269,63	0,00	2.269,63
	Amortizações	(2.269,63)	0,00	(2.269,63)
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	98.334,99	30.238,96	128.573,95
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(98.334,99)	(30.238,96)	(128.573,95)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	0,00

8. ACTIVOS TANGÍVEIS

De acordo com a política contabilística, os activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e/ou perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço de factura, as despesas de transporte, montagem e os outros encargos necessários para a sua colocação em funcionamento.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão, por contrapartida da rubrica 'Amortizações e depreciações' da demonstração de resultados.

As taxas anuais utilizadas correspondem à vida útil estimada dos bens:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	4-20
Equipamento Básico	4-14
Equipamento de transporte	10
Equipamento administrativo	3-10
Outros activos tangíveis	4-20

Entre 1 de Janeiro de 2018 e 31 de Dezembro de 2019, o movimento ocorrido nos activos intangíveis foi o seguinte:

Valores em Euros

Activos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
	Terrenos	Edifícios					
	Quantias brutas escrituradas						
Depreciações e perdas por imp. acumuladas							
Quantias líquidas escrituradas							
Adições							
Depreciações							
Quantias brutas escrituradas							
Depreciações e perdas por imp. acumuladas							
Quantias líquidas escrituradas							
Adições							
Depreciações							
Quantias brutas escrituradas							
Depreciações e perdas por imp. acumuladas							
Quantias líquidas escrituradas							

9. LOCAÇÕES

As locações são registadas conforme descrito na alínea c) do parágrafo 3.1.
 A Oeiras Viva, EM não tem locações financeiras no período em análise.

Os futuros pagamentos mínimos das locações operacionais detalham-se como se segue:

Valores em Euros

	31.12.2019	31.12.2018
Pagamentos até 1 ano	9.941,66	16.453,79
Pagamentos entre 1 e 5 anos	12.368,02	22.309,68
Totais	22.309,68	38.763,47

10. IMPARIDADES E PROVISÕES

10.1 IMPARIDADE DE ACTIVOS

A 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2019 o valor das imparidades é a seguinte:

Valores em Euros

Quantias das perdas por imparidade e respectivas reversões incluídas em cada uma das linhas das demonstrações dos resultados	Saldo Inicial	Reversões	Totais	
			Reversões	Quantias líquidas
31.12.2018 Demonstração de resultados Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	170.916,52	-10.939,28	- 10.939,28	159.977,24
31.12.2019 Demonstração de resultados Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	174.748,54	- 3.832,02	- 3.832,02	170.916,52

10.2 PROVISÕES

A 31 de Dezembro de 2019 não há provisões.

11. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A conta de financiamentos obtidos Caixa Geral de Depósitos a 31.12.2019, tem valor €0,00 (Regularizada).

Os custos de financiamento ocorridos em 2019 a seguinte composição:

Valores em Euros

Valor dos juros suportados reconhecidos como gastos no período	31.12.2019	31.12.2018
Empréstimos Obtidos	0,00	14,75
Subtotais	0,00	14,75
Totais	0,00	14,75

Os seus custos são registados conforme descrito na alínea j) do parágrafo 3.1.

12. INVENTÁRIOS:

A empresa adoptou como método de custeio o custo de aquisição, utiliza o sistema de inventário permanente e o método de custeio das saídas adoptado pela empresa é o FIFO. O FIFO "primeira entrada, primeira saída" pressupõe que os itens de inventário que foram adquiridos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e conseqüentemente os itens que permanecem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados.

A 31 de Dezembro de 2019 e a 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido nos inventários foi o seguinte:

Valores em Euros

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	Período 31.12.2018					Período 31.12.2019					
	Mercadorias				Totais	Mercadorias				Totais	
	Combustível	Livros e T Shirts	Cartões Magnéticos	Outros		Combustível	Livros e T Shirts	Cartões Magnéticos	Outros		
Demonstração do custo das mercadorias											
Inventários no começo do período	+	0,00	3.629,75	3.990,00	0,00	7.619,75	0,00	1.125,62	3.716,40	4.465,49	9.307,51
Compras	+	202.702,04	0,00	0,00	4.995,87	207.697,91	191.541,04	0,00	0,00	0,00	191.541,04
Inventários no fim do período	-	0,00	(1.125,62)	(3.716,40)	(4.465,49)	(9.307,51)	0,00	(1.325,70)	(2.720,80)	(3.752,20)	(7.798,70)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	=	202.702,04	2.504,13	273,60	530,38	206.010,15	191.541,04	(200,08)	995,60	0,00	193.049,85
Totais	=	202.702,04	2.504,13	273,60	530,38	206.010,15	191.541,04	(200,08)	995,60	0,00	193.049,85

As Mercadorias em consignação são mercadorias que são colocadas junto do vendedor, apesar do seu dono original (fornecedor) não perder a sua propriedade, isto até que o vendedor consiga vendê-las, momento no qual ele repassará ao dono das mercadorias o montante acordado (o preço de venda das mercadorias, eventualmente deduzido de uma comissão para o vendedor).

O combustível é uma mercadoria à consignação. O preço praticado está de acordo com os preços de referência da Galp Energia que vigoram no momento da sua entrega, deduzidos dos descontos indicados. A margem de revenda depende do tipo combustível e é faturada mensalmente.

13. RÉDITO:

Os rendimentos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante do proveito correspondente possa ser razoavelmente quantificado. As vendas e

prestações de serviços nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2019 foram as seguintes:

Valores em Euros

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 31.12.2019			Período 31.12.2018		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens						
Combustíveis	161.544,38	5,22%	(20,38%)	202.902,51	6,88%	44,03%
Livros	155,75	0,01%	0,00%	0,00	0,00%	
Cartões Magnéticos	227,64	0,01%	0,00%	0,00	0,00%	
Outros	498,45	0,00%	(85,70%)	3.484,91	0,00%	(67,81%)
Prestação de serviços						
Piscinas	1.250.511,35	40,38%	3,11%	1.212.776,44	41,13%	(5,62%)
Pavilhões	479.644,17	15,49%	10,34%	434.687,96	14,74%	(1,32%)
Auditórios	108.345,66	3,50%	8,04%	100.281,40	3,40%	31,07%
Porto Recreio	1.025.934,67	33,13%	8,53%	945.324,95	32,06%	2,38%
Outros	69.967,97	2,26%	42,87%	48.973,72	1,66%	23,72%
Totais	3.096.830,04	100,00%	5,03%	2.948.431,89	100,00%	0,34%

14. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

14.1 SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Como contrapartida das obrigações assumidas pela empresa foi atribuído no exercício de 2002 pela Câmara Municipal de Oeiras a título de indemnização compensatória o montante de 324.314,00 euros, sendo uma parcela no valor de 200.000,00 euros pela realização das obras de reabilitação dos equipamentos sob gestão da Empresa, e no exercício 2003 o valor de 310.000,00 euros sendo 60.000,00 euros destinados às obras.

Em 2004 a atribuição do montante de 124.000,00 euros incluída na Indemnização Compensatória total de 400.000,00 euros foi totalmente reconhecida como Subsídio à Exploração uma vez que a empresa não subcontratou entidades externas para a realização das ditas obras, mas efectuou-as ela própria através da sua equipa de manutenção.

Em 2005 foi recebido da Câmara Municipal de Oeiras para reabilitação dos equipamentos sob gestão da Oeiras Viva, E.M o montante de 71.250,00 euros, verba incluída na Indemnização Compensatória atribuída em 10 de Janeiro de 2005 no total de 500.000,00 euros.

No mesmo exercício considerando a transferência da gestão do Porto de Recreio de Oeiras para a Oeiras Viva, E.E.M. e a exigência de instalação e financiamento do diverso equipamento, cuja aquisição não se encontrava estabelecida no contrato programa de 10 de Janeiro de 2005 foi celebrado em 2 de Agosto de 2005 a atribuição de um reforço da Indemnização Compensatória inicial no montante de 150.000,00 euros.

No exercício de 2006 foi atribuído através da Proposta de Deliberação n.º 340/06 a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de 500.000,00 euros a título de indemnização compensatória nos investimentos de rendibilidade não demonstrada a efectuar no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas a saber (valores em euros):

* Piscina Oceânica de Oeiras	190.550,00
* Piscina Municipal de Outurela/Portela	55.000,00
* Piscina Municipal de Barcarena Prof. Noronha Feio	15.000,00
* Pavilhões Desportivos	80.000,00
* Auditórios Municipais	15.000,00
* Porto de Recreio de Oeiras	144.450,00

Em 16 de Fevereiro de 2007 foi assinado o Contrato-Programa n.º 47/2007 para recuperação das instalações desportivas geridas pela Oeiras Viva tendo sido atribuído o montante de 300.000,00 euros a título de comparticipação pública pelos investimentos de rendibilidade não demonstrada que esta se obriga a efectuar. Foi realizado no exercício de 2007 o montante de 253.162,84 euros distribuídos da seguinte forma (valores em euros):

* Auditórios Municipais	35.665,50
* Pavilhão Desportivo Carlos Queiroz	67.567,31
* Piscina Municipal de Barcarena Prof. Noronha Feio	11.737,78
* Piscina Municipal Outurela/Portela	11.988,52
* Piscina Municipal de Linda-a-Velha	3.577,33
* Piscina Oceânica de Oeiras	52.427,78
* Porto de Recreio de Oeiras	70.198,62

Em 18 de Fevereiro de 2008 foi assinado o Contrato-Programa n.º 16/2008 com o Município de Oeiras com a finalidade de ser realizadas intervenções de conservação e beneficiação das instalações desportivas municipais sob a gestão da Oeiras Viva, E.E.M. de forma a dotar os equipamentos de condições mínimas de segurança e conforto para os utilizadores. Foi atribuído o montante de 300.000,00 euros a título de indemnização compensatória nos investimentos de rendibilidade não demonstrada a efectuar no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas a saber (valores em euros):

* Manutenção	116.968,50
* Recuperação de Equipamentos	198.129,52

No exercício de 2009 foi atribuído através da Proposta de Deliberação uma comparticipação financeira no valor de 250.000,00 euros a título de indemnização compensatória nos

investimentos de rendibilidade não demonstrada a efectuar no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas.

Em 2010 a comparticipação financeira foi no valor de 250.000,00 euros.

Os subsídios ao investimento são os seguintes:

Valores em Euros

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			Período 31.12.2019		Período 31.12.2018	
			Demonstração dos resultados	Balanço	Demonstração dos resultados	Balanço
			Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	Subsidio 2002	1.919,40	5.758,12	1.919,40	7.677,52
		Subsidio 2003	1.732,32	5.196,71	1.732,32	6.929,03
		Subsidio 2006	363,12	2.194,64	3.209,76	2.557,76
		Subsidio 2007	77,04	1.270,55	77,04	1.347,59
		Subsidio 2008	4.920,48	13.527,92	4.920,48	18.448,40
		Subsidio 2009	2.160,12	6.492,10	5.925,48	23.154,22
		Subsidio 2010	18.307,08	2.070,11	18.307,08	20.377,19
		Subtotais	29.479,56	36.510,15	36.091,56	80.491,71
Totais		29.479,56	36.510,15	36.091,56	80.491,71	

De acordo com as políticas contabilísticas descritas anteriormente a composição dos subsídios a reconhecer é a seguinte:

AK
MC

Valores em Euros

Valores a reconhecer	Valor inicial	Valor a reconhecer
Contrato-investimento 2002	200.000,00	5.758,12
Contrato-investimento 2003	60.000,00	5.196,71
Contrato-investimento 2005	221.250,00	0,00
Contrato-investimento 2006	500.000,00	2.194,64
Contrato-investimento 2007	300.000,00	1.270,55
Contrato-investimento 2008	300.000,00	13.527,92
Contrato-investimento 2009	250.000,00	6.492,10
Contrato-investimento 2010	250.000,00	2.070,11
TOTAL	2.081.250,00	36.510,15

14.2 SUBSÍDIOS Á EXPLORAÇÃO

Em 2019, no sentido de garantir a prática de preços sociais nas Piscinas Municipais de Barcarena, Outurela/Portela, Linda-a-Velha, Pavilhões de Miraflores, Carnaxide, São Julião da Barra, Caxias, Queijas, Paço de Arcos, Talaíde e Parque desportivo Carlos Queiroz, no âmbito da participação da comunidade nas actividades regulares dinamizadas pela Oeiras Viva, ao abrigo do Contrato-Programa n.º 256/2019, a Câmara Municipal de Oeiras concedeu no decurso do ano 2019 uma comparticipação pública no montante de € 300.000,00.

Adicionalmente, foi ainda celebrado em 2019, o Contrato-Programa n.º 854/2019, no valor de € 40.000,00, a título de comparticipação pública pela prestação de serviço de interesse geral delegado na Oeiras Viva para a gestão do Posto de Turismo sito no Palácio Marquês de Pombal.

15. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO:

As políticas contabilísticas adoptadas para os efeitos de alterações em taxas de câmbio encontram-se descritos na alínea m) do parágrafo 3.1.

No exercício 2019 não houve diferenças de câmbio.

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:

16.1 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO:

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Oeiras Viva, em 27 de Fevereiro de 2020 e autorizadas para emissão.

17. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

17.1 IMPOSTO CORRENTE:



Valores em Euros

	Base de Imposto	
	2019	2018
Resultado Antes de Imposto	90.058,53	282.512,08
Taxa de imposto sobre o rendimento em Portugal	22,50%	22,50%
Imposto sobre o lucro à taxa nominal	20.263,17	63.565,22
Proveitos não tributáveis		
Correcções relativas a exercícios anteriores	0,00	196,21
Restituição de impostos/Excesso de estimativa	296,46	0,00
Efeitos do aumento/reversão impostos diferidos	9.895,90	8.120,61
	10.192,36	8.316,82
Custos não dedutíveis para efeitos fiscais		
Correcções relativas a exercícios anteriores	8.152,67	12.520,79
Encargos não devidamente documentados	5,70	0,00
Multas, coimas, juros compensatórios	927,08	6,15
Ajudas de custo e encargos com despesas viat.própria	109,80	0,00
Outros	0,00	1.629,85
	9.195,25	14.156,79
Lucro Tributável	98.957,32	296.472,66
Taxa de imposto sobre o rendimentos em Portugal	21,00%	21,00%
Imposto calculado	20.181,04	61.659,26
Tributação Autónoma	2.117,87	1.459,86
Derrama	1.385,40	4.447,09
Imposto sobre o rendimento	23.684,31	67.566,21

17.2 IMPOSTO DIFERIDOS:

Os impostos diferidos mensurados a 31 de Dezembro 2019 são relativos ao valor de subsídios ao investimento ainda não reconhecidos em proveitos.

Os valores são os seguintes:

Valores em Euros

Impostos diferidos a 31/12/2018	Valores	Taxa de imposto	Valor de Impostos Diferidos	Tipo ID
Subsídios ao investimento não reconhecidos em proveitos	80.491,71	22,50%	18.110,63	Passivo
Impostos diferidos a 31/12/2019	Valores	Taxa de imposto	Valor de Impostos Diferidos	Tipo ID
Subsídios ao investimento não reconhecidos em proveitos	36.510,15	22,50%	8.214,78	Passivo

18. MOVIMENTO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

Valores em Euros

	31.12.2018	Movim. Exercício	Aplicação Resultado	31/12/2019
Capital realizado	100.965,57	0,00	0,00	100.965,57
Reservas legais	39.895,02	0,00	0,00	39.895,02
Resultados transitados	749.105,75	4.606,10	222.976,49	976.688,34
Outras variações no capital próprio	62.381,08	-34.085,66	0,00	28.295,42
Resultado líquido do período	222.976,49	76.270,12	-222.976,49	76.270,12
Totais	1.175.323,91	46.790,56	0,00	1.222.114,47

O movimento ocorrido na rubrica Outras variações no Capital Próprio deveu-se fundamentalmente ao reconhecimento dos proveitos a imputar ao exercício de 2019 relativamente aos subsídios ao investimento, bem como ao ajustamento dos impostos diferidos.

De acordo com a Assembleia Geral do Accionista de 19 de Março de 2019, foi deliberado que o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 positivo no montante de € 222.976,49 fosse aplicado em Resultados transitados.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

19.1 BASES DE MENSURAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS UTILIZADAS:

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se no parágrafo 3.1.

19.2 QUANTIA ESCRITURADA DE CADA UMA DAS CATEGORIAS DE ACTIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS, NO TOTAL E PARA CADA UM DOS TIPOS SIGNIFICATIVOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DE ENTRE CADA CATEGORIA:

Valores em Euro s

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			31.12.2019			31.12.2018		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao custo	Clientes	451.305,27	(159.977,24)	291.328,03	476.099,72	(170.916,52)	305.183,20
		Outras créditos a receber	73.659,89	0,00	73.659,89	1.793,98	0,00	1.793,98
		Subtotais	524.965,16	(159.977,24)	364.987,92	477.893,70	(170.916,52)	306.977,18
	Totais	524.965,16	(159.977,24)	364.987,92	477.893,70	(170.916,52)	306.977,18	
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo	Fornecedores	214.261,91	0,00	214.261,91	15.598,78	0,00	15.598,78
		Outras dividas a pagar	249.608,05	0,00	249.608,05	233.204,77		233.204,77
		Subtotais	463.869,96	0,00	463.869,96	384.803,55	0,00	384.803,55
	Totais	463.869,96	0,00	463.869,96	384.803,55	0,00	384.803,55	

19.3 CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER:

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o detalhe de outros créditos a receber é conforme segue:

	Valores em Euro s	
	31.12.2019	31.12.2018
Clientes	291.328,03	305.183,20
Outras contas a receber:		
Outros devedores	2.404,14	1.793,98
Devedores por acréscimos de proveitos:	71.255,75	0,00
	73.659,89	1.793,98
Totais	364.987,92	306.977,18

19.4 DIFERIMENTOS ACTIVOS:

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas do activo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

	Valores em Euro s	
	31.12.2019	31.12.2018
Gastos a reconhecer:		
Seguros	23.095,49	17.564,21
Sistemas Informáticos/Comunicações/Manutenção Reiva	24.506,41	9.106,64
Totais	47.601,90	26.670,85

19.5 FORNECEDORES E OUTRAS DIVIDAS A PAGAR:

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o detalhe de fornecedores e outras Dividas a pagar é conforme segue:

<i>Valores em Euros</i>		
	31.12.2019	31.12.2018
Fornecedores	214.261,91	151.598,78
Outras contas a pagar:		
Fornecedores de Investimentos	0,00	14.977,65
Credores por acréscimos de gastos (a)	231.088,18	213.277,13
Outros Credores	18.519,87	4.950,00
	249.608,05	233.204,78
Totais	463.869,96	384.803,56

(a) A natureza dos saldos desta rubrica é como se segue:

<i>Valores em Euros</i>		
	31.12.2019	31.12.2018
Estimativa Férias e Subsídio de Férias 2019	188.757,34	152.069,04
Gastos diversos (Honorários, Agua, Electricidade, Comunicações)	42.330,84	61.208,09
Totais	231.088,18	213.277,13

19.6 DIFERIMENTOS PASSIVOS:

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

<i>Valores em Euros</i>		
	31.12.2019	31.12.2018
Rendimentos a reconhecer:		
Receitas Anuais Porto Recreio	169.289,67	139.673,42
Receitas Anuais Piscinas	83.840,67	77.813,50
Totais	253.130,34	217.486,92

19.7 OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS:

Em 31 de Dezembro de 2019, as rubricas do ativo não corrente "Outros activos financeiros" têm a seguinte composição:

Valores em Euros

	31.12.2019	31.12.2018
Outros Activos Financeiros:		
Fundo de compensação do trabalho	2.632,29	0,00
Gastos a reconhecer (a)	352.986,25	0,00
Totais	355.618,54	0,00

AM
MC

No decorrer do ano 2019, foram efectuadas diversos trabalhos de remodelação e decoração da Piscina Oceânica de Oeiras, no montante global de € 393.917,50.

Foi entendimento da Administração que o gasto incorrido com esses trabalhos fosse reconhecido em 6 anos, período de vida útil estimado pela gestão. O montante de € 352.986,25 corresponde ao gasto diferido, sujeito a reconhecimento nos períodos subsequentes a Dezembro de 2019, cujo término ocorrerá em Maio 2025, de acordo com mapa seguinte.

Valores em Euros

	Gastos reconhecidos		Gastos a reconhecer					Total
	31.12.2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Mobiliário Exterior	15.559,55	24.333,33	24.333,33	24.333,33	24.333,33	24.333,32	8.773,79	145.999,98
Deck	18.743,75	31.239,58	31.239,58	31.239,58	31.239,58	31.239,59	12.495,84	187.437,50
Manutenção equipamento	6.627,95	10.080,00	10.080,00	10.080,00	10.080,00	10.080,00	3.452,06	60.480,01
Totais	40.931,22	65.652,91	65.652,91	65.652,91	65.652,91	65.652,91	24.721,70	393.917,49

20. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o número de pessoas ao serviço era conforme segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Administração	1	1
Restantes pessoal	73	70
Totais	74	71

De acordo com o paragrafo 3.1, os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

A 31 de Dezembro de 2019 e a 31 de Dezembro de 2018, as remunerações atribuídas foram as seguintes:

AM

Valores em Euros

Benefícios de curto prazo dos Empregados	Período 31.12.2019	Período 31.12.2018
Remuneração Órgãos Sociais (a)	58.593,73	56.665,17
Remuneração do Pessoal	1.040.075,41	901.511,23
Indemnizações	600,00	7.500,00
Encargos s/ remunerações	259.985,16	224.199,95
Seguros Acidente trabalho	19.897,78	17.101,64
Outros Gastos c/pessoal	39.283,93	17.260,31
Totais	1.418.436,01	1.224.238,30

Handwritten signature and initials: ALB mc

21. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os honorários totais relativos a serviços de Revisão Legal das Contas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 ascenderam a 9.100 Euros.

A empresa tem 2 dívidas ao Estado no valor de € 195.187,45 referentes aos processos inspectivos mencionados na nota 22.5.

A empresa não tem qualquer dívida à Segurança Social.

22. OUTRAS INFORMAÇÕES

22.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 tem a seguinte composição:

Valores em Euros

	31.12.2019	31.12.2018
Estado -Saldos devedores:		
Imposto sobre o rendimento	34.893,69	30.825,00
	34.893,69	30.825,00
Estado - saldos credores:		
Imposto sobre o rendimento	0,00	67.656,20
Retenção IRS	11.666,67	11.304,58
IVA a pagar	58.482,24	65.913,49
Seg.Social	25.485,56	22.351,94
Outros	827,03	425,95
	96.461,50	167.652,16

Handwritten signature

22.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 tem a seguinte composição:

	Valores em Euros	
	31.12.2019	31.12.2018
Trabalhos especializados	178.569,87	157.034,19
Publicidade	44.471,12	9.308,51
Vigilância e segurança	114.465,84	99.710,60
Honorários	356.417,25	308.666,37
Conservação e reparação	160.532,45	132.833,12
Ferramentas e utensílios	49.582,66	57.293,32
Material de Escritório	4.742,88	5.202,70
Electricidade	269.203,36	244.107,20
Combustíveis	9.156,39	16.556,50
Água	104.867,12	75.199,60
Gás	161.297,28	138.012,25
Rendas e Alugueres	16.560,72	20.376,55
Comunicação	24.405,44	20.332,43
Seguros	33.842,93	26.304,54
Limpeza, higiene e conforto	145.739,45	154.952,97
Outros	17.768,81	21.217,82
Totais	1.691.623,57	1.487.108,67

22.3 OUTROS GASTOS:

A rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 tem a seguinte composição:

	Valores em Euros	
	31.12.2019	31.12.2018
Impostos	5.517,92	2.413,59
Correcções relativas exercícios anteriores	8.152,67	12.520,79
Quotizações	1.522,14	0,00
Multas e penalidades	891,00	6,15
Outros	1.818,72	11.185,03
Totais	17.902,45	26.125,56

22.4 OUTROS RENDIMENTOS:

A rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 tem a seguinte composição:

Valores em Euros

	31.12.2019	31.12.2018
Rendimentos suplementares	25.900,92	20.020,76
Correcções relativas exercicios anteriores	2.286,23	196,21
Reconhecimento subsidios investimento (nota 14)	29.479,56	36.091,56
Outros	306,24	16.824,88
Totais	57.972,95	73.133,41

AA
MC

22.5 PROCESSOS INSPECTIVOS EM CURSO:

Durante 2010, a empresa foi notificada pela direcção Geral de Impostos (DGCI) – Repartição das Finanças de Lisboa, tendo tomado conhecimento de que seria alvo inspecção tributária dos anos 2006, 2007 e 2008.

O Projecto de Relatório da Inspeção Tributária relativamente ao exercício de 2006 foi entregue em 14 de Fevereiro de 2011 com referência do seguinte:

IRC:

1. Não foi aceite a totalidade dos valores dos contratos programa celebrados entre a Oeiras Viva e a Câmara Municipal de Oeiras, com o objectivo de manutenção dos equipamentos, como subsídios ao investimento mas sim como prestações de serviços;
2. Os encargos com as viaturas cedidas pela Câmara Municipal de Oeiras e que não fazem parte do imobilizado da empresa não são considerados indispensáveis para a realização dos proveitos ou manutenção da actividade e como tal não são dedutíveis fiscalmente;
3. Valores de facturas registados em Setembro de 2006 relativos a conservação e reparação de equipamentos, que justificam encargos suportados pela empresa respeitam a exercício de 2005 e 2004, não são aceites como custo fiscal;
4. O valor das multas, juros e coimas respeitantes a infracções não são dedutíveis para efeitos fiscais durante o exercício;
5. Não foram tributados autonomamente os encargos com o aluguer de viaturas ligeiras de passageiros durante o exercício;

IVA:

6. Os subsídios contabilizados como exploração não são sujeitos a tributação para efeitos de IVA. No entanto a DGCI considera-os como contraprestação pelos serviços prestados à Câmara Municipal de Oeiras e deve-se liquidar IVA;
7. Os valores dos subsídios ao investimento não aceites, ponto 1, são considerados como contraprestação de serviços e deve-se liquidar IVA;
8. Foi deduzido, indevidamente, o valor do IVA respeitante a encargos com viaturas ligeiras de passageiras;
9. Foi considerada indevido o valor de IVA de regularizações a favor do estado respeitante a notas de crédito emitidas pela empresa a terceiros e que por legislação é obrigatório a apresentação de documento comprovativo dos adquirentes dos serviços em causa que tenham tomado conhecimento da rectificação efectuada;

A Oeiras Viva, E.E.M. regularizou voluntariamente as situações descritas nos pontos 2, 4, 5, 8 e 9, tendo exercido o direito de audição aos restantes pontos descritos anteriormente por ter opinião discordante.

Em 21 de Outubro de 2011 foi recepcionado o Projecto de Relatório da Inspeção Tributária referente aos exercícios 2007 e 2008 com referência do seguinte:

IRC:

OF

AK
MC

1. Não foi aceite a totalidade dos valores dos contratos programa celebrados entre a Oeiras Viva e a Câmara Municipal de Oeiras, com o objectivo de manutenção dos equipamentos, como subsídios ao investimento mas sim como prestações de serviços;
2. Confrontando o valor total de amortizações consideradas como custo no exercício de 2008 e o valor evidenciado no mapa de amortizações existe uma divergência que não foi aceite como custo fiscal;
3. A empresa contabilizou encargos com viaturas que não consta do seu activo, não tendo sido as mesmas aceites fiscalmente;
4. Seguro de acidentes pessoais não aceite por não se enquadrar no disposto do art.º 40 do CIRC (realizações de utilidade social);
5. Multas, juros e coimas respeitantes a infracções fiscais não consideradas na correcção ao lucro tributável;
6. Por não ter sido feito o auto de abate e entregue nos serviços competentes, não foi aceite fiscalmente o abate efectuado aos bens do activo da empresa.
7. Regularizações a exercícios anteriores considerada como despesa não documentada e como tal não dedutível fiscalmente.
8. Acréscimo nas tributações autónomas relativamente à regularização mencionada no ponto 7 e despesas com viaturas ligeiras de passageiros que se havia anteriormente considerado como viaturas de mercadorias.

Em sede de IVA:

9. Imposto não liquidado relativamente às transacções com a CMO;
10. Imposto não liquidado relativamente a prestações de serviços cuja taxa sofreu alteração e não foi rectificada.
11. IVA indevidamente deduzido relativo a despesas com aquisição de combustíveis;
12. IVA indevidamente deduzido relativos a despesas com viaturas ligeiras de passageiros.

A Oeiras Viva, E.E.M. regularizou voluntariamente as situações descritas nos pontos 1, 2, 3, 6, 7, 8, 10 e 12, tendo exercido o direito de audição aos restantes pontos descritos anteriormente por ter opinião discordante.

Relativamente ao processo judicial de 2006 foi proposta impugnação judicial de IVA em 21.02.2012, referente à impugnação das liquidações adicionais de IVA e respectivos juros compensatórios, tendo a Administração Tributária em 13.07.2012 proferido despacho de revogação parcial das liquidações impugnadas.

Em 18 de Setembro a Administração Tributária contestou, evidenciando a revogação parcial proferida oficiosamente, e mantendo a defesa das demais liquidações impugnadas e que continuam da parte da Oeiras Viva a pretender ver anuladas.

No que respeita aos processos de 2007 e 2008 foi apresentada reclamação graciosa pela Oeiras Viva em 17.02.2012. A Administração Tributária proferiu em 29.08.2012 um despacho de deferimento parcial da reclamação apresentada (pelo qual concedeu provimento ao pedido de anulação da liquidação adicional de IRC, com excepção da tributação autónoma a 10% dos encargos com viaturas referente ao ano 2008.

Na presença do indeferimento tácito das restantes situações foi apresentado em 10.09.2012 impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra.

22.6 GARANTIAS PRESTADAS:

De acordo com a informação existente na central de responsabilidades de crédito do Banco de Portugal, à data de 31 de Dezembro de 2019 a empresa prestou na Caixa Geral de Depósitos as seguintes garantias bancárias:

AK

Entidade	Valor
Direcção Geral de Tesouro Finanças	114.415,71
Direcção Geral de Tesouro Finanças	88.224,00
	202.639,71

23. EVENTOS SUBSEQUENTES:

Não existem acontecimentos relevantes após a data do balanço.

Oeiras, 27 de Fevereiro de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO

